# Correio da Manhã

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio.

ANNO XIV — N. 5.947

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA".

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792


## LOUVAVEL COMMETTIMENTO

Louvores á actual administração do Lloyd Brasileiro pelo que tem feito para que possam seus vapores transportar carnes congeladas, satisfazendo deste modo a pedidos que a tal respeito lhe vinham insistentemente, já ha algum tempo, dos Estados Unidos. Já se acha apparelhado para esse serviço o "Acre", que o iniciará ainda este mez; dentro de pouco o "S. Paulo" estará nas mesmas condições, e a este se seguirão outros. Quem mede a importancia para o nosso desenvolvimento economico da exportação de carnes, ha de applaudir comnosco a iniciativa do Lloyd, como qualquer outra nesse sentido. Quando começam a apparecer por lá, nos centros universaes abastecedores de carne, signaes evidentes de escassez, devemos tudo fazer por preencher-lhes as faltas com a nossa producção. Dahi é que podemos esperar o principal augmento da nossa riqueza, e a compensação ao prejuizo que soffremos com a quéda de outros productos, como a borracha, da qual, com o café, temos, até agora, quasi que exclusivamente vivido. Com razão está agora a repetir-se, a cada momento, que o futuro do Brasil está na pecuaria, pelo que é dever dos poderes publicos occuparem-se de preparar e apparelhar o paiz a ser um grande exportador de carne e de todos os productos da industria pastoril, de modo não só que cubra o "deficit" da mesma producção no mundo, como consiga rivalizar com os paizes que encontram na pecuaria um dos primeiros elementos de sua prosperidade e riqueza.

A guerra offerece-nos garantia de exito aos nossos esforços nesse sentido. E' com anciedade que, neste momento, se procura carne em toda a Europa. Antes da conflagração, a Inglaterra era quasi que o unico paiz importador de carnes frigorificas. A França foi-lhes sempre contraria, e só agora, porque sente falta e porque precisa poupar o seu rebanho nacional diminuido consideravelmente nestes nove mezes, decidiu abrir-lhes seus mercados. Em Hespanha o povo começa a queixar-se, até violentamente, da carestia da carne, e o remedio ali suggerido é a introducção da frigorifica sul-americana. A Italia, na guerra, forçosamente ha de sentir a necessidade de importal-a. E, como observa jornalista francez que conhece o assumpto, na França o uso da carne congelada não será transitorio; tornar-se-á definitivo, o que se dará tambem noutros paizes. Ao passo que, na Europa, são estas as condições que attraem e facilitam o commercio das carnes congeladas, entre nós, neste momento, estão se inaugurando os primeiros matadouros e primeiras camaras frigorificas. Não poderia haver, pois, melhor opportunidade para começarmos a exportação de carnes.

Mas a iniciativa privada, no Brasil, não basta para emprehendimentos que interessam ao seu desenvolvimento e á riqueza geral. Cumpre que a ella se reuna a acção dos poderes publicos, auxiliando-a e estimulando-a. E' o que esperamos dos depositarios desses poderes, que devem comprehender o alcance desse commettimento mercantil, como de todos os que sirvam ao incremento da nossa producção agro-pecuaria; que devem fazer idéa justa da incalculavel riqueza que representará para a economia nacional esse novo campo de exploração industrial. Vem de molde a transcripção de palavras proferidas pelo sr. Wenceslão Braz quando presidente de Minas, em Mensagem dirigida, em 1910, ao Congresso do Estado: "Não obstante estar em franco desenvolvimento a industria pastoril, faz-se precisa uma série de medidas asseguratorias do seu futuro, porquanto, a superproducção, neste ramo de nossa exportação, já se vae assignalando accentuadamente. A necessidade da abertura dos novos mercados se impõe á consideração dos poderes publicos." Os novos mercados ahi estão. Do que precisamos é de meios de levar-lhes os nossos productos. Urge que o governo federal providencie para que os consigamos. Trata-se da execução de um dos pontos capitaes do programma economico do presidente da Republica.

GIL VIDAL.

## Traços da Semana

Semana de festas e apprehensões.

Festas ao sr. Lauro Müller, que regressou da Argentina, depois de ter assignado um tratado de paz, que exclue a idéa da guerra; apprehensões motivadas pelo discurso do sympathico *leader* pernambucano na Camara, que, encaminhando uma votação banal, acreditou na existencia de grandes *avalanches* pretas" precipitando-se sobre as instituições, e admittiu, portanto, a possibilidade da guerra, — da guerra civil. As festas acabaram; as apprehensões tambem. Os seis dias da hebdomada marcharam tristemente, ficando nos chronistas sedentos de assumptos, como thema para as suas chronicas, os babilonicos casos eleitoraes.

Para vos falar com franqueza, esses casos offerecem um interesse apenas relativo: não são inéditos, surgem em cada começo de nova legislatura e alguns guardam até os mesmos aspectos com que ha vinte annos, — que sei eu? — ha trinta, ha quarenta annos, desde a formação constitucional do Brasil, se apresentam e se repetem.

Não ha, de resto, surpresas em materia de eleições, no Brasil. Façam-se as leis que se quizerem, organizem-se os regulamentos mais severos, estabeleçam-se as normas e as regras mais inviolaveis, e o espirito faccioso do politico brasileiro não deixará de descobrir em tudo a fresta por onde passe o seu interesse individual ou o interesse do seu grupo.

Cita-se, a esse respeito, a anecdota do velho mandão de aldeia, manipulador de actas, escamoteador de votos, fabricante de influencias partidarias, a quem foram annunciar o advento duma lei eleitoral feita para evitar a fraude. Da lei se diziam prodigios. Sua magnificencia estava celebrada em todos os tropos da oratoria e do jornalismo, e seu autor subitamente elevado á culminancia dum estadista modelo. O anonymo chefe politico do sertão, dando de hombros, sorrindo sem affectada superioridade, assim acolheu o acontecimento:

— Tragam-me a tal lei e dêem-me dois mezes para estudal-a. Garanto que lhe descobrirei o ponto fraco por onde ella póde ser burlada e dar ensejo á fraude.

A anecdota é antiga, o que quer dizer que depois della muitas leis se têm feito. Permanecendo a burla, sob todas as feições, chegamos á conclusão de que o verdadeiro estadista modelo é o herói da historieta.

De facto, quem diria que a votação por meio de lista incompleta de candidatos e a permissão, ainda, do voto cumulativo, providencias previstas numa lei eleitoral para garantir a representação ás minorias, dariam, comtudo, ensejo ao que se convencionou chamar o rodizio, recurso que proporciona ás maiorias a maneira de esmagar sempre as minorias?

Ainda agora, frequentemente se allega a demora com que estão sendo realizados os reconhecimentos de poderes. Essa demora, que já é, para alguns casos, de dois mezes, poderá prolongar-se, se se toldarem ainda uma vez os horizontes da politica, se a *avalanche* a que alludiu o eminente *leader* pernambucano voltar a ameaçar-nos com a sua quéda fatal e imminente...

Entretanto, ha de pé uma lei, uma lei nova, integrada no Regimento Interno da Camara, proposta e approvada como capaz precisamente de evitar as demoras do reconhecimento. Ella dá ás commissões de inquerito daquella casa do Congresso um prazo restricto para a apresentação dos seus pareceres, na discussão da materia eleitoral; estabelece-lhe o limite maximo de quinze dias para a confecção desses pareceres, findo o qual os membros que a compõem são substituidos pela Mesa. A lei age, portanto, de duas maneiras: evita as delongas das commissões de inquerito, estabelecendo quanto tempo podem gastar nos seus estudos, e determina immediatamente a sancção penal aos que della se afastam. A substituição é, pois, um castigo, imposto pela Mesa, executora da lei. O que a lei suppoz foi que os relatores da materia eleitoral, justamente ciosos do seu bom nome, não quizessem nunca passar por deputados relapsos, fazendo-se dignos do castigo que ella lhes impunha.

A lei, ainda ahi, era o producto duma illusão. Não ha castigo sufficientemente poderoso para deter a marcha das combinações da politica. E a prova é que uma das commissões de inquerito sorteadas para relatarem a materia eleitoral, no actual reconhecimento de poderes, já foi substituida duas vezes, já duas vezes incorreu, portanto, na sancção penal do Regimento da Camara. E os seus membros nem por isso se mostram abatidos. Alguns mesmo estão mais bem servidos de gordura e ostentam nas faces esplendidas rosas de saude...

Entretanto, a lei nova, integrada no Regimento da Camara, é boa, é bem feita, é intelligente, honra a cultura dos seus autores, dos deputados illustres e operosos. Mas estava irremediavelmente sujeita ao estudo do mandão de aldeia a que nos referimos atrás, e que só pedia dois mezes para descobrir o meio de burlar as leis...

Donde se conclue, meus caros amigos, que, antes de fabricarmos as leis, devemos fazer os homens. Daquellas gozamos ha muito a fartura e temos até, em certos casos, a plethora; ao passo que destes a abundancia nunca se assignalou no paiz. Ainda é mesmo hoje uma das exigencias mais dolorosas das que se podem apresentar a um politico a de ser... homem.

Collocae-vos, por alguns instantes, na situação de um desses relatores de eleições, sobre que se cravam agora as flechas da vossa ironia impiedosa. Considerae a série de vexames que vos infligiria o vacillante commando dos *leaders* do reconhecimento, dos manipuladores de deputados. A independencia do relator é uma fantasia. Elle representa um pedaço de cortiça sobrenadando na maré das correntes politicas que se formam e, a menos que seja um homem especial, um homem altivo, um homem, emfim, verdadeiro, não passa do joguete dessas correntes. O julgamento em materia de verificação de poderes é, sempre foi, puramente arbitrario. Ha casos de excepção, onde o veredicto das commissões de inquerito como que está preliminarmente ditado pelas circumstancias de que se cercou a eleição. Mas a generalidade é que as decisões sejam opinativas. Para isso concorre em grande parte, concorre sobretudo a fraude inicial dos pleitos, com o espectaculo das duplicatas de actas e até das juntas apuradoras. Os directores de bancadas, os protectores e os inimigos de candidatos, as influencias governamentaes, os parêdros, como diria o illustre Coelho Netto, aliás tambem deputado, estabelecem o sitio ao relator e este tem que governar o seu estudo das actas conforme os pedidos, as solicitações, as injuncções. Do contrario, exporia o seu parecer a uma recusa prévia e summaria, quando chegasse ao plenario.

O cerco é tenaz, violento, seguro. E eis porque não é nada do outro mundo que, como aconteceu duas vezes nesta semana que passou, um relator tivesse commettido no seu parecer erros de sommas, simples erros arithmeticos!

Entretanto, não é só a arithmetica que se precisa hoje em dia ensinar aos politicos. Elles necessitam tambem de aprender as regras da altivez e da dignidade. E' impossivel?

Nesse caso, só haverá um recurso: esperarmos a *avalanche* do sympathico *leader* de Pernambuco...

Costa REGO.

## Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo apresentou-se hontem com cara de poucos amigos, prenunciando chuva. A temperatura variou de 21°6 a 26°6.

HOJE

Dia de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

A carne

No entreposto de S. Diogo foram affixados pelos marchantes, para a carne bovina posta em consumo nesta capital, os preços de $440 e $460, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $660.

Carneiro, 1$600 e 1$700; porco, $900 e 1$; vitella, $600 a $800.

Ainda não foi remettida á Camara a proposta do governo sobre o orçamento de 1916, nem se annuncia quando o será. Sabe-se que alguns titulares já organizaram seu orçamento, mas quando chegarão á Camara as propostas da Despesa e da Receita talvez nem mesmo possa informar o sr. Calogeras.

A commissão de Finanças da Camara que, pelo paragrapho 2° do artigo 193 do Regimento não tendo recebido essas propostas, 15 dias depois de constituida, deve tomar as propostas do anno anterior para base dos respectivos projectos, não pretende ainda desta vez obedecer á lei, nesse particular.

Quer isso dizer que o tão apregoado desejo do sr. Wenceslão em fazer cessar as prorogações do Congresso até 31 de dezembro, não poderá ser objecto de maiores cogitações, porque, obedecidos os prazos regimentaes, sem que se exceda um só delles, já não é possivel o encerramento, tendo as duas casas votado as leis de meios!

E' impossivel não exceder esses prazos, o que bem demonstra já o facto da commissão de Finanças não iniciar seus estudos orçamentarios de accordo com o paragrapho 2° do artigo 193, isto é, tomando por base as propostas do anno anterior.

Tem-se como consideração aguardar a remessa. Essa consideração, porém, deu pessimos resultados ainda o anno passado, pois só muito depois de esgotado o prazo, não da remessa da proposta, mas da apresentação dos projectos pelos respectivos relatores, é que chegaram á Camara as primeiras.

Acreditamos que tal não succeda. Mas, o que é fóra de duvida é que os desejos do sr. Wenceslão, no sentido de não se verificarem este anno as prorogações, não pódem ser satisfeitos.

Hontem, reassumindo o cargo de director do Matadouro, foi o dr. Avelino Pinto alvo de uma grande manifestação por parte dos empregados daquella repartição.

O capitão Rodolpho Miranda é realmente uma creatura interessante. Não ha quem neste paiz tenha duvida sobre os intuitos politicos do capitão, quando da vez passada se tratou da presidencia de São Paulo, a ser deixada pelo sr. Albuquerque Lins.

Sabe-se com que odio de S. Paulo o marechal Hermes subia ao poder. O grande Estado havia-se tornado o centro de resistencia contra a candidatura do marechal. Por isso este prometteu vingar-se, e procurou levar a effeito os seus projectos quando se pensou na substituição daquelle presidente.

A intervenção federal foi ostensivamente defendida, e subrepticiamente organizada nos bastidores do Quartel-General. O general Menna Barreto teve ordem de fazer seguir batalhões para aquelle Estado. Traçou-se o plano de operações, e tudo já estava em via de execução, quando começou a formação das ligas anti-intervencionistas, o que levou o sr. Pinheiro Machado a proferir que se poria a cavallo e iria defender os "interesses e direitos" dos seus amigos, commandando as suas hostes.

Segundo o que se dizia áquelle tempo nas rodas perrecistas, o capitão seria presidente de São Paulo, por bem ou por mal, legalmente, regularmente ou não. Foi então que, percebendo encontrar forte resistencia no Estado, o sr. Pinheiro recuou, com elle o marechal, e dahi o esboroamento de todos os castellos do capitão. Isso é historia contemporanea.

Pois agora o capitão tem o desplante de affirmar que, pelo preço da intervenção, jámais acceitaria a presidencia de S. Paulo! O capitão faz muito pouco caso da memoria alheia.

O ministro da Fazenda pediu ao da Guerra mandar fornecer á Mesa de Rendas Federaes em Jaguarão, no Rio Grande do Sul, 500 cartuchos para carabina Mauser e 300 para revólver Nagant, necessarios áquella repartição.

O general Caetano de Albuquerque, presidente eleito de Matto Grosso, acha-se presentemente em observação do que é a administração publica em S. Paulo, afim de imital-a tanto quanto fôr possivel, uma vez que esteja a occupar o governo do seu Estado.

Ahi está mais uma demonstração de que as boas intenções não faltam ao general Caetano. S. Paulo é o Estado-modelo da Federação, e se os demais se dirigissem como elle, o paiz não se encontraria na pobreza franciscana destes dias terriveis que vamos atravessando.

Naturalmente, o sr. Caetano não quer de uma vez, nem poderá fazel-o, transplantar tudo que ha em S. Paulo para o seu mysterioso e embryonario Matto Grosso. Só o que fôr possivel será feito. Mas não padece duvida que um trabalho intelligente de adaptação administrativa póde perfeitamente ser considerado como coisa possibilissima, sobretudo no que se relaciona com a instrucção publica.

O que nesse capitulo existe na Paulicéa é tudo quanto ha de mais moderno. As escolas profissionaes sobretudo devem merecer uma especial attenção do presidente matto-grossense, sabido como é que ellas exercem uma influencia decisiva no desenvolvimento economico de qualquer paiz. Outra coisa cuja observação se impõe ao general Caetano é o Instituto Agronomico, assim como a Escola Agricola, estabelecimentos que nem porque não são administrados pelo Estado, mas pela União, deixam de concorrer grandemente para a grandeza e prosperidade da lavoura paulista.

Estado agricola por excellencia, Matto Grosso deve ser atacado nos seus recursos agricolas, que sabiamente aproveitados o transformarão em pouco tempo numa das mais felizes circumscripções da Republica.

Questão de governo, e mais nada, o general Caetano deve fazer esse governo.

O ministro da Fazenda approvou a proposta feita por Antonio Bueno de Araujo, delegado regional da Inspectoria de Seguros no Maranhão, do 2° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado, bacharel João da Silva Almeida, para substituil-o durante o seu impedimento, isto é, tomar parte na assembléa legislativa do mesmo Estado.

## PROJECTO SENSATO

### Ataque ás oscillações do cambio

Não ha muitos dias que deixámos nesta columna algumas considerações ácerca da queda do cambio, e apresentámos um alvitre que não foi discutido nem tão pouco apreciado sequer pelo ministro da Fazenda.

Estava então á frente do Thesouro o sr. Sabino Barroso, cujo estado de saude melindroso e importuno o não deixava preoccupar-se detidamente com a administração do paiz.

Está agora á frente daquelle departamento o sr. Calogeras, homem activo, sadio, intelligente e que parece bem intencionado, e vem por isso a proposito que reproduzamos o que então dissemos, ampliando com outros argumentos novos um plano que se nos afigura poderá ser poderoso factor de combate ás oscillações cambiaes.

A Caixa de Conversão está fechada ao publico e está tambem irremediavelmente morta. Não soubemos ter a previdencia necessaria para impedir o exodo do ouro, e não nos serviram de molde as lições que nos offereciam os paizes de circulação metallica, ou mesmo a propria Argentina, que se limita a ter uma Caixa de Conversão que nós copiámos sem comtudo haver tenacidade para conserval-a.

Demos ao mundo este espectaculo hilariante: emquanto que as nações ricas de ouro, possuidoras de fortes "stocks" lastreando emissões bancarias, além dos depositos proprios do governo e das fartas economias dos particulares, impediam, por meio de prohibição rigorosa, a saida da especie metallica, nós, brasileiros, pauperrimos sob aquelle aspecto, tendo conseguido reter no paiz algum ouro durante pouco mais de meia duzia de annos, apenas por processos inteiramente artificiaes, mas os unicos de que pudemos lançar immediatamente a mão, abrimos os nossos portos, num rasgo de exquisita e até criminosa liberalidade, á saida do ouro que, pelo contrario, deveriamos ter soffregamente prendido ao paiz!

E se não desappareceu de todo o saldo existente, deve-se isso apenas á suspensão dos trocos na Caixa de Conversão, suspensão que, por outro lado, foi a condemnação á morte daquelle apparelho de util resistencia ás especulações cambiaes.

O que tem succedido, depois disso, não é menos condemnavel do que a nossa anterior desidia. O ouro sáe da Caixa de Conversão, clandestinamente, a occultas quasi, como se fosse levado dali por mãos criminosas, em logar de o ser por autorização governamental. E sáe, sem que se saiba para que, com que destino, qual o fim a que será consagrado.

Lembrámos, então, ha dias, que, visto estar morta a Caixa de Conversão, ao menos fosse applicado o "stock" já bem limitado de ouro num combate intelligente á especulação cambial, ministrando-se ao Banco do Brasil as armas para essa luta.

Não falta quem diga que um dos segredos da administração actual tem sido este: vender-se por conta do Thesouro o ouro da Caixa, comprando o governo as notas com 6 ou 7 % de agio, mas ganhando as differenças de taxas. Se assim fôr, tem sido o governo o proprio a provocar a quéda do cambio... O que o Thesouro ganha por um lado, perde a nação por outro e com maior prejuizo.

Todavia, um plano póde ser executado, que, fornecendo lucros ao Thesouro e ao Banco, forneça tambem elementos para evitar as tão perigosas e atormentadoras oscillações das taxas.

Bastaria que o governo, aproveitando-se da autorização para a suspensão dos trocos na Caixa de Conversão, obtivesse do Congresso a revogação da lei que rege aquelle instituto, e autorização para levantar dois milhões esterlinos sob caução de bonus ouro do Thesouro, resgataveis dentro do exercicio, com uma margem de, pelo menos, 10 % como garantia aos portadores das notas. Esses dois milhões, entregues ao Banco do Brasil, á clara luz meridiana, como uma legitima operação que não carece de esconder-se, serviriam ao Banco para amparar immediatamente o cambio, ganhando elle os lucros resultantes da differença entre as taxas da Caixa de Conversão e as do mercado, ao mesmo tempo que o governo poderia apurar com presteza uma verba elevada, 40.000 contos mais ou menos, que reporá na Caixa quando chegar a época do recolhimento dos bonus. Ao mesmo tempo e como complemento destas medidas, decrete-se a prohibição da exportação do ouro, a exemplo de outros paizes que estão bem nos casos de nos darem lições de sabedoria em materia de doutrinação economica e financeira.

O sr. Leopoldo de Bulhões, que foi sempre o maior inimigo da Caixa de Conversão, talvez estimasse esta solução, que, bem o sabemos, seria mais uma enxadada na cova onde caiu o apparelho organizado pelo sr. David Campista. Quer elle estime, quer não, o que nos parece de positivo é isto: que, tendo definitivamente naufragado a Conversão, ao menos que sejam aproveitados tanto quanto possivel os despojos que surgirem do naufragio, evitando-se ao mesmo tempo a negociata dos bancos que compram o papel da Caixa de Conversão a 4 ou 5 % e o vão vender ao Banco do Brasil a 6 ou 7 %, ganhando as differenças que estão saindo... dos cofres do Thesouro!

Ahi está um programma sensato e util. Offerecemol-o ao governo, que o estudará e aproveitará, com a segurança de que não cobraremos commissão pelo invento...

O ministro interino da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura ter sido paga a segunda prestação concedida ao Asylo Agricola de Santa Isabel, em Jupuanã, na importancia de 5:000$000.

Fazendo essa communicação, o dr. Calogeras pediu áquelle seu collega informar se já foi preenchida a formalidade estatuida no art. 115 da lei numero 2.738, que exige a comprovação do emprego de tal subvenção, afim de attender ao pagamento solicitado pelo seu aviso n. 2.671.

A depuração, em projecto, do dr. Ubaldino do Amaral está levantando energicos protestos no Paraná. A imprensa official, que tambem o é do P. R. C. local, mostra-se irritadissima, caindo em cheio sobre monsenhor Walfredo Leal, que deu o parecer reconhecendo o sr. Xavier da Silva.

A succursal do partido do sr. Pinheiro no Estado vae até reunir-se, afim de combinar a acção a exercer depois que o escandalo estiver consummado. Com certeza deixará o P. R. C., mudando de rotulo, e nisso se cifrará o seu protesto. Não ha duvida que já será alguma coisa, desfalcado que fica o sr. Pinheiro de alguns votos na Camara; mas seria mais proveitoso que os situacionistas paranaenses emprehendessem a tarefa de demolição do prestigio do sr. Pinheiro no Estado, a exemplo do que já se vae operando em algumas unidades da Federação.

Essa obra de saneamento da Republica devia ser feita do centro para a peripheria. Uma vez, porém, que não a querem levar a effeito desse modo, que ella se execute da peripheria para o centro, numa demonstração positiva de que o paiz já não mais se acha disposto a tolerar as indecentes e immoraes manobras desse homem, cujo temperamento de feitor não se coaduna de certo com a pratica de uma politica limpa e digna.

Emquanto a sua influencia não fôr aniquilada, os escandalos politicos não deixarão de se fazer sentir, sobretudo nos reconhecimentos de poderes. E tal chefe, taes soldados. No Paraná, estranha-se que monsenhor Walfredo haja desprezado a verdade das actas, para organizar pressão contra o sr. Ubaldino do Amaral.

Mas de que não será capaz monsenhor Walfredo para vêr se consegue salvar o sr. João Machado? Dos seus amigos na Camara só escapou o sr. Simeão Leal. Por isso mesmo o velho politiqueiro de batina presta-se a todos os papeis com o fim de evitar o naufragio do outro seu amigo do Senado.

A verdade eleitoral que se fomente.

Pelo director da Instrucção foi transferida para a 1ª escola profissional feminina a contra-mestre de flôres, d. Amalia Ewbank da Camara, sendo designada para substituil-a na 2ª escola profissional feminina d. Esther Ribeiro.

Ardeu mais um grande deposito de inflammaveis no centro da cidade. Não sabemos o que dirão a isso as autoridades municipaes incumbidas da fiscalização desses depositos. Com certeza darão de hombros, achando que o caso é o mais natural deste mundo, e deixarão "correr o marfim".

Entretanto, parece que existe uma lei prohibindo justamente a existencia de taes depositos no centro commercial. Sempre que se verificam successos desta ordem, é commum ver as autoridades municipaes desdobradas numa vigilancia severa na descoberta daquelles perigosos focos.

A imprensa, por sua vez, instiga-as a acabar com elles, onde quer que se encontrem. O certo, porém, é que, passada a impressão do desastre, que ás vezes toma proporções de vulto, tudo volta á calma, e tranquillamente, serenamente, determinados commerciantes vão atulhando de inflammaveis os seus estabelecimentos, até que nova catastrophe se registre.

E haverá alguma coisa administrativa que entre nós seja tratada de outra maneira? Esperemos que o sr. Rivadavia Corrêa, que tanto interesse tem demonstrado pelo Districto, determine aos seus auxiliares que se esforcem por fazer cumprir a lei. Afinal, o commercio existente nas vizinhanças desses casas não pode estar sujeito aos prejuizos que o incendio de um desses estabelecimentos occasiona. Se ha uma lei prohibindo o abuso, urge que seja executada.

Ou dar-se-á que os agentes municipaes não enxerguem taes depositos?

Uma commissão da Policlinica de Botafogo fez entrega ante-hontem ao prefeito de um convite para assistir, no dia 8 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, á sessão funebre, em homenagem ao pranteado dr. Candido de Andrade, um dos fundadores daquelle humanitario estabelecimento.

## Pingos & Respingos

Publicam os jornaes a reclame de uma fita americana, cuja protagonista é, dizem elles, de uma belleza classica.

Para demonstral-o, vem nos annuncios a comparação entre as dimensões dos membros da deusa yankee com as da Venus de Milo e da Diana Caçadora.

Da primeira vê-se que os braços medium 12 pollegadas, os ante-braços 9,4 e os pulsos 6,0.

Ahi fica a preciosa informação para os artistas que, até hontem, imaginavam que a Venus de Milo fosse como a Lavoura Nacional: uma senhora, eternamente a braços com a falta dos ditos...

Não ha como os americanos para descobrirem coisas...

* * *

— Que me dizes do estylo dos artigos do Leão contra o Antonio Carlos?

— Corrosivo.

— Pudéra! são escriptos com nitrato... de *prata*.

* * *

— Afinal de contas o Alexandrino não respondeu ao João Gama.

— Nem podia fazel-o: a João consegue na politica nacional a situação da creada Juliana do Primo Bazilio...

* * *

O Leite Ribeiro vae abrir opposição ás carnes frigorificas.

Tratando-se de melhoramento já adoptado em todas as grandes capitaes do mundo, era de esperar a opposição do sr. Leite Ribeiro que representa a tradição carioca.

Em compensação o operoso edil pretende apresentar este anno um projecto de officialização do Carnaval...

* * *

O governo já tem com as *sabinas* um prejuizo de 10.240 contos.

Consolemo-nos, porém; maior prejuizo que esse tiveram de certo, os romanos de Remo e Romulo, com as que raptaram.

Imagine-se o que não teriam elles gasto, num tempo em que havia tão grande crise de mulheres!

Cyrano & C.

## O MOMENTO EUROPEU

# As armas italianas continuam a alcançar novos successos

## A luta ao norte de Arras prosegue com violencia

*A Italia nas vesperas de intervir na conflagração, como descreve o nosso correspondente em Roma, em carta que vae publicada neutro local. O que foi a inauguração do monumento dos "Mil"*

PERSONAGENS EM EVIDENCIA

Da esquerda para a direita: — O senador francez Gustavo Rivet, o deputado italiano Marcon, d'Annunzio e o general Massone, *maire* de Gênes.

GABRIEL D'ANNUNZIO

O autor do "Martyrio de S. Sebastião", cinco annos depois de um exilio voluntario, que presta actualmente serviços de guerra ao seu paiz e que foi delirantemente acclamado nas festas do Quart.

OS GARIBALDI

Ricciotti Garibaldi se dirige para a tribuna real, em companhia de sua mulher e de dois filhos, Pepino e Sante, no dia da inauguração do monumento.

CARTAS DA ITALIA

## GLORIOSA VESPERA DE GUERRA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL)

*Roma, 5 de maio 1915.* — Um sopro de verdadeira e pura poesia passou hoje pelo lindo céo da Italia.

As fibras do povo italiano tiveram um fremito de profunda emoção.

E pela resplandecente immensidade, na grande festa de azul, o sol brilhava como o fado radiante da Grande Italia de amanhã.

Hoje o escolho de Quarto, que neste mesmo dia viu partir um pugillo heroico de soldados para a empresa immortal, que *s'irradia ne l'Ideale* e que celebramos cumprindo um voto de amor e de gratidão, sentiu partir um grito de indomito ardor, que penetrou no coração dos filhos desta terra enthusiastica, numa grande hora de fé e de esperança.

Este grito foi de guerra! E saiu dos labios do grande poeta da Nova Italia: Gabriele D'Annunzio.

A Camara Municipal de Genova, para inaugurar o monumento aos mil heroes — que com Garibaldi partiram do escolho de Quarto, no dia 5 de maio de 1860, para Marsala — pediu ao maior poeta italiano abrilhantar com a sua palavra maravilhosa o acto heroico que ficará eternizado, em sua sublime significação, nas paginas mais bellas da historia moderna.

Gabriele D'Annunzio veiu de França, para onde ha annos a chamou o seu capricho de artista, e em face de um povo fremente de enthusiasmo, em face de um mar e de um céo divinos e infinitos, como divina e infinita era a idealidade da hora solenne, que glorificou a grandeza passada da Italia e a grandeza futura, que deve rebentar fatalmente, da colossal conflagração que está assolando a Europa.

O poeta começou a sua oração incomparavel perguntando á immensa multidão presente á grande solennidade:

— "Porque vieste hoje aqui, nesta terra para nós tão cheia de mysterio, como aquella que inicia uma outra vida, a vida do *Alem*?"

— "Cada um de nós sabe — eis a resposta do mesmo D'Annunzio — "no seu coração devoto." Mas é preciso, seja dito, em baixo deste céo, para que todos nós, desde a majestade do rei até ao rude operario, estremeçamos de amor, como uma alma só.

Hoje, para a Patria, é um dia de purpura. E' este um regresso para uma nova partida, gente italiana.

Se nunca as pedras gritaram nos sonhos dos prophetas, eis aqui, na nossa vespera, este bronze a bradar.

E continua, assim, evocando — na vivificação do monumento — toda a grandiosidade da empresa "dos mil de Marsala". Descreve em seguida o actual momento de ancia e de esperança da Patria, e diz que a hora do triumpho das aspirações nacionaes italianas é chegada.

Depois de um pindarico vôo de profunda poesia, descrevendo os magnificos signaes da renovada primavera italica, D'Annunzio consagra o monumento do Baroni, que no escolho de Quarto se eleva agora, como um grandioso symbolo. Reinvocando a grande figura de Garibaldi, assim acaba o poeta a sua epica oração:

"Queria o *Duce di genti* uma pyra em cima da sua rocha, onde devia desfazer-se seu despojo humano; e não lhe foi accesa.

"Italianos: — não pilhas de acacia, nem de lentisco nem de murta, mas de almas robustas Elle hoje quer.

Nada mais.

"E o espirito de sacrificio, que é o seu mesmo espirito, que é o espirito do Homem que tudo deu e nada recebeu, amanhã gritará no tumulto do grande incendio:

"— Tudo o que sois, tudo o que tendes, dae á ardente Italia!"

Não é possivel dizer o enthusiasmo que a admiravel prosa-poetica de D'Annunzio despertou na multidão, premida ao redor do monumento. Foi um verdadeiro delirio.

Dos Alpes ao Etna foi todo um hymno á guerra.

A palavra d'annunziana foi a faisca do grande fogo patriotico que inflammou os corações italianos.

Se ainda tinha na Italia algum *neutralista*, esse desappareceu hoje, com certeza.

E a guerra contra a Austria será declarada amanhã, no meio do mais louco enthusiasmo do povo.

Foi esta uma gloriosa vespera de guerra!

ALFREDO CUSANO.

## ENCONTRO ENTRE AS ESQUADRAS RUSSA E ALLEMÃ, AO LARGO DE RIGA

**PETROGRADO, 6 -- Annuncia-se officialmente que ao largo de Riga houve um encontro entre navios de guerra russos e uma forte divisão naval allemã, sendo trocados alguns tiros de canhão entre as duas esquadras. — (Havas).**

* * *

EM NOVA YORK

## Um grave attentado a dynamite contra o Club Italiano

Nova York, 6 — Deu-se hoje, nesta cidade, um attentado a dynamite, cuja noticia produziu grande sensação, sendo muito commentada em todas as rodas.

Os seus autores escolheram para alvo o Club Italiano, sito em Sullivan Street, e em cuja porta fizeram explodir um bomba, ficando quebradas todas as vidraças do vestibulo, que tambem ficou bastante damnificado, assim como a escadaria do edificio em que funcciona o referido club.

As autoridades policiaes iniciaram um rigoroso inquerito sobre o caso, já tendo sido effectuadas muitas prisões.

O attentado é attribuido a operarios de nacionalidade allemã, empregados nas obras do porto desta cidade, e que, irritados com a imponente festa offerecida pela directoria do Club Italiano aos compatriotas que partiram para a guerra, resolveram levar a effeito essa estupida vingança.

Essa versão, porém, não foi confirmada até agora, sendo a que parte da colonia italiana aqui domiciliada, e que é bastante numerosa. — (Americana.)

## Os francezes bombardeam as fortificações de Metz

Londres, 6 — Os francezes bombardearam o campo entrincheirado de Metz, com exito, conseguindo grande avanço e a collocação da sua artilheria em posições que asseguram toda a efficacia ao seu tiro. — (Americana.)

## O "Lusitania" não estava armado

Washington, 6 — O sr. Spring Rice, embaixador da Inglaterra nesta capital, entregou ao governo uma nota assegurando formalmente que o paquete "Lusitania", mettido a pique pelos allemães, não estava armado. — (Havas.)

## A Italia na conflagração

Nova York, 6 — Noticias procedentes de Vienna dizem que um batalhão de alpinos italianos que appareceu no desfiladeiro de Stelvio, travou ali combate com as forças austriacas que defendem aquella passagem, sendo repellido.

No valle do Adige continúa o combate de artilheria.

Quatro batalhões que atacaram Tolmino pelo lado norte foram rechassados, com grandes perdas, ficando prisioneiros dos austriacos tres officiaes e cincoenta soldados italianos. — (Americana.)

Genebra, 6 — Sabe-se que está travado um grande combate entre austriacos e italianos, na região de Gorz, a 32 kilometros de Trieste, acreditando-se que o triumpho caberá ás armas italianas. — (Americana.)

Roma, 6 — O commando superior do exercito informa que nada ha de notavel a assignalar durante as ultimas vinte e quatro horas.

Registram-se apenas, por parte das tropas avançadas, pequenas operações que se desenvolvem em toda a fronteira até ao mar.

Nos planaltos de Lavalone e Folgari a artilheria italiana continúa a demonstrar a sua superioridade e já tem feito calar varios fortes austriacos.

As nossas tropas, assim fortemente apoiadas, vão consolidando sempre com vantagem o terreno conquistado.

Os movimentos já iniciados da concentração de grandes massas e todo o complexo organismo dos serviços continuam em ordem. — (Havas.)

Roma, 6 — O almirante Thaon di Revel communicou hontem ao chefe do estado-maior da marinha: "Hontem, 5, a nossa divisão naval effectuou varias operações contra as costas do Adriatico Médio e Interior. O inimigo cortou os cabos telegraphicos que uniam ao Continente as ilhas do Archipelago Dalmata e destruiu todos os pharóes e estações semaphoricas ali existentes. Bombardeou e avariou muito a estrada de ferro de Cattaro a Ragusa.

No Alto Adriatico, um grupo de caça-torpedeiras italianas, depois de inutilmente perseguido pelos aeroplanos austriacos, bombardeou Monfalcone e metteu a pique diversas barcas de grande tonelagem, carregadas de mercadorias.

As unidades navaes maiores, apoiando a acção das caça-torpedeiras, effectuaram um cruzeiro nas mesmas aguas sem encontrar o inimigo." — (Havas.)

Roma, 6 — Numa nota official, o quartel-general do exercito salienta, a proposito das ultimas operações, que em toda a immensa linha de frente estão sendo confirmadas as mais bellas qualidades combativas dos soldados italianos, os quaes vencem com o maior valor todas as difficuldades provenientes do accidentado do terreno, do clima e da technica militar.

As classes que combateram na Lybia e as que combatem em todas as linhas pela primeira vez, estão dirigidas por mãos habeis, disciplinadoras e robustas, nas quaes se póde depositar a maior confiança.

A nota do quartel-general realça egualmente o facto do rei Victor Manoel continuar a manifestar a sua sollicitude pelas tropas em campanha, notadamente por aquellas que combatem nas condições mais difficeis. O soberano jámais deixa de reconhecer os actos de bravura praticados e de recompensar devidamente os soffrimentos e perigos supportados com valor e abnegação. — (Havas.)

# VIDA POLITICA

## As bancadas espiritosantense e carioca

Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, a 3ª commissão de Inquerito da Camara, que ainda tem em estudos o caso do Espirito Santo e o do Districto Federal.

Teremos hoje parecer?

* * *

## O 1º districto fluminense

A 4ª commissão de Inquerito receberá hoje as emendas dos srs. Tourinho, Octavio Mangabeira e Raphael Cabeda ao parecer sobre o 1º districto do Rio de Janeiro.

Essas emendas serão as mesmas já apresentadas, em favor dos candidatos Mario Vianna, Manoel Reis e Santos Abreu, mas sob outros fundamentos.

* * *

## A posse do novo governador de Alagoas

Maceió, 6 (*Americana*) — Em trem especial, acompanhado do dr. Baptista Accioly, das altas autoridades e de muitas familias, seguiu para a cidade de Viçosa o governador do Estado, que ali vae assistir ás festas da inauguração da ponte metallica sobre o rio Parahyba, devendo regressar á noite.

Maceió, 6 (*Americana*) — Os hoteis e muitas residencias particulares começam a hospedar as familias vindas dos municipios do Interior, para assistir ás festas da posse do dr. Baptista Accioly, no cargo de governador do Estado. No programma dessas festas figuram banquetes, bailes e diversões publicas. As commissões organizadoras estão trabalhando com actividade, para que as referidas festas tenham grande brilho.

* * *

## Porque o sr. Ubaldino será depurado

No Senado, se houver numero legal para a votação de requerimento de urgencia, devem ser discutidas, hoje, as eleições do Paraná.

Como já é do dominio publico, o parecer da commissão de Poderes, depois dum longo e meticuloso esforço para falsificar a verdade do pleito, conclue opinando pelo reconhecimento do sr. Xavier da Silva.

E', portanto, a depuração do sr. Ubaldino do Amaral, velho republicano historico e figura do maior destaque no nosso mundo social e politico, que se vae effectuar, em obediencia ás ordens do sr. Pinheiro Machado.

Não se cuide, entretanto, que assim proceda o caudilho rio-grandense por morrer de amores pelo sr. Xavier.

Este compromisso data de mais longe. Era quando se tratava do caso do Estado do Rio.

Empenhando-se o sr. Pinheiro pela destituição do sr. Nilo Peçanha, exigiu do sr. Alencar Guimarães, então membro da commissão de Constituição e Diplomacia, a sua permanencia nesta capital.

Fez-lhe ver o sr. Alencar que isso importaria na sua derrota, pela certa. Distante do eleitorado, sem poder communicar-se, rapidamente, com os chefes locaes, os seus adversarios levariam a melhor. (E foi, precisamente, o que aconteceu.)

Mas, a estas observações, o sr. Pinheiro respondeu, carregando o cenho:

— Não se faça de ingenuo, seu Alencar; você bem sabe que as boas eleições são as feitas aqui no Congresso.

Eis a razão por que o sr. Xavier da Silva será reconhecido representante do Paraná, no Senado da Republica.

* * *

## O presidente do Ceará telegrapha...

O sr. Thomaz Cavalcanti recebeu este telegramma:

"Fortaleza, 2 de junho.—Reconhecimento Sá caiu nesta cidade como a queda de uma larva no silencio de espessa matta. Foi uma prova evidente do esbulho de que foi victima o meu querido amigo e da tristeza indignada deste heroico povo contemplando o desmoronamento da sã politica, com o desprezo da verdade eleitoral, base do regimen representativo. — *Benjamin Barroso*."

* * *

## Declarações do sr. Astolpho Dutra

O sr. Astolpho Dutra, que tinha viagem marcada para Cataguazes, não póde realizal-a, transferindo-a. A causa da transferencia da viagem do presidente da Camara foi a demora da solução dos reconhecimentos do 1º e 3º districtos do visinho Estado do Rio.

A proposito, teve hontem o sr. Astolpho Dutra declarações interessantes para os representantes da imprensa, especialmente ácerca do reconhecimento daquelle ultimo districto fluminense.

Disse o presidente da Camara que, depois do discurso do sr. Josino de Araujo, que allegara ter havido erro na somma de votos com a qual fôra dado como eleito o sr. Ponce de Leon e em consequencia do qual havia sido sacrificado o sr. Barros Franco, o sr. Lamounier Godofredo requereu por sua vez a devolução do parecer respectivo á 4ª commissão, afim de ser verificada a exactidão da somma arguida de incerta.

— Ponderei, então, disse o sr. Astolpho Dutra, que o requerimento do sr. Josino não tinha assento no regimento, pois que nelle se propunha á Mesa proclamar eleito candidato diverso daquelle apontado no parecer respectivo. Como, porém, o sr. Lamounier Godofredo requerera a devolução desse parecer á commissão competente, submetti o seu requerimento ao voto da Camara, sendo approvado.

Procurou o sr. Maciel Junior saber se a commissão tinha ou não a faculdade de apresentar uma conclusão diversa da primitiva, alterando, pois, fundamentalmente, o parecer. Declarei que o requerimento do sr. Lamounier, approvado pela Camara, não tratara da alteração da conclusão, mas da verificação da somma de votos, arguida de errada.

Não dei, por consequencia, decisão alguma: apenas enunciei a resolução da Camara, votando o parecer do sr. Lamounier.

Voltando o parecer á commissão respectiva, ficou esclarecido que havia occorrido um equivoco, porque fôra incluida na somma a 10ª secção da Parahyba do Sul, anteriormente annullada pela mesma commissão. Nessas circumstancias, propõe ella a rectificação do equivoco e a subsequente approvação da lista dos candidatos reputados eleitos, segundo o parecer. Como se vê, cabe á Camara e não ao seu presidente approvar ou rejeitar a proposta da commissão. Logo, como quer que a Camara resolva, não ha divergencia entre a sua resolução e aquella que me attribuem e que eu não dei, porque, repito, só a referida Casa do Congresso podia decidir a respeito.

Foi por causa desses factos que eu, effectivamente, adiei a minha viagem para Minas, onde ia principalmente descansar um pouco, a bem da minha saude e assistir á inauguração da ponte metallica que, sobre o rio Pomba, em Cataguazes, mandou o governo do Estado construir. Nada mais.



DE PORTUGAL

## Uma sessão solenne em homenagem ao sr. Th. Braga

*Lisboa*, 6 — Realizou-se hoje, no Centro Republicano, installado no largo de S. Carlos, uma sessão solenne em homenagem ao dr. Theophilo Braga, presidente da Republica, e aos revolucionarios que tomaram parte no movimento de 14 do mez passado. Usaram da palavra, entre outros, o capitão de fragata Leotte do Rego, commandante das forças revolucionarias de marinha, naquelle movimento, o deputado Alexandre Braga e o senador Bernardino Machado. A festa terminou entre calorosos *vivas* á patria, á Republica, á Inglaterra e ás nações alliadas. — (*Havas*).

DA GRECIA

## Foi operado o rei Constantino

*Athenas*, 6. — O rei Constantino foi hoje operado. Os medicos retiraram-lhe parte da decima costella.

O soberano, segundo o ultimo boletim dos medicos assistentes, estava com um temperamento de 104º Fahrenheit. As pulsações oscillavam entre 120 e 130 por minuto. — (*Havas*).



*NA PRAÇA DA BANDEIRA*

## Um auto do Corpo de Bombeiros atropela um transeunte

Hontem, á tarde, quando o Corpo de Bombeiros seguia para o prado do Derby Club, para attender a um rebate falso, ao passar pela praça da Bandeira, o automovel n. 3, em que viajava o major Bueno, atropelou o alfaiate Antonio Rodrigues, portuguez, de 25 annos de edade, solteiro, residente á travessa do Senado n. 14.

Aquelle official incontinenti fez chamar um automovel de praça, no qual mandou transportar o alfaiate ferido para o hospital do Corpo, onde lhe foram prestados os necessarios soccorros medicos, ahi ficando em tratamento.

No desastre, o atropelado teve as pernas fracturadas, recebendo outras contusões e escoriações, sendo, porém, lisonjeiro o seu estado.

A policia do 15º districto teve conhecimento do facto.



## AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:
José Ferreira da Costa, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Saude;
Almirante Jaceguay, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria;
Baptista Segundo Iriarte, ás 9 1|2 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz;
Maximino Coelho de Meirelles, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita;
D. Constança C. Pinto Peixoto Netto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
D. Herminia Adubala da Purificação, ás 8 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento;
D. Etelvina Pires, ás 9 horas, na egreja do Rosario;
D. Maria Benedicta Soares Vaz, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Joaquim Ferreira da Cunha, ás 9 horas, na matriz da Gloria;
Horacia Ermelino dos Santos, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa;
Aristhogeton de Araujo Pereira, ás 9 horas, na egreja da Luz (Rocha);
José Bento Vidal, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santa Rita;
D. Philomena de Carvalho, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. de Lourdes, Villa Isabel;
D. Maria Esther de Carvalho Corrêa, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
D. Eleonora de Magalhães Torres Homem, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José;
D. Olga Cornelio dos Santos Mello, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo;
D. Marcellina Meixner d'Almeida Marques, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto;
Espiridião Santos, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Amparo, Cascadura;
Miguel Pascarelli, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

# Quem deu ao Lage o topete que elle tem

## Uma consequencia da pusillanimidade dos nossos politicos

São dos nossos collegas d'*A Rua* as seguintes linhas:

"O sr. João Lage, hontem, pelo "O Paiz", qualificou de cynico o sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara.

Posto de parte o incommodo que isso deve causar a nós todos brasileiros, por ver um patricio tão acerbamente insultado por um patife estrangeiro que se arroga a direitos de influir na nossa politica, temos a concordar que é muito bem feito.

E' o premio que merecem os nossos homens publicos. Os nossos politicos que soffram as consequencias das suas leviandades, dos seus desatinos e do seu impatriotismo. O sr. Lage não tem culpa da audacia que tem desenvolvido neste paiz, têm-n'a os proceres da nossa politica que lhe deram importancia e que o admittiram nos recessos mais intimos da politica brasileira.

A espada não tem culpa de cortar, mas certamente não cortará se não fôr manejada por alguem. O sr. Lage nasceu para a patifaria, sim, mas a grande verdade é que foram os nossos politicos os amanhadores do terreno que elle cultivou. Nunca teria elle entrada na gymnastica da politica nacional se lhe tivessem fechado a porta, se acima das conveniencias individuaes os nossos homens publicos tivessem o civismo bastante para comprehender que só a nós e não aos estrangeiros, competia fazer a "cozinha" da politica indigena.

Audacioso, habil, fino como um alho, patife da mais requintada patifaria, o sr. Lage tem feito tudo que tem querido nesta terra. A situação politica do paiz requeria um jornalista sem a mais vaga sombra de escrupulo; no impatriotismo dos nossos homens pouco importava que elle fosse chinez ou grego, allemão ou turco. O que se queria era um canalha, capaz de tudo.

E o jornalista estrangeiro comprehendeu a situação do momento, a situação dos nossos homens e a sua propria situação. Não se lhe póde condemnar o procedimento. Havia a procura; fez a offerta. Commercialmente é licito. Não se póde condemnar o commerciante que vende a mercadoria avariada porque o freguez quer precisamente a mercadoria avariada.

Foi a falta de patriotismo dos nossos politicos que creou no sr. Lage o topete que elle hoje tem. Necessitavam elles de um typo que bordasse elogios em roda dos seus erros. Pouco se lhes dava que esse typo fosse estrangeiro ou nacional. O que appareceu foi um estrangeiro — tomaram-n'o a serviço.

Conhecendo melhor os patrões do que estes ao empregado, o sr. Lage conquistou o terreno. Quiz dinheiro e luxo — teve-os. Estava já muito enfronhado nas patifarias dos seus patrões para que estes lhe pudessem negar alguma coisa. Conhecedor dos erros dos que lhe pagavam, tornou-se ameaçador. Deram-lhe tudo que exigiu, desde os auxilios ao seu jornal, até a grossa bolada da "prata".

Sem o menor apego a esta bodega, sem sentir o mais leve amor pelas coisas e pelas tradições desta terra, a pretexto de que defendia os seus protectores, atacava os homens mais puros deste paiz, aquelles que constituem o patrimonio do nosso orgulho e da nossa nacionalidade.

Entre os politicos nunca houve ninguem que tivesse um laivo de civismo para se revoltar e impedir estas coisas.

Uma vez teve-lhe na cabeça insultar a honra da familia brasileira e insultou. Não houve um só dos nossos homens publicos que, ao menos por decoro, tivesse a lembrança de o mandar expulsar de sua sala.

Enquanto elle raspava os nossos cofres, enquanto canalizava os dinheiros do Thesouro para o seu bolso, enquanto retalhava a honra dos mais eminentes dos nossos homens, enquanto insultava a familia brasileira, os nossos politicos, aquelles que tinham sobre os hombros a maior somma das responsabilidades dos destinos do paiz, abertamente lhe offereciam um banquete, publico que foi a maior humilhação que até hoje se tem feito aos brios do nosso povo."



## Uma apolice de seguro que foi levada a protesto

Da Companhia Integridade recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Com surpreza nossa deparamos hoje em vosso conceituado jornal, sob a epigraphe supra, uma local que diz respeito á Companhia "Integridade". Vimos pedir-lhe, deante do que passamos a expor, que v. s. se digne rectifical-a.

De facto, os predios do dr. Osorio de Brito, á rua Conde de Bomfim ns. 695 e 698, foram damnificados por incendio e se achavam seguros no "Integridade", sendo tambem que esta companhia, não podendo mandar reconstruil-os, por se tratar de um seguro de predios terreos e ser actualmente aquella rua zona de sobrado, mandou conforme as condições de suas apolices, avaliar o damno causado, cuja avaliação tendo sido feita em 14:000$000, immediatamente disso deu sciencia ao dr. Osorio, pondo á sua disposição a importancia de 15:000$000. O dr. Osorio não a quiz receber, porque achou baixa a avaliação, exigindo o pagamento total do seguro de 25:000$000, dahi a dizer-se que a companhia não procurou o segurado para fazer qualquer proposta no sentido de pagar o sinistro, ha muita differença. [illegible] — Pela Companhia Integridade do Rio de Janeiro, os directores J. J. Ferreira Braga, Frederico Hermogil Alvares e Affonso Cesar Burlamaqui."

O ministro da Fazenda, de accordo com o disposto no art. 105, da lei numero 2.924, de 5 de fevereiro ultimo, resolveu negar approvação ao acto do delegado fiscal em São Paulo, deferindo o pedido feito pelo major reformado do Exercito e administrador aposentado da Recebedoria de Santos, José Carlos da Silva Telles para que lhe fossem pagos os vencimentos de reforma daquelle posto militar cumulativamente com os de inactividade que percebe do cargo estadual.



*AS VICTORIAS DO FEMINISMO*

## AS DINAMARQUEZAS TEM JA', DESDE HONTEM, O DIREITO DO VOTO

Na Dinamarca, por força de uma nova constituição hontem votada pelo Parlamento, as mulheres podem concorrer com os homens na escolha dos candidatos a cargos dependentes de comicios eleitoraes. E isso conseguido sem aquelles ruidosos estardalhaços valentemente iniciados pelas "suffragistas" inglezas!

Não ha por que condemnar a intromissão das mulheres — as mulheres dinamarquezas, bem entendido — na politica e, sobretudo, nas pugnas eleitoraes, que têm, no paiz de Christiano, apezar de pugnas, uma feição pacifica e accommodada.

Para nós, brasileiros, é que semelhante constituição não mereceria o menor apreço. Não ha, realmente, no Brasil, duas opiniões acerca das eleições e da politica: aquellas são uma farça, esta, tão mal praticada como é, um factor consideravelmente nocivo ao desenvolvimento natural do paiz. E assim sendo, e assim é, livre-nos Deus de concorrermos para o alargamento desse factor!

A cogitação da adopção dessa lei feminina entre nós daria, certamente, ensejo a profundas documentações philosophicas, com as quaes ficaria exuberantemente provado, por a-|-b, que as mulheres não deviam ter o direito do voto e muito menos a faculdade de exercel-o...

Haverá as mesmas profundas documentações em relação ás dinamarquezas? Não é crivel, e a prova está em que, havendo lá philosophos, como em toda a parte, a constituição foi votada pelo Parlamento...

Como quer que seja, o feminismo alastra-se victorioso pela velha Europa, ora sacudida pelo cataclysmo da guerra, em consequencia da politica dos homens. E nessa questão de feminismo, forçoso é confessar, a Dinamarca deu um passo á frente...

Eis o despacho telegraphico que nos dá a alvissareira noticia da certamente conquista importantissima das subditas do rei Christiano:

*Copenhague*, 6 — O Parlamento approvou uma nova constituição estabelecendo suffragio directo e concedendo o direito de voto ás mulheres. — (*Havas*).

Em solução a uma consulta do delegado fiscal no Maranhão, o ministro da Fazenda decidiu que, pela arrecadação da cobrança executiva cabe ao juiz federal, escrivão e officiaes de justiça a percentagem de 4 por cento, dividida a dos officiaes de justiça por todos elles, continuando, porém, o procurador fiscal a receber as sommas que até aqui lhe tem sido abonadas á razão de 2 por cento.

Foi negado provimento ao recurso interposto por Octavio Indio do Brasil Peixoto, do acto da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, que lhe negou licença para vender sello adhesivo.

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro pedia fosse a sua antiguidade de classe contada da data em que tomou posse de egual cargo no Thesouro.

## O anniversario da Constituição Italiana

*Roma*, 6 — As festas commemorativas do anniversario da Constituição do Reino, correram animadissimas e entre enthusiasticas manifestações patrioticas.

A cidade amanheceu com aspecto festivo, vendo-se por toda a parte hasteada a bandeira nacional. As ruas tambem desde cedo tiveram grande animação, trazendo quasi todos os homens á lapella fitas com as côres nacionaes.

No Capitolio realizou-se, perante enorme multidão, a ceremonia da entrega dos premios de "Valor Civil".

O busto de Cavour foi coroado com louros, como todos os annos succede.

A proposito da data de hoje, entre o sindaco desta capital, principe de Colonna, e o rei Victor Manoel foram trocados telegrammas de felicitações. — (*Havas*).

A Inspectoria de Obras contra as Seccas, acaba de receber telegramma do engenheiro-chefe do 1º districto, no Ceará, communicando ter visitado, a convite do director, a Escola Pratica de Agricultura, no municipio de Quixadá, naquelle Estado, e assistido aos exames parciaes de agricultura, irrigação e drenagem, nos terrenos do Horto Florestal que aquella repartição mantém, feitos em presença do prefeito daquelle municipio, do presidente da Camara e outras pessoas.

Salienta aquelle engenheiro o real adeantamento que os alumnos revelaram nos estudos, o que é um attestado dos bons resultados que vem dando a escola.

Fundada em maio de 1913, por iniciativa do engenheiro agronomo Alfredo do Benna, chefe de culturas do referido Horto, a Escola Pratica de Agricultura, cuja média de frequencia é de setenta alumnos, tem, até hoje, correspondido ao seu programma, prestando á Inspectoria os auxilios possiveis na sua esphera de acção.

Tendo sobretudo em vista a necessidade de estudo pratico, a Escola administra de preferencia aos seus alumnos, as noções sobre culturas agrarias e até mesmo rudimentos de agrimensura e zootechnia.

No anno passado foi organizada uma galeria de machinas agricolas, um gabinete de mineralogia e de chimica e um pequeno museu de productos agrarios e outros pequenos apparelhos.

A Escola publica ha dois annos o "Lavrador Cearense", jornal que mão grado as grandes difficuldades que tem encontrado, continúa a prestar relevantes serviços á cultura rural.

# A GUERRA

## Os russos estão contendo um formidavel esforço dos allemães

*Paris*, 6 — Os exercitos russos que desde ha algumas semanas supportam o formidavel esforço das forças allemãs encontram-se actualmente na mesmissima situação dos exercitos francezes em agosto, setembro, e novembro do anno passado.

A Allemanha, podendo deslocar rapidamente uma parte apreciavel das suas forças, aproveita-se actualmente dessa vantagem contra os russos, como ha alguns mezes della se aproveitou contra os nossos. E assim como em setembro, a despeito da sua abnegada offensiva, não esteve nas mãos da Russia impedir a concentração contra a França dos 52 corpos de exercito allemão, assim tambem a continuada actividade dos francezes nos derradeiros seis mezes não bastou para impedir que os allemães transportassem á linha de frente oriental importantes forças retiradas da linha occidental. Dahi as difficuldades que os bravos alliados russos agora affrontam com um admiravel heroismo a que rendem unanimemente homenagem o exercito e povo da França. As batalhas da Galicia hão de ficar registradas na historia militar da Russia como um titulo de imperecivel gloria para o exercito moscovita.

A arremettida dos allemães contra a Russia ha-de porém vir a deter-se pelas mesmas causas que a inutilizaram, quando empregada contra a França. A energica resistencia dos russos acabará por quebrar um esforço que não poderá ser perpetuamente mantido, á falta de affluirem novos recursos. Os nossos alliados, quando evacuaram a praça desmantelada de Przemysl, indicaram, ao demais, claramente a sua resolução de tirar todo o partido da enorme extensão do theatro oriental de operações e da immensidade dos seus recursos, no respeitante a soldados.

Accresce que os progressos que vem realizando ha um mez os exercitos francezes têm fatalmente que obrigar os allemães a operar um novo deslocamento das suas forças, sem falar em que a entrada em scena do exercito italiano abre nos allemães um novo theatro de operações, o que actuará no mesmo sentido.

Assim, os alliados encaram tranquillamente o futuro com a absoluta certeza de que a victoria lhes estará assegurada desde que tão sómente prosiga sem interrupção no movimento convergente cujo maior peso a heroica Russia actualmente supporta. E tão firme é nesse sentido o seu proposito, como intima, forte e absoluta, é a sua solidariedade. — (*Havas*).

## A luta contra os turcos nos Dardanellos

*Paris*, 6 — (*Official*) — Os alliados atacaram, no dia 4 do corrente, toda a linha de frente turca nos Dardanellos.

O centro inglez occupou duas linhas de trincheiras inimigas, com quatrocentos metros de profundidades. A primeira divisão franceza apoderou-se da primeira linha do inimigo.

A esquadra anglo-franceza apoiou efficazmente essas operações.

As perdas dos turcos foram elevadissimas, tendo os alliados feito tambem algumas centenas de prisioneiros.

A artilheria dos alliados dominou, desde o começo da acção, a artilheria turca.

Na noite desse mesmo dia as tropas franco-inglezas repelliram facilmente os contra-ataques dos turcos. — (*Havas*).

## A violenta offensiva russa nas margens do San

*Petrograd*, 6 — As tropas russas, segundo communicado do estado-maior, continuam vantajosamente a sua acção offensiva nas margens do San inferior, tendo obrigado o 14º corpo do exercito austriaco a recuar sobre as posições que occupava entre o San e Leng.

O communicado accrescenta que foram egualmente repellidos pelas tropas do czar numerosos contingentes allemães que ultimamente tinham chegado ao local da acção para auxiliar os austriacos.

O combate continua. — (*Havas*).

## A acção dos allemães ao norte de Arras

*Paris*, 6 — Communicado das tres horas da tarde:

"Ao norte de Arras, os allemães pronunciaram um violentissimo esforço para recuperar as posições perdidas nestes ultimos dias. No sector de Ablain-Saint-Nazaire a Neuville-Saint Waast e, especialmente, na refinação de Souchez, as nossas posições foram bombardeadas quasi continuamente. Repellimos energicamente cinco contra-ataques dos allemães contra Perthes-les Hurlus e a capella de Notre-Dame de Lorette, e bem assim os contra-ataques incessantes do inimigo contra o bosque a leste do caminho entre Aixnolette e Souchez.

A offensiva allemã foi quebrada em toda a parte e infligimos ao inimigo pesadas perdas" — (*Havas*).

## Os russos repellem varios ataques do inimigo

*Petrograd*, 6 — (*Via Nova York*) — Communicado do Estado Maior annuncia que as tropas inimigas atacaram sem resultado as posições que occupamos em Krukenica e nas margens do rio Strwiatz e bem assim as que se acham entre o Tysmienica e o Stry.

Perto de Ugarberg repellimos varios ataques desesperados do inimigo. As tropas russas tomaram a offensiva nas proximidades de Krynica. — (*Havas*).

## O terceiro filho de Guilherme II chega a Pola

**Nova York**, 6 — Annunciam de Genebra que chegou ao porto de Pola, no Adriatico, o principe Adalberto, terceiro filho do imperador Guilherme II.

Accrescenta essa noticia que, logo após a sua chegada áquelle porto, o principe Adalberto assumiu o commando supremo da esquadra austriaca. — (Americana.)

## O futuro da Polonia

Nenhuma nação, na guerra actual, soffreu mais do que a Polonia, e nenhuma é mais digna de inspirar ao mundo inteiro sentimentos de profunda piedade. No seu solo devastado, espraiam-se sem parar o fluxo e refluxo dos exercitos combatentes. Ha mais de um seculo, a Prussia proseguiu, sem cessar, a germanização systematica das populações polacas que viviam sob o seu dominio, e não deixou de opprimil-as sob o pretexto habitual de "organização superior". O principe de Bulow, partidario convicto das idéas de Bismark neste ponto, continuou com uma energia tenaz, como chanceller do imperio, essa politica de tyrannia. Em seu livro sobre a *Politica Allemã*, depois de ter censurado os polacos de terem alimentado a fallaz esperança de que seria possivel o restabelecimento da independencia polaca no decurso das complicações européas, escreve: "*Os rigores são inevitaveis: augmentarão ou diminuirão conforme os polacos resistirem ou afrouxarem... E' dever e direito dos allemães conservar as suas possessões nacionaes do léste prussiano e, se fôr possivel, augmental-as.*"

O manifesto lançado no principio da guerra ás populações polacas pelo generalissimo grão-duque Nicoláo veiu, felizmente, oppôr a essas ameaças palavras de justiça e de esperança, cujo effeito decuplado pelo impulso magnifico de fraternal generosidade que levou todas as classes do imperio russo, sem distincção de condição nem de partido, a enviar milhões de rublos e soccorros de toda a especie ás provincias devastadas da Polonia. Uma legião polaca acaba de ser creada no exercito russo. A lei sobre a autonomia das municipalidades está em vesperas de ser promulgada. Como disse, num discurso significativo, o principe Eugenio Trubetskoy, presidente de uma importante associação nacional russa: "*Os erros da Allemanha revelárom á Russia o fim a attingir. O renascimento da Polonia é condição absoluta da nossa... A primeira consequencia logica da ruptura com a Allemanha é o novo programma politico annunciado no manifesto do generalissimo. Não é senão executando esse programma que a direcção governamental russa se tornará verdadeiramente nacional. Só depois de ter cumprido o seu dever elementar para com a nação-irmã, é que o nosso genio nacional poderá abrir as azas e voar livremente.*" E, fazendo acclamar o hymno polaco, ha pouco considerado como sedicioso, num dos theatros de Petrogrado, o governo manifestou uma adhesão publica a essas palavras generosas.

## A offensiva triumphante dos austro-allemães na Gallicia

Amsterdam, 6 — **Telegrapham de Vienna que continúa triumphante a offensiva austro-allemã na Gallicia.**

**Os russos mostram-se impotentes para resistir ao avanço das forças austriacas e allemãs em direcção a Moszeznica e estão em franca retirada.** — (Americana.)

## Allemães suspeitos de espionagem

**Copenhague**, 6 — Nesta cidade foram hoje presos tres allemães sobre quem recáem suspeitas de haver tentado dar escapula a varios officiaes allemães que se acham internados em Saeby desde fevereiro, quando os dirigiveis Zeppelins que tripulavam cairam, desarvorados, no littoral da Dinamarca. — (Havas.)

## E os francezes continuam a progredir

**Paris**, 6 — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Ao norte de Arras fizemos importantes progressos e occupámos mais dois terços da aldeia de Neuville-Saint-Waast.

Na parte situada ao norte da região chamada dos "Labyrinthos" conquistámos mais 450 metros de terreno.

Progredimos egualmente ao centro das obras de defesa que os allemães construiram neste ponto, onde a luta prosegue sem interrupção.

Em Notre-Dame de Lorette, Neuville-Saint-Waast e na região dos "Labyrinthos" especialmente, estiveram empenhados violentos duellos de artilheria.

A peça allemã que atirou sobre Verdun e que já estava reparada foi surprehendida pelo nosso fogo, que lhe destruiu em parte a plataforma.

Fizemos explodir um deposito de munições." — (Havas.)

## Rigor policial dos allemães em Bruxellas

**Paris**, 6 —Foram presas em Bruxellas e condemnadas a varios dias de prisão, por terem offendido, na rua, um official allemão, a condessa Jongheardoye e sua sogra. — (Americana.)

## O combate naval no golpho de Riga

**Petrograd**, 6 — A esquadra russa travou combate com uma esquadra allemã, em frente ao porto de Riga, obrigando o inimigo a retirar-se. — (Americana.)



## A situação do assucar

"Sr. redactor. — Surprehendeu-me a local que sobre a exportação do assucar veiu publicada no *Correio da Manhã* de hoje.

Essa folha, que sempre timbrou em defender os interesses da lavoura, sómente por equivoco póde tomar a attitude que hoje manifestou, aconselhando ao governo crear difficuldades ainda maiores aos nossos perseguidos productores.

A situação dos assucareiros não póde ser mais precaria e só mesmo por se tratar de industriaes desamparados, sem credito e sem recursos até, em sua grande maioria, para se locomoverem, distribuidos em 4 mil estabelecimentos e impossibilitados, portanto, de se entenderem e solidariamente agirem, é só por esse triste motivo, repito, que elles não estão ahi na praça publica reclamando revoltados contra os soffrimentos que curtem, muitos dos quaes provenientes de injustiças e perseguições inconcebiveis e condemnaveis. Aqui vão alguns pormenores.

Ha poucos mezes fomos asperamente censurados porque não vendiamos assucar á França, quando da Argentina partiam repetidas remessas para aquelle paiz.

Pois bem, a Argentina não dispõe de sobras tão avultadas sobre o seu consumo e terá talvez de comprar no corrente anno um pequeno supprimento para as suas necessidades.

No emtanto, o governo argentino chefiou a exportação, chegando mesmo a encarregar-se de fazel-a e não poupando esforços para assegurar o maximo de proventos para os seus productores.

Aqui nada pudemos fazer e até hoje não conhecemos os preços e mais detalhes daquella applaudida operação.

Os agentes francezes nos impunham condições superiores ás nossas forças e á nossa organização; as companhias de seguros e de navegação procediam da mesma fórma e ninguem veiu em nosso auxilio.

Da Europa nos chegam officialmente avisos de que a França nos póde comprar assucar, mas não nos informam sobre os preços e ninguem nos garante os meios de transporte que nos habilitem a tomar compromissos de entrega nos prazos exigidos.

E após tanto esforço perdido, quando se vae tornando possivel operar, surge-nos pela frente a imprensa e, sem maiores estudos, sem apontar medidas contra os apuros internos em que vivemos, nos quer fechar a unica valvula que nos resta para não morrermos suffocados.

Mas esse caso da exportação é um simples accidente que, entretanto, nos vae prestar a opportunidade de patentear ao *Correio* e, portanto, ao publico a negra série de monstruosidades a que temos sido submettidos — nós, os productores do malfadado artigo nacional.

No norte, a producção está realmente reduzida, mas não pela reducção das plantações — o que se traduziria por uma diminuição correspondente de despesas.

Foram as enchentes, foi o bezouro e foram as seccas que talaram os cannaviaes, destruindo riquezas creadas, representativas de grandes capitaes applicados e, para innumeros lavradores pobres, seu unico meio de subsistencia.

No sul, os mesmos prejuizos se registram, mas occasionados sómente pela secca, mas secca terrivel, incessante e consumidora egualmente de fortunas e esperanças.

E' evidente que, se mesmo outros motivos não existissem, esses determinariam, como determinaram, um grande augmento no custo da producção da canna e, portanto, do assucar.

Mas, esses outros motivos existem, infelizmente, e não menos graves, como se vae ver.

Ao mesmo tempo em que se iam destruindo os cannaviaes pela secca, assolava esta as roças de feijão, milho e arroz, alteando-lhes os preços e encarecendo a vida. Zonas conheço habitualmente exportadoras desses productos para esta capital, as quaes, por aquelle motivo, passaram a ser tributarias della e soffreram, portanto, as consequencias da acção do governo rio-grandense prohibindo a saida do feijão.

O xarque, alimento indispensavel, subiu de preço, ha muito tempo, produzindo os mesmos effeitos.

Numerosos artigos de consumo das usinas, taes como peças de reserva, pannos para filtros, lubrificantes e muitos outros, ou não existem no mercado ou são vendidos por preços altos e assim por deante.

Para mais accentuar tão grandes embaraços permitta-se-me relatar um facto em que tive parte directa. Antes ainda de se findar a safra de 1914 encommendei para a usina de Paineiras, no Itapemirim, peças de reserva, para applicar em alguns dos numerosos motores electricos daquelle estabelecimento. Tratava-se de material allemão, mas, ainda assim, a encommenda foi aceita pela casa representante da fabrica, que era a *Allgemein Electricitats Gesellschaft, de Berlim*.

Após varios mezes e atravez de incidentes varios, communicou-me a casa que o material fôra embarcado em um porto da Dinamarca. Passaram-se talvez dois mezes e apezar de telegrammas trocados nunca mais se soube da encommenda. Vi-me então obrigado a remetter amostras e desenhos á casa Geisenheimer em Paris, a qual, a despeito de todos esforços, só ultimamente conseguiu remetter os artigos pedidos os quaes vêm a bordo do vapor *Sequana* ainda em viagem para este porto. Por causa desse imprevisto, não foi possivel até agora pôr em andamento a usina de Paineiras, como já devera ter sido feito.

Factos analogos têm-se dado com varios estabelecimentos, sujeitos ainda a um sem numero de outros prejuizos.

Assoberbados por tantos males, com as despesas crescidas, e forçados a soccorrer de prompto ao pessoal de suas lavouras, os productores buscam recursos no credito mas encontram, quasi todos, trancados os bancos por falta de numerario *disponivel*; e, ou sacrificam, para fazer dinheiro, artigos até necessarios ás proprias fabricas, ou assistem á desorganização do trabalho e á perda de suas colheitas.

Os poucos que conseguem algum credito não o utilizam senão mediante 10 ou 12 %, ou mesmo mais, pelo dinheiro que se lhes adianta.

E acha o sr. redactor que qualquer ramo de lavoura, principalmente em meio das difficuldades e imprevistos do presente, possa viver pagando juros de 12 %? Em que paiz? De que fórma?

Pois bem, é num momento destes que nos cáe ainda em cima o fisco despiedado e faminto.

Ameaça-nos com a sellagem dos *stocks*, criando-nos difficuldades directas e indirectas, e esmaga-nos com um pesadissimo imposto sobre a aguardente e o alcool, que, por isso mesmo, estão a preços infimos e calamitosos.

Ora, o alcool e a aguardente fabricam-se dos productos não cristallizaveis do caldo da canna e representam sempre uma consideravel renda accessoria das fabricas, como, no estrangeiro, representam avultada renda os productos accessorios, nas usinas de beterraba; o virtual desapparecimento, portanto, dessa renda supplementar aggrava a situação dos productores e mais encarece ainda o custo da fabricação do assucar.

Deante de tal situação, não posso acreditar que a imprensa deste paiz nos venha desferir o tiro de misericordia collocando-nos na contingencia de entregarmos a alguns capitalistas, e a baixo preço, os restos da nossa producção, pois essa será a fatal consequencia para quem, como nós productores, vê que por um lado se nos nega numerario para defender a nossa producção e por outro se nos fecha a porta do estrangeiro por onde estamos querendo fugir á guilhotina muito bem armada á nossa retaguarda.

Não creio que o *Correio da Manhã* queira ser conscientemente um dos obreiros dessa lugubre jornada.

Esse problema do assucar é, afinal, uma simples fresta por onde se devassa o grande problema nacional! que em busca de solução ahi vae rolando pelo Brasil inteiro.

Não é, certamente, discutindo pataca a mais ou patacas a menos, para assegurar o equilibrio illusorio de nossas finanças, que se attenuam as miserias que ahi se ostentam á nossa vista e se esguiram desconhecidas pelos innumeros recantos de nosso interior. Não, não é nas finanças de occasião que reside o segredo dos nossos destinos.

Estes sómente nos campos de cultura é que se resolvem definitivamente. Mas resolvem-se dentro das immutaveis leis economicas a nos ensinarem que a terra e o trabalho nada produzem quando lhes não assiste o capital, facil, abundante e solicito.

E evidentemente nada se deve esperar de um paiz onde o dinheiro é recusado a quem quer trabalhar ou, por favor e por acaso se encontra a 12 % com 3 mezes de praso.

E' essa a grande calamidade que não se quer ver. — *Dr. Augusto Ramos*. Rio, 5 — 6 — 15".

## A questão das promoções dos professores municipaes

A proposito do substitutivo apresentado pelo intendente Arthur Menezes ao projecto já em terceira discussão no Conselho Municipal e referente ao provimento do corpo de professores das escolas primarias, recebemos de uma distincta professora as seguintes linhas:

"Sabendo-se quanto é audaz a ignorancia — que se colloca sempre nas primeiras filas para ser vista, emquanto a intelligencia se conserva atraz para observar — não causa absolutamente espanto o projecto n. 38 A de 1914, apresentado a 31 de maio findo no Conselho Municipal pela *aguia* que acode ao nome de Arthur Menezes.

De um cerebro tal, esperar mais seria absurdo.

Entretanto, **para bem do povo e** *felicidade geral da nação*, existem algumas cabeças no nosso Legislativo Municipal, que, em prol do conceito intellectual da corporação, rejeitarão por certo esse disparate.

Se o sr. Arthur Menezes, ao deixar o modesto logar de guarda da Alfandega, para assumir a alta responsabilidade de *legislar sobre ensino*, aprendesse — ao menos — umas tinturasinhas de portuguez, por certo teria lido alguma coisa sobre o assumpto em que se intromette agora e ficaria sabendo que *antiguidade em materia de ensino* é factor muito secundario.

Mas s. s. gostando de escrever "Mefoi impossivel...; instou que fica-se" e outras coisinhas que se observam na sua correspondencia particular, não póde absolutamente conhecer o significado da palavra *merecimento*, que pretende abolir da lei, em favor dos professores antigos.

Naturalmente esses *prendados* como o sr. intendente, apavorados com a proxima publicação da lista do merecimento, onde — com as notas dos exames da Escola Normal — a calva se lhes vae ficar á mostra, correram presurosos ao patrono das variações pronominaes em contradansa e lhe solicitaram misericordia.

O brado foi ouvido e depois **a satisfação desse appello o que não traria de bom?!**

Mas o ensino é que não póde assim ficar á mercê dos interesses e imbecilidade de qualquer ex-guarda da Alfandega.

Felizmente para *nós*, está á testa do ensino um velho e intelligente professor, tão bem conhecedor do valor do estimulo em se tratando, principalmente, de estudo, que já ordenou a entrega de premios aos alumnos mais distinctos das escolas primarias.

Ora, se daquelle que estuda, muitas vezes unicamente para uso proprio, se excita o gôsto e assimilação desse estudo, o que se não deve fazer para obter o mesmo dos que adquirem conhecimentos para transmittir?

Para que estudar muito na Escola Normal, para que saber ao menos corrigir o *portuguez das creanças* se, emquanto não tiverem conseguido a antiguidade do culto legislador do "Mefoi impossivel", o caminho está obstruido?

Resultado: cathedraticos pessimos, sem preparo e já cansados, só almejando a jubilação, emquanto se estiola nos jovens o gôsto e expansão pedagogica sob idéas carranças, imbecis e contraproducentes.

Não é crivel que o illustre dr. Sadré, escolhido para o delicado cargo pelo merecimento, admitta se erija a oppressão da antiguidade, a quantos se imponham pela condição essencial ao ensino.

Basta já o numero de prejudicados com as promoções feitas pelos antecessores do illustrado director da Instrucção, attentas apenas as influencias do *pistolão* e levados pelos attestados graciosos, sem observar a antiguidade feita pelos immoraes abonos das faltas commettidas.

Porque, á viva força, matar assim o estimulo, já dos que ora estudam, já dos que ensinam?..."





Para tratamento **de saude foram concedidos** 90 dias de licença, em prorogação, ao guarda municipal José Vicente dos Santos.

# Chronica judiciaria

A REFORMA DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR.

**Apparecera com** os bimbalhos encomiasticos e louvaminheiros das gazetas, havia dias, o Regimento Interno do Supremo Tribunal Militar; a obra memoravel fundia-se com o merito indiscutivel dos seus insignes autores, inscrevendo-se nos annaes, como um inolvidavel dia de festa esse em que o velho tribunal abria á bisbilhotice e ao commentario toda a sabedoria ditada pela voz dos seus oraculos...

O pobre do chronista judiciario ouvira os bimbalhos, as lôas e as litanias e do fundo d'alma sentia um resquicio de satisfação pela conquista apregoada.

E, afficito ás expansões a que o mister de criticar habitua, abriu a taramella ao deparar o primeiro recruta...

Foi num bonde da poderosa companhia canadense, sem confortos e com sacudidelas, que lhe irromperam os primeiros conceitos.

— Então, que dizes da conquista?

O homemzinho, soldado até á medula, comprehendeu logo que a charada, sem conceito, tinha solução militar, e disparou:

— Que?!... o negocio do Tribunal Militar?... Pilherias!... Pois você tambem foi na onda?

Eu quiz dizer qualquer coisa que me justificasse a pergunta; mas o recruta desabalara vertiginosamente:

— Vocês são ignorantes dessas coisas... Não ha duvida que, para os que mal conhecem a nossa cahotica legislação militar, feita de retalhos de todos os feitios e côres, póde parecer que os actuaes ministros do Supremo Tribunal Militar, votando seu regimento, hajam feito uma conquista no dominio da processualistica, proposto medidas de alta politica criminal... E dahi o celebrarem o Regimento como uma obra memoravel. Não quero desmerecer os seus illustres redactores; mas ha muito onde fazer reparos.

Não se negará que a lembrança, que outros talvez não tenham tido, de organizar o regimento interno, merece applauso; mas essa medida é uma providencia elementar que deveria ter sido tomada pelo Tribunal Militar desde que foi organizado, nos primeiros dias da Republica. Celebrar como um acontecimento extraordinario essa medida insignificante é, sem duvida, uma exageração.

O que admira, e a publicação do Regimento desperta essa observação, é que o Tribunal Militar, constituido em novos moldes desde 1893, só depois de 22 annos de funccionamento sem regras, sem normas, se tenha lembrado de organizar o seu regimento, em 1915!

— Mas, como quer que seja, aventurei-me a dizer-lhe, está publicado o Regimento, e em virtude delle as sessões do Tribunal são agora publicas...

— Não ha duvida, e essa é mesmo a mais ruidosa das victorias alcançadas pelo Tribunal sobre... os seus membros antigos... que, aliás, não leram nunca a lei que organizou o Tribunal Militar em 1893.

De facto, não ha nella nenhuma disposição prohibitiva da publicidade do processo militar de segunda instancia, quando o conselho de guerra tem suas sessões publicas com assistencia de advogados...

E quanto ao Regimento, a verdade é que sem elle o Tribunal estava fóra da lei... ha 22 annos...

— Meu amigo, ponderei-lhe, nos tempos que correm, entrar na lei já é uma coisa admiravel... Louvemos-lhe o gesto, para que, ao menos, com o fim de obter eguaes louvores, o exemplo frutifique...

— E acreditou você na limpidez da belleza do tal gesto? Santa ingenuidade! Ao que se murmura, outro foi o movel da medida tão festejada, que não esse, meu credulo chronista...

Conta-se que um estudioso advogado pretendia impetrar ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" para poder sustentar oralmente seus embargos perante o Supremo Tribunal Militar, no caso de lhe ser negada a vista pedida de uns autos do conselho de guerra. Para fugir ao escandalo de ver decretada a ordem pedida, o Tribunal Militar organizou o seu Regimento Interno, estudado durante algumas sessões.

A coisa tem seu fundamento. Só a pressa de escapar ao perigo, que o ameaçava, póde explicar as falhas de gravidade encontradas no Regimento..."

O homemzinho estava arrogador e eu não quiz deixal-o sem contradicta...

— Parece que falas apaixonado, que falhas são essas?...

— Basta que te aponte uma. O Regimento esqueceu nas suas attribuições (artigo 8º) o julgamento do recurso das juntas de alistamento militar a que se referem a lei 1.860, de 4 de janeiro de 1908, e o artigo 115 do dec. 6.947, de 8 de maio do mesmo anno. Tratando-se de um recurso de tamanha gravidade, num systema de sorteio militar obrigatorio, não se desculpa essa omissão. Ha outras e varias...

Mas a organização mesma do Tribunal desafia considerações justas. Como está constituido, o Tribunal é um numeroso collegio judiciario sem grande autoridade, é força confessar.

E essa "diminuição" de autoridade origina-se no defeituoso processo de escolha de seus membros civis e militares. E' claro que os togados devem ser exclusivamente recrutados dentre os auditores, mas por um concurso de penas publicas que apure qualidades intellectuaes e qualidades de julgador; e os militares devem ser escolhidos, com mais criterio, do corpo de generaes que tenham curso de estado-maior, preferindo-se os que tenham estudos juridicos.

Imagine você o Tribunal formado só de generaes vespasianos...

Nos tempos modernos, os governos não gozam mais do arbitrio de prover os cargos publicos da maneira com que fizeram os Cesares, e ha sempre, e cada vez mais, uma especialização mais nitida.

Só esse facto de publicar em 1915 o Regimento Interno, está a mostrar a necessidade urgente da reforma da justiça militar.

Não é possivel que continue essa anarchia da justiça militar em que os ministros transferem auditores da Marinha para o Exercito, como se fosse permittida a troca entre seus postos de dois officiaes generaes dos dois quadros... Tudo está a exigir do Congresso uma medida urgente.

Depois, para que 15 ministros no Supremo Tribunal Militar? Se, como se sabe, só os tres togados estudam os autos e os relatam, porque não augmentar o numero destes para quatro, reduzindo o numero total para nove, sendo assim quatro togados, 3 do Exercito e dois da Marinha?

De novo intervim conciliador:

— Essa questão de numero parece ter pouca influencia, porque, afinal, é sempre a sancção defeituosa das maiorias...

— Como pouca influencia? interrogou elle convencido.

Você é ignorante dessas coisas... Mas eu explico...

Os ministros militares, apenas nomeados, por força das leis militares passam para um quadro especial, abrem, portanto, vagas no seu.

Ora, essas vagas são preenchidas e redunda assim em augmento de despesa. Uma vez reduzido o numero de ministros, reduz-se forçosamente, a despesa, lucrando tambem a justiça...

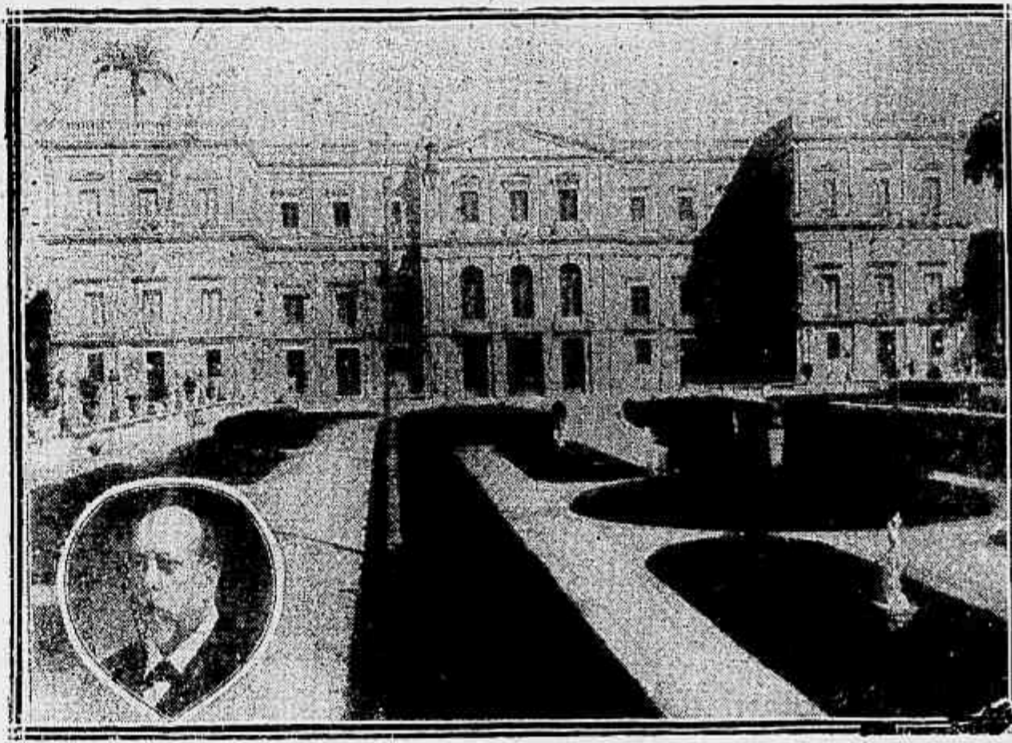
Não! é imprescindivel uma reforma... a reducção se impõe como se impõe tambem o concurso de provas para admissão dos auditores do Supremo Tribunal Militar, ou, pelo menos, o concurso de titulos como se opera na magistratura federal..."

E o joven recruta tinha muito e muito a dizer, como disse em longa hora que palestrámos, ainda se chamar se póde palestra áquella quando só elle falava...

Em todo caso, ahi fica a summula do que disse o recruta... Como vêem os leitores, parecem judiciosas observações de um experimentado tarimbeiro... Que aproveitem os legisladores. Cá por mim lavo as mãos...

Goulart d'OLIVEIRA.

# O MUSEU NACIONAL ROUBADO

## Audacioso ladrão penetra no salão José Bonifacio e rouba pedras no valor de 35 contos

O edificio do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, e o seu director, dr. João Baptista de Lacerda

Pouco antes de arrebentar a tremenda catastrophe que ensanguenta o Velho Continente, uma noticia grave abalou o mundo todo: fôra roubado, do Museu do Louvre, o famoso quadro de Leonardo Da Vinci — "A Gioconda". Os jornaes parisienses bordaram em torno do caso os mais estranhos commentarios, as mais estravagantes fantasias, e houve até quem suppuzesse que o roubo não fôra senão uma reportagem do *Matin*, no firme proposito de assignalar o desleixo que ia pelo Louvre.

Hontem, uma noticia semelhante abalou o Rio, intrigando a policia pasmada ante tanta audacia: o nosso Museu fôra roubado.

Não se tratava de um objecto historico, de um quadro celebre, mas de pedras preciosas desapparecidas como que por encanto de um dos mostruarios do salão José Bonifacio. E tamanha foi a impressão que esse roubo causou, que o proprio ministro da Agricultura foi ao Museu verificar *de visu* a gravidade do facto.

O Museu Nacional é franqueado ao publico de 10 horas da manhã em deante.

Os seus serventes, porém, muito antes dessa hora procedem a uma busca em regra, a que se segue a limpeza dos vastos salões e dos numerosos mostruarios. De preferencia o publico escolhe os domingos para as suas visitas ao Museu.

Hontem, ao abrir a sala "Champollion", de archeologia, o servente Joaquim da Silva Duarte recuou, espantado: uma janella que dá para a área, numa altura de 4 metros, estava aberta. Deu o alarme e pouco depois vinha ao seu encontro o seu collega Maximiano Ferreira Soares, da sala José Bonifacio, tremulo, agitado, a perguntar pelo porteiro.

— Um roubo, aqui, sim, um roubo... Os mostruarios abertos...

Sem perda de tempo, o sr. Alberto [illegible] foi chamado e numa [illegible] verificou a falta de [illegible] pelos dos mostruarios 63 e 64. [illegible] levado ao conhecimento do delegado auxiliar [illegible], do delegado do 10º districto, dr. Cid Braune, e do proprio ministro da Agricultura, dr. Pandiá Calogeras, pelo director do Museu, dr. João Baptista de Lacerda, chamado em sua residencia, á rua Corrêa Dutra, 101.

O 3º delegado auxiliar e o delegado do 10º districto compareceram immediatamente ao local, onde pouco depois chegava o ministro da Agricultura.

S. ex., informado do occorrido, franziu o sobr'olho e censurou os funccionarios do Museu, encarregados de zelar pela segurança interna, pelo desleixo inqualificavel que observou.

Em seguida, s. ex. determinou a prisão dos serventes e do porteiro João Pinto dos Reis, que foram immediatamente conduzidos para a delegacia do 10º districto.

### COMO TERIA AGIDO O LADRÃO?

Tomadas as primeiras providencias de momento, a policia tratou de syndicar do modo como se verificára o roubo.

As portas dos mostruarios 63 e 64 estavam arrombadas, mas na janella por onde saiu o ladrão nenhum vestigio de arrombamento havia.

O photographo do Gabinete de Identificação tirou varias chapas das impressões digitaes encontradas e da janella a que nos referimos.

Tudo faz crêr que o ladrão tenha penetrado de vespera no Museu e lá se occultasse, sem que ninguem se apercebesse delle.

O servente Joaquim da Silva Duarte, interrogado, declarou que fechára no sabbado a janella e que absolutamente o ladrão não podia abril-a do lado de fóra.

Procurámos ouvir sobre o caso o 3º delegado auxiliar. S. s. nos declarou:

— Não creio que a audacia dos ladrões chegue a tanto. Aquillo é gente de lá mesmo, ou então o roubo foi feito com a cumplicidade de algum servente.

— E quaes as medidas postas em pratica pela policia?

— Deter immediatamente os serventes e guardas.

Quanto ao resto das diligencias, ellas cabem ao delegado local, dr. Cid Braune.

O 3º delegado auxiliar hontem mesmo telegraphou ás policias das capitaes de São Paulo, Bahia, Minas, Uruguay e Argentina, communicando o occorrido e solicitando a apprehensão das pedras roubadas, caso os ladrões as vendam nalguma daquellas cidades.

### AS PEDRAS ROUBADAS

Os mostruarios arrombados pelo ladrão ou ladrões são os de ns: 63 e 64. Do primeiro retiraram elles 3 topazios, um diamante, encontrado no rio Tehagy, no Paraná, e u'a mão de pilão de pedra. Do segundo uma pedra verde garrafa de aspecto vistoso (agua marinha) do peso de 11 kilos e 800 grammas, adquirida em 1911, por 30 contos para figurar na exposição de Turim e 45 pequenos diamantes. O roubo todo é calculado em 35 contos.

### AS DILIGENCIAS PROSEGUEM

Durante todo o dia de hontem a policia do 10º districto não se preoccupou de outra coisa. Do Corpo de Segurança Publica foram destacados dois agentes que effectuaram diligencias.

A policia, ao que ouvimos, mandou tirar as impressões digitaes dos serventes do Museu, afim de confrontal-as com as encontradas nos mostruarios.

O ministro da Agricultura ouviu o porteiro João Pinto dos Reis, que mora na estação de Ramos e que lhe declarou suspeitar de um mulato alto, que todos os dias rondava as immediações do Museu.

Toda a guarda foi recolhida presa, ainda por ordem do sr. Pandiá Calogeras.

### O QUE NOS DISSE O DIRECTOR DO MUSEU NACIONAL

O dr. João Baptista de Lacerda recebeu-nos, hontem, em sua residencia, onde fomos pedir a s. ex. a sua impressão pessoal do occorrido no Museu confiado á sua direcção.

O velho naturalista brasileiro estava aborrecidissimo com o facto.

Relatou-nos, então, como soube do assalto:

— Pela manhã, o porteiro do Museu telephonou-me, dizendo que a repartição tinha sido arrombada, sem outros pormenores. Immediatamente, communiquei-me com o sr. ministro da Agricultura, a quem scientifiquei logo do crime de que acabavamos de ser victimas, e com o delegado do districto, pedindo as primeiras providencias. Acto continuo sahi, tomei um automovel e corri ao Museu Nacional. Quando lá cheguei, encontrei o sr. ministro e um commissario da policia local.

Minutos depois, chegava o delegado com outros auxiliares, iniciando nós uma pesquiza preliminar.

Estava tudo em ordem, tal qual adormecera de vespera.

Na sala destinada a secção de crystalographia, deparámos com as portas dos armarios ns. 63 e 64 abertas. Mais adeante, a de n. 56 tambem estava escancarada.

Uma janella do Museu estava semicerrada, denunciando por ali ter entrado ou saido o arrombador e ladrão. Comquanto os fechos dessa janella fossem fracos, não me parece ter havido violencia externa para forçal-a. Presumo que o assaltante tivesse pernoitado no interior. A altura dali para o solo é de cerca de quatro metros, o que seria o bastante para deixar visiveis pégadas do criminoso no chão, se é que elle pulou, tanto mais quanto o terreno tem amanhecido humido. Entretanto, o rastro encontrado no local e adjacencias era muito razo, o que me preoccupou.

— V. ex. não tem uma suspeita?

— Sim, ha dias era notada no Museu a assiduidade de um individuo estrangeiro, com ares de argentino ou hespanhol, que ali percorria todas as secções, ás horas regulares.

Era um typo cuidadosamente trajado, que denotava grande interesse em admirar as nossas preciosidades. Um museu não é coisa que um estranho visite todos os dias, repetidamente, sómente pelo gosto de embasbacar... O facto despertou a attenção, mas o homem era sobrio.

Olhava, examinava e passava adeante, de sobrecenho carregado e canhenho á mão.

Outras vezes, levava um volume, que lia alternadamente. Os serventes tinham a impressão de um scientista vagabundo, em viagens por terras e climas desconhecidos.

Ora, justamente, ha dias que esse exquisito visitante não nos apparece, e a coincidencia tem-me dado que pensar.

— E o roubo é avultado?

— A resposta deve ser relativa. De valor real, o objecto que mais avulta é uma magnifica "agua-marinha", que o ministro Pedro de Toledo adquirira em 1911, para figurar na Exposição Nacional de Turim. Dessa belleza que custara então pouco mais de 35:000$000, o ministro fez presente ao Museu. O outro objecto furtado foi uma pequena collecção de diamantes engastados em ouro velho, estimados mais ou menos em 6:000$000. Dei por falta, ainda, de tres grandes topazios, no armario 64. Como se vê, o ladrão não é um colleccionador. Embora entendido, elle preferiu levar aquillo que se lhe afigurava de melhor resultado pecuniario.

E o sr. João Baptista de Lacerda, encarando a situação do Museu Nacional, considerou que a repartição resente-se de um numero limitadissimo de serventes para a fiscalização interna do edificio, á hora das exposições.

— Antigamente, continuou o respeitavel sabio, tinhamos 23 serventes para 44 secções, e o serviço deixava a desejar. Inaugurado o regimen das economias e dos cortes, fiquei apenas com 11 serventes, ou sejam 4 salas para um empregado. Isto me causava serias apprehensões, tanto mais quanto o porteiro da casa fôra obrigado a desligar a sua residencia do edificio para distante — Mas, dado o estado actual das coisas, era inutil qualquer exigencia de augmento do pessoal. Até o posto policial, que tinhamos ali, aggregado ao Museu foi retirado.

— E' o primeiro grande roubo de que elle é victima?

— Não. Se não me falha a memoria, o primeiro assalto ao Museu foi levado a effeito, ha cerca de quarenta annos, quando era director o conselheiro Burlamaqui. Roubaram tres lindas perolas de Goyaz. Ha pouco mais de 25 annos, na direcção do meu antecessor dr. Ladisláo Netto, praticou-se outro assalto, em condições curiosas. Ia ali diariamente um francez bem apessoado, que se apresentara com uma recommendação do seu consul. Mostrava o proposito de fazer alguns "croquis" das nossas raridades historicas, pois o homem dizia-se redactor de não sei que revista ethnographica e bibliographica de Paris. Em verdade, elle era um habil caricaturista. Um dia, uma das salas do Museu amanheceu aberta, dando-se logo por falta de uma riquissima estola de ouro batido, muito larga e longa, que, segundo a chronica, servira aos ritos dos Incas, no Perú, e um pequeno idolo de ouro.

Iniciadas as diligencias, dias depois, foi o francez preso e levado á presença do chefe de Policia. Tentou negar, mas, em certo momento, pedindo licença para se ausentar da sala, o agente que o acompanhava apanhou-o em flagrante quando elle sacudia fóra os objectos furtados. Este ladrão, creio, foi expulso do territorio nacional, com o auxilio do seu consul.

O dr. J. B. de Lacerda ainda nos falou do carinho com que tem dedicado ao Museu. Ha 19 annos s. ex. dirige essa repartição e ha 30 que é funccionario da casa. Fez ali a sua reputada carreira de naturalista e biologo, começando como professor substituto.

Tem publicado grande numero de trabalhos scientificos, conhecidos na Europa, sendo membro e professor honorario de varias sociedades e academias do Rio de Janeiro, Santiago do Chile, Berlim, Paris, Florença, Lisboa, Buenos Aires, tendo representado tambem o Brasil em varios congressos medicos, scientificos e industriaes nas diversas capitaes americanas e européas.

Referindo-se aos ministros com quem s. ex. tem tratado, cumprindo os seus deveres de director de serviço, o dr. J. B. de Lacerda salientou, desde o ministro Gonçalves Ferreira, no governo Prudente de Moraes, que o nomeou, até o actual ministro da Agricultura, os inestimaveis beneficios prestados ao Museu.

Apenas o sr. Edwiges de Queiroz foi uma excepção curiosa.

— O Edwiges, lamentou o velho naturalista, nas visitas que fez ao Museu era de uma indifferença que pasmava. Percorria, obrigado pela pragmatica, as diversas secções. Mudo e quedo, sem uma palavra, sem um gesto, sem uma expressão, o estadista fluminense passava por cima de tudo sem fazer uma pergunta ou observação. Mostravamos tudo, as coisas que mais emoção poderiam despertar a um espirito culto. O homem não se abalava e parecia confessar pelos olhos que um Museu, fosse lá qual fosse, era sempre um *mostruario de Exu archeologico*...

Deante do ministro, um homem como eu, cuja existencia inteira tem sido dedicada ás pesquizas scientificas na penumbra do meu gabinete, não se irritava, mas, confesso, ficava desconcertado.

Enfim, o Edwiges acabou-se como acabam todas as grandes coisas, o rio Amazonas ou o imperio romano, por dispersão...

Felizmente, no seu successor vejo um homem de Estado, joven e já com um passado brilhante, de cuja amizade patriotica o Museu já se pode rejubilar.

Na minha velhice, quando nada mais aspiro neste mundo senão a minha consequente aposentadoria, isto já é um grande consolo e praza aos céos que o meu substituto não seja um desses sabios apparatosos que ha ahi pelas provincias. Não a mim, mas ao Museu, que Deus o livre sempre de quejandas summidades.

Despedimo-nos. O digno director ainda nos reiterou a sua confiança na acção da policia, esperando que os objectos voltem ao local de onde foram subtraidos.

### A GUARDA DO MUSEU NACIONAL

Entendeu a policia, para melhor andamento das suas diligencias sobre o audacioso roubo, de deter a guarda encarregada do serviço de vigilancia do Museu. O cabo commandante dessa guarda, interrogado pelo delegado Cid Braune, fez revelações interessantes. Assim é que, disse elle, ha muito tempo vinha notando o desleixo dos continuos no fechamento das janellas que dão para a area externa. Geralmente essas janellas pernoitavam abertas ou então com a vidraça descida apenas.

Mais de uma vez o cabo fez sentir ao porteiro a necessidade de uma passagem para a parte dos fundos, onde está situada a janella por onde desceu o autor do roubo, de modo a facilitar a ronda ali.

Essa providencia não foi levada em conta e quanto á guarda nenhuma responsabilidade lhe cabe no audacioso roubo.

Ha de ser difficil ao ladrão dispôr, com rapidez, do fruto do roubo.

A "agua marinha", avaliada em 30 contos, pelo seu peso bruto não será com facilidade aceita por qualquer ourives, accrescendo ainda que partida em pedaços nenhum valor terá.

Foi adquirida mais como preciosidade para Museu, do que mesmo pelo seu valor como pedra preciosa.

A policia continua em diligencias, na certeza de que ha cumplicidade de alguem do Museu no roubo hontem descoberto.

Os mostruarios 63 e 64, de onde foram retiradas as pedras



## COM A POLICIA

Hontem, ás 10 e pouco da noite, varios individuos que se diziam da Policia andaram revistando as pessoas que transitavam pacificamente pela rua da Carioca, sob o pretexto de vêr se as mesmas traziam armas prohibidas. Dentre as victimas, encontra-se Joaquim Gomes Marques, trifeiro do Piauhy e Antonio Gonçalves Campello, empregado no commercio.

Deante da injustificavel violencia, ambos protestaram, como lhes competia, o que bastou para que um dos pseudo agentes physicamente maltratasse.

Chamamos para o caso a attenção da policia, que não deve consentir em scenas como a que vimos narrando.



## Tentou suicidar-se ingerindo lysol

Uma rapariga de vida airada, residente á rua de S. Jorge n. 41, tentou suicidar-se hontem, ingerindo forte dóse de lysol.

A Assistencia Municipal foi chamada, soccorreu-a e em estado de coma fel-a recolher á Santa Casa.



## Uma menor, victima de queimaduras graves

A pequenina Adelaide Fonseca, de 2 annos, filha de José Carlos Fonseca, residente no Caminho Pequeno n. 33, morro de Santo Antonio, brincava hontem com uma caixa de phosphoros, quando a mesma explodiu, incendiando as suas vestes.

A pobre creança recebeu queimaduras graves pelo corpo, que lhe produziram a morte.

A policia do 5º districto fez recolher o cadaver ao Necroterio.



## Feriu-se com a arma que experimentava

O soldado do regimento de cavallaria, Octavio Mendes Lima, branco, de 22 annos, solteiro e destacado no quartel da Saude, quando experimentava uma arma, esta disparou, ferindo-o.

A Assistencia medicou-o, removendo-o em seguida para o hospital da sua corporação.



## Uma mulher aggredida a cacete

O preto Domingos José da Silva, carroceiro e residente á rua Rio de Janeiro 4, no Morro de Santo Antonio, quiz tirar uma ripa da cerca da casa do seu vizinho Antonio Cunha.

Este protestou, bastando isso para Domingos procurar aggredil-o.

Em auxilio de Cunha saiu sua mulher Joanna, sendo aggredida pelo preto, que a feriu com uma cacetada na cabeça.

O estupido aggressor foi preso em flagrante e autoado no 5º districto.



## O caso do 11º da Guarda Nacional

O delegado do 10º districto officiou hontem ao chefe de policia, expondo o incidente occorrido no Campo de São Christovão com o cocheiro Leandro Braz, victima do commando do 11º da Guarda Nacional e solicitando providencias.

O grave caso foi levado ao conhecimento do commando superior, que agirá de accordo com as autoridades policiaes, como é de prever.



Pelo prefeito foi exonerada do logar de mestra da officina de flores da 1ª Escola Profissional Feminina, d. Maria José Pereira de Sá, sendo nomeada para substituil-a a contra-mestra d. Noemia Pintagraff Brasil.



# O CAMINHO DE FERRO, REI DA MODERNA ESTRATEGIA

## Os prodigios que elle tem permittido realizar na guerra actual

A marcha das operações na linha de frente oriental pôz em destaque a importancia das estradas de ferro na actual guerra, visto como os allemães só escaparam de ser submergidos pela onda russa devido á superioridade da sua rêde ferro-viaria estrategica.

Tambem a actividade franceza, em toda a rêde de estradas de ferro, é immensa. As cifras fantasticas — e rigorosamente exactas — que damos abaixo permittem verificar o enorme esforço realizado pelos empregados, desde os engenheiros até o mais modesto guarda, cujo sangue frio, dedicação e energia são admiraveis.

•

Voltemos, porém, a meados de agosto, quando a Allemanha atirou sobre a França oito corpos de exercito, sem desfalcar as guarnições das suas fortalezas: o exercito n. 1, de von Kluck, transportado pelas linhas de Aix-la-Chapelle, tomou Liége a 20 de agosto, sitia Bruxellas e atira-se, a marchas forçadas, sobre a região norte da França, tendo Paris por mira; — o exercito n. 2, de von Bulow, vindo pela mesma via, passa o Mosa, entre Liége e Namur, investe contra essa cidade, e toma posição entre Mons e Charleroi; — o exercito n. 3, de von Hausen, tendo partido do campo de Malmédy, toma posição deante de Dinant sobre o Mosa; — o exercito numero 4, do duque de Wurtemberg, atravessa a Ardenne belga e marcha sobre Mézières e Sedan; — o exercito n. 5, do Kronprinz da Allemanha, vindo pela linha de Trèves, passa por Arlon, appoia a sua direita sobre a ala esquerda de von Hausen e, á esquerda, sitia Longwy, penetrando em França; — o exercito n. 6, do Kronprinz da Baviera, vindo pela linha de Sarrebourg, cobre Metz e ataca as tropas francezas que se aventuraram até Morhange; — o exercito n. 7, de von Heering, cobre Strasburgo e ataca a região de Lunéville e de Saint Dié; — o exercito n. 8, de von Deimling, esbarra na Alsacia com as tropas francezas que se dirigiam para Mulhouse e se propunha a atacar Belfort.

A 20 de agosto teve logar a batalha de Morhange, que foi desfavoravel á França. O exercito do Kronprinz da Baviera repelle o inimigo até o Mosa e entra em contacto com as tropas do Kronprinz da Allemanha. O exercito de von Heering reconquista o massiço do Donon. A 22 de agosto principia a grande batalha de Charleroi, que dura até o dia 26, e obriga os francezes, bem como o exercito inglez, á retirada, admiravelmente dirigida pelo generalissimo Joffre, e que devia conduzir os seus exercitos intactos até o Marne.

A Belgica, a primeira a ser invadida, é submergida pela onda teutonica. A tarefa das estradas de ferro torna-se penosissima. Os belgas fogem das cidades e aldeias incendiadas e dirigem-se, ou para o mar, com destino á Inglaterra, ou ainda, a maior parte, para os departamentos do norte. Muitos delles são conduzidos de Dunkerque e Calais, por mar, para os portos da Mancha e do Atlantico, mas os trens vêem-se na necessidade de reconduzir para o centro muitas centenas de milhares de refugiados; 3.700 locomotivas belgas, que o governo quer salvar, descem pelas nossas vias-ferreas, em direcção ao centro. Os engenheiros passam as noites em claro, combinando os horarios que devem ser mudados para o dia seguinte. Enormes comboios de locomotivas precipitam-se como trombas d'agua pelas rêdes ferro-viarias, servindo-se algumas das pequenas linhas, sem que haja o minimo incidente.

•

Os departamentos do Mosa e das Ardennes são os primeiros a arrostar a furia invasora. Mézières, Charleville, Sedan, todas as pequenas cidades e aldeias da margem direita do Mosa, são evacuadas. A linhasinha estrategica de Sedan a Lérouville ainda está desimpedida a 23 de agosto. Os que não podem descer na direcção de Reims, via Rethel, servem-se dessa linha, por Bar-le-Duc e Châlons, sobre o Marne, afim de alcançar Paris, onde já reina certa inquietação.

Os exercitos de França, entretanto, defendem o terreno palmo a palmo. A retirada faz-se methodicamente. Emquanto as tropas seguem, a pé, as estradas de Hirson-Laon, Soissons-Mézières-Reims e de Verdun-Châlons, os parques de artilheria, os trens de munições, a maior parte do material de guerra, descem sobre o Marne até o ponto escolhido pelo generalissimo. Nessas linhas, 120 a 170 trens diarios auxiliam a retirada.

Nesse interim, a ala direita allemã, commandada por von Kluck, marcha sobre Paris. Torna-se necessario embarcar alguns corpos que se acham no Woevre e na Argonne, e conduzil-os para a esquerda. Emquanto nas linhas livres de Oéste e do Norte se forma um novo exercito com as reservas da região de Arras e de Lille, as linhas de éste cooperam para o movimento que deve decidir da victoria do Marne.

Os exercitos dos generaes de Castelnau e Sarrail defendem Nancy, e tomam a offensiva contra os exercitos dos generaes von Heeringen e do Kronprinz da Baviera. Outro exercito defende as passagens do Mosa a Mouzon, Pouilly, Stenay, Dun-sobre-o-Mosa, tendo na retaguarda 180 trens preparados para recebel-o. Longwy capitula a 27 de agosto, mas os exercitos francezes mudam de frente por todas as linhas disponiveis, bem como o exercito inglez que cáe sobre o flanco do exercito allemão, facilitando as operações da offensiva geral, offensiva esta que dá em resultado a victoria do Marne.

•

Mas as estradas de ferro não se limitam a cooperar nas obras militares. A' medida da retirada, as populações terrorisadas com os crimes praticados pelos allemães na Belgica, fogiam deante dos exercitos de von Kluck, von Hausen e do Kronprinz. Mais de um milhão e meio de habitantes chegam a Paris no espaço de dez dias. Milhares de trens, tomados de assalto, não chegam para o transporte. De resto, esses trens não pódem permanecer em Paris: é preciso partir, formar novos comboios com todos os carros disponiveis, de mercadorias, abertos, fechados, em todas as estações de passageiros e de mercadorias de Orleans, do P. L. M. e da Oéste.

Dá-se, então, o exodo da população; os primeiros trens succedem-se com poucos intervallos; as linhas estão repletas de trens militares... E' forçoso organizar novo horario. Os engenheiros operam verdadeiros milagres: organizam-se os trens militares e os refugiados partem, partem, partem... e tudo vae bem.

O pessoal das estradas de ferro não dorme; esse sacrificio é acceito com inaudita coragem — trata-se de cumprir um dever patriotico.

•

Mas, ainda não é tudo; além do serviço de transporte de tropas, mantimentos, munições, passageiros, refugiados e fugitivos, as estradas de ferro têm de conduzir, para collocal-as ao abrigo da rapacidade allemã, as riquezas nacionaes e outros objectos preciosos.

As grandes companhias de estradas de ferro deram cabal desempenho a essa missão.

Atravez dos milhares de trens militares, rapidissimos, vêmos os trens de viajantes, os trens especiaes de grande velocidade.

E' preciso accrescentar a esta lista, já complicada, os trens de feridos, os trens para a correspondencia e que conduzem immensas montanhas de cartas e de "colis-postaux".

E' necessario notar que o serviço de correio para os exercitos não precisou mais do que o accrescimo de alguns comboios aos trens militares, bem que em conjunto o serviço de expedição e recebimento represente uma média de 1.500.000 cartas. Não aconteceu, porém, o mesmo com o serviço dos "colis": foi preciso empregar para isso mais de 200 vagons diarios.

As necessidades do exercito não exigem, pois, o esforço total das rêdes ferro-viarias. O serviço publico póde assim justapôr-se, sem inconvenientes, ao serviço dos trens militares.

•

A França, para uma superficie de 536.464 kilometros quadrados, possue 50.008 kilometros de estradas de ferro. A Allemanha, numa superficie de 540.684 kilometros quadrados, possue 56.267 kilometros de estradas de ferro; e a Russia, numa superficie de 5.653.097 (na Europa) kilometros quadrados, tem apenas 65.705 kilometros, comprehendendo as estradas de ferro da Siberia.

A' rêde ferro-viaria russa falta densidade e comporta apenas algumas linhas que ligam as principaes cidades do imperio: Petrograd, Moscow, Varsovia, Odessa, Kiew, Riga, Nijni-Novgorod, Minsk, Kovno, Revel, Libau, Sebastopol, Lublin, Vilna, etc. Quasi todas se acham orientadas de norte a sul e de oeste a éste, excepto na Polonia e na região sudoéste (Kiew-Odessa).

Por isso, a mobilização russa é fatalmente lentissima e o serviço de mantimentos tem de ser feito por comboios morosos.

Apezar de todas essas difficuldades a mobilização russa foi feita em quarenta e cinco dias. Quatorze corpos de exercito foram mandados para a fronteira austriaca. Esta medida preventiva era pouco depois completada pela mobilização de 500.000 homens no Caucaso, na previsão da entrada da Turquia na guerra; 500.000 homens na fronteira rumaica; 2.000.000 de homens na Polonia, na fronteira allemã; e 2.000.000 de homens na fronteira austro-hungara. Accresce que a Russia mobilizava e mantinha em segunda linha 3.000.000 de homens, destinados ás suas reservas.

•

A rêde ferro-viaria allemã não comprehende menos de 17 grandes linhas, ligando directamente as suas fronteiras de oéste e de éste, rêde esta inteiramente offensiva e construida com o fito de permittir o transporte rapido dos exercitos sobre as fronteiras franceza e russa. De resto, a Allemanha nunca pensou em esconder os seus planos de guerra contra a França e contra a Russia. Esse plano consistia em aproveitar-se da lentidão da mobilização russa para atirar a quasi totalidade das forças allemãs contra a França, esmagar o seu exercito, tomar Paris, e, em seguida, voltar-se contra o colosso moscovita. De facto, a Allemanha atirou contra a França, dezoito dias depois da declaração de guerra, 58 corpos de exercito sobre 64 que estava mobilizando.

E' muito curioso observar que as mais recentes construcções de vias ferreas allemãs tinham por objectivo a violação da neutralidade belga e o ataque da França pela região norte.

O estado-maior allemão havia tomado, desde os tempos da paz, todas as disposições necessarias para movimentar a frente dos seus exercitos nas melhores condições de rapidez e segurança. As 17 grandes vias allemãs vão directamente, sem solução de continuidade, sem cruzamento, das fronteiras belgas e francezas á fronteira russa. Uma linha austriaca indica claramente que a Austria previra a hypothese de mandar tropas para a Alsacia.

Pelo que se vê, os allemães contavam com a rapidez do ataque para o successo das suas armas, e julgavam esmagar o adversario, em poucas semanas, tendo para isso preparado uma série de formidaveis plataformas de desembarque nas proximidades da fronteira belga.

E a Allemanha executou a sua offensiva fulminante, invadiu a Belgica e parte da França; mas, o seu plano ja ha muito foi destruido, e ella não se poderá utilizar da sua rêde transversal, conforme tinha previsto. Duas coisas fizeram fracassar esse plano: o heroismo belga e a efficacia com que o general Joffre se utilizou da rêde ferro-viaria franceza.

## Atropellado por um automovel

O automovel n. 226 atropellou hontem, ás 8 1/2 horas da noite, na rua Paysandú, o *chauffeur* Henrique Leite, morador á rua Menna Barreto n. 104, ferindo-o gravemente em varias partes do corpo.

Leite foi medicado no local e removido para a sua residencia.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.



## A policia do 6º, colhe, numa canôa, ladrões e vagabundos

No [illegible] intuito da sanear a sua zona dos elementos perniciosos a policia do 6º districto organizou hontem, á noite, uma canôa, prendendo nas praias do Russell, Flamengo e avenida da Ligação, varios vagabundos e nove ladrões.

Esses individuos serão hoje remettidos para a Detenção.



Foram classificados na arma de cavallaria: no 11º regimento o 2º tenente Mario de Campos Freire e no 13º regimento o 2º tenente Alfredo de Seixas Enéas Junior.



Ao seu terceiro districto, com séde na Bahia, a Inspectoria de Obras contra as Seccas remetteu o projecto e o orçamento, na importancia de 43:556$203, já approvados pelo ministro da Viação, para a construcção, que será executada opportunamente, mediante concorrencia publica, do açude publico "Monte Alegre", no municipio do mesmo nome, naquelle Estado.



Foi mandado servir na guarnição de Matto Grosso o 1º tenente Carlos Gomes Borralho.



Foi deferido pelo ministro do Interior o requerimento em que o tenente-coronel do Exercito Ovidio Escollar Randolpho pedia a sua exclusão da Caixa Beneficente da Brigada Policial e restituição das importancias com que contribuiu para a mesma instituição.



Ao seu 3º districto, com séde na Bahia, a Inspectoria de Obras contra as Seccas enviou, para serem executados, quando dispuzer de recursos para o pagamento do premio regulamentar, o projecto e o orçamento, na importancia de 55:363$704, já approvados pelo ministro da Viação para a construcção do açude particular "Mucambinho", no municipio de Queimadas, propriedade de João Paulo da Silva Carneiro.



Em solução a uma consulta do delegado fiscal em Goyaz, o ministro da Fazenda mandou declarar que póde aquelle delegado acceitar os attestados de exercicios dos agentes fiscaes, expedidos por autoridades estaduaes, sempre que esteja acephala a collectoria e não haja autoridade federal na séde da respectiva circumscripção.

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o 2º escripturario da Alfandega de Parahyba do Norte, Manoel Antonio Schubba Valladares pedia uma gratificação por haver organizado a estatistica do imposto de consumo e transporte de 1913.

## AS CORRIDAS DE HONTEM

# O Derby Club registrou o seu primeiro grande insuccesso da temporada actual

## Foi annullado o «Grande Premio Rio de Janeiro»

Nada fazia prever o feio desenlace que teve a reunião de hontem, no prado do Itamaraty.

O programma que a directoria do Derby-Club conseguiu organizar para uma das suas principaes festas da temporada, embora fraco, tinha um grande attractivo, que era a realização do "Grande Premio Rio de Janeiro". Esta prova, como é sabido, é uma das mais importantes do anno, á qual só pódem concorrer animaes estrangeiros da turma **de tres annos.**

Desde cedo, o pavilhão da directoria, as archibancadas e a "pelouse" regorgitavam Na longa fila de automoveis, que se estendia de um extremo a outro da "pelouse", as sombrinhas abertas, abrigando do quente mormaço que fazia senhoras e senhoritas vestindo elegantes "toilettes", emmolduravam graciosamente o principal trecho da pista, que é a recta de chegada.

Pouco depois de uma hora da tarde foi corrido o primeiro pareo, cujo desfecho prenunciava um dia cheio para os azaristas. Cascalho, inesperadamente, corrido com muita calma e muita pericia pelo aprendiz Ricardo Cruz, conseguiu derrotar com relativa facilidade a franca favorita, a egua França, dando aos seus apostadores a gorda somma de 80$000.

A saida deste pareo, como a dos outros que se lhe seguiram, foi muito demorada, mas dada em boa occasião.

Todas as provas foram disputadas com lisura. E este facto é tanto mais notavel quanto se tratava de carreiras realizadas em um prado cuja directoria é de uma condescendencia extrema para os jockeys que se tornam susceptiveis de punição, por irregularidades commettidas no desenrolar das carreiras.

O sr. Joppert estava num dos seus dias felizes, dando boas saidas, se bem que muito demoradas.

Nada, absolutamente nada se póde dizer dos cinco primeiros pareos, alguns dos quaes, ao contrario do que era esperado, forneceram carreiras interessantes. Entre elles está o "Dezesete de Setembro", galhardamente vencido por Maipú, que Lourenço Junior conduziu magistralmente.

Pouco depois de realizado o 5º pareo, do qual foi vencedor o magnifico platino Orange, secundado pelo incansavel Werthe, foram para a raia os quatro concorrentes ao "Grande Premio Rio de Janeiro". Argentino, Campo Alegre, Sultão e Carovy, respectivamente pilotados por Luiz Araya, M. Michaels, Le Mener e Enrique Rodriguez, desfilaram em frente das archibancadas sob uma vibrante salva de palmas do publico.

Abertos os "guichets" para a venda das "poules", os apostadores fizeram logo franco favorito o pensionista do sr. Tobias Nunes Machado.

De facto, as ultimas "performances" produzidas pelo esbelto filho de Delarey eram de molde a assegurar-lhe a victoria sobre os tres adversarios que lhe deram. Como segundo favorito appareceu na pedra Campo Alegre. Em terceiro vinha Sultão, e em quarto Carovy, que positivamente nada podia pretender.

Quando o "starter" partiu para a setta dos 2.400 metros, o relogio marcava 5 horas e 10 minutos da tarde.

Os automoveis já tinham accesas as respectivas lanternas e os primeiros vagalumes começavam a surgir do vasto capinzal. O prado do Itamaraty, com a apposição desses dois elementos, que vinham annunciar a noite muito proxima, ganhava um aspecto ainda mais pittoresco.

Os concorrentes á grande prova estavam irrequietos como nunca. Os jockeys dos tres animaes que se suppunham mais fracos que o Argentino, não tiravam os olhos do "cheval terrible" do sr. Tobias.

Varias escapadas por baixo da fita, diversas vezes partida, e nada de saida.

A noite descia e os vagalumes pontilhavam de luz todo o immenso capinzal. O espectaculo era encantador. Mas o povo, que desejava ver as peripecias da carreira, começou a impacientar-se e os assobios estrugiram num concerto infernal.

Todos os olhares convergiam para um ponto, onde a gente apenas distinguia vultos de cavallos montados.

De repente, á orchestra de assobios succedeu um grito unisono de toda aquella multidão, que annunciava a partida dos "cracks".

Ainda desta feita a saida foi falsa. Sultão, que tantas vezes havia saido sem o signal de "Larga!", desta ficava commodamente parado.

Os tres animaes que haviam partido voltaram a se alinhar de novo no "starting-gate".

Novo concerto de assobios, que tinha agora o concurso do "pan-pa-pan-pan" das bengalas a bater sobre a madeira dos estrados.

Era de ensurdecer e de enervar. Só o "starter" parecia insensivel áquelle barulho doido.

Finalmente os quatro animaes pularam num bolo, do qual Sultão foi o primeiro a se destacar.

Poucos momentos o resistente filho de Canut Schomberg póde desfrutar a gloria da vanguarda. Argentino, desenvolvendo a sua conhecida e pasmosa velocidade, num abrir e fechar d'olhos, arrebatou-lhe o primeiro posto, abrindo dois ou tres corpos de luz.

Na primeira passagem pela recta dos carros, os quatro animaes guardavam quasi que a mesma distancia um dos outros.

Na vanguarda continuava o filho de Delarey e Gamine, seguido de Campo Alegre, Sultão e Carovy, nesta ordem.

— Argentino! Argentino! foi o brado que se ouvia, acompanhado de uma estrondosa salva de palmas.

Na segunda parte do percurso, ao ser iniciada a recta do Itamaraty, Argentino fugia mais ainda e nestas condições alcançou a recta do rio. Foi ahi que occorreu o inesperado.

Campo Alegre, solicitado pelo seu piloto, em formidaveis galões, alcançou a "menina dos olhos" do sr. Tobias, pelo qual passou immediatamente.

Uma enorme decepção embasbacou o publico.

Argentino, assim batido, entrou a esmorecer e na recta de chegada, Sultão, em furiosa investida, por elle passou, vindo em perseguição ao "leader". Campo Alegre, porém, póde resistir ao embate, vencendo a prova, no tempo apenas regular de 170 3/5", por corpo livre.

Sultão deixou o grande favorito a tres corpos.

Houve applausos á brilhante victoria do filho de Mintagon, e para o Argentino uma enorme assuada, pela "peça" formidavel que vinha de pregar aos que confiaram o seu dinheiro ás suas quatro "gambias", minutos antes julgadas invenciveis.

A carreira pareceu-nos ter sido disputada com a maior correcção. Entretanto, houve quem visse Campo Alegre dar um desgarro em Argentino, na occasião em que por elle passou. Não acreditamos que tal haja acontecido. Michaels é novo nos nossos prados, mas ainda não commetteu acto algum que mereceste censura. Demais, com a escuridão, que mal permittia se divisar o vulto dos animaes a correr, não era possivel que se percebesse o delicto que querem attribuir agora ao jockey do Stud Novis.

O que é facto é que o pareo foi annullado, não pela culpa de que accusam Michaels, mas pela declaração feita pelo "starter", de que não havia dado saida.

Ninguem póde ver se a fita foi ou não alçada, porque o adeantado da hora não o permittiu. Embora a allegação do sr. Joppert seja verdadeira, a disputa do pareo foi tão regular, que a directoria, attendendo ainda ao movimento das apostas que não attingiu a 20:000$000, devia ter escrupulos em declarar nullo o seu resultado.

A muitos apostadores que jogaram em Argentino ouvimos censuras ao procedimento da directoria, ás quaes não temos duvida em accrescentar as nossas, e muito vehementes, pelos motivos que vimos de apontar.

Acreditamos que se os directores do Derby tivessem reflectido alguns momentos sobre o acto que não vacillaram em executar, teriam, como toda a gente de bom senso, achado a carreira muito regular. A derrota de Argentino causou indescriptivel decepção, mas a medida posta em pratica pelos senhores do Derby-Club surprehendeu mais ainda, provocando commentarios muito desagradaveis.

Devemos declarar, alto e bom som que não falamos movidos por sympathia ao proprietario do cavallo victorioso e podemos, portanto, com absoluta imparcialidade, reclamar contra a annullação do "Grande Premio Rio de Janeiro", porque a achamos injusta, descabida, e até inconveniente. Temos absoluta certeza de que se fosse vencedor o grande favorito, o resultado da prova seria valido para todos os effeitos, ainda que com elle formasse a dupla o maior azar do pareo, Carovy, de propriedade do general Pinheiro Machado, fosse prejudicado quem fosse.

As trevas são um magnifico auxiliar do delicto e o pretexto invocado pelo "starter" não podia ser melhor.

Deante do occorrido e attendendo a que era já noite fechada não foi realizado o setimo e ultimo pareo.

Assim terminou o "meeting" de hontem no prado Derby-Club, que tinha elementos bastantes para ser coroado de exito brilhante.

Passemos agora a descrever os cinco primeiros pareos do programma.

*

CASCALHO (*Ricardo Cruz*)

Dos oito bacamartes inscriptos no pareo "Seis de Março", apenas não se apresentou a disputal-o "E's não E's", que achou melhor ficar no "box", para não dar prejuizo aos apostadores menos entendidos.

Quanto mais vagabundos, mais inquietos os cavallos de corrida.

Arrebentada, tres vezes, a fita e depois de duas saidas falsas, foi levantado o apparelho em boa occasião, depois de longa demora.

Cascalho pulou na ponta, sendo logo depois, batido por França Record, que saiu num dos ultimos postos, bastante prejudicado, fez carreira digna de nota, fazendo uma entrada de leão. França correu sempre na vanguarda. Na entrada da recta final, Cascalho, solicitado por seu piloto, sobrepujou França, a favorita, vencendo por corpo livre. Record foi optimo terceiro.

*

MISS FLORENCE (*D. Ferreira*)

Mais uma turma de vagabundos e outra saida demorada. Alçado o apparelho, Bonnie Agne esticou na ponta, seguida de Miss Florence. Na recta do Itamaraty, Bonnie Agne, Miss Lenida, Miss Florence e Alaripe formaram um bolo, do qual se desvencilhou a pilotada de D. Ferreira. Alaripe pouco depois entrou a perseguil-a, enquanto Bonnie Agne se deixava ficar em cascos de rolha. Na entrada da recta final, a ordem era esta: Miss Florence, Alaripe, D. Rozo, Miss Lenida e Bonnie Agne. Alaripe e D. Rozo, vigorosamente atropelados por Miss Lenida, se deixaram bater por ella, passando D. Rozo a occupar o terceiro logar e Alaripe o quarto. Miss Lenida, que fez perigar sériamente a victoria da outra Miss, foi optimo segundo a um corpo da vencedora. D. Rozo a dois corpos e Bonnie Agne, que teve grande jogo, ficaram onde Judas perdeu as botas.

*

VELHINHA (*Zaballa*)

Tambem a saida deste pareo foi de provocar bocejos. O "cyclone" do sr. Leuniço de Paula Machado estava irrequieto como um mico. Erguido o apparelho, pulou na ponta, muito favorecida, Velhinha, que foi logo batida por Belle Angevine, que acompanhada pelo terrivel Tufão. No Itamaraty, Pierrot, que se deixara ficar commodamente em um dos ultimos postos, começou a esticar, tendo de empenhar ligeira luta com Minas Geraes, pelo qual passou, collocando-se á anca de Velhinha. Zaballa, poupando a sua pilotada, só solicitou os seus esforços, quasi na curva da recta final. A filha de Uncle-Mac avançou e, passando por Tufão e Belle Angevine, assumiu o commando do lote, seguida de perto por Tufão.

Pierrot, nos ultimos momentos, fez uma bella chegada, e se deixou bater pela pensionista do sr. Jonathas Pereira, apenas por cabeça.

*

MAIPU' (*Lourenço Junior*)

Apresentaram-se ás ordens do "starter" todos os inscriptos no pareo "Dezesete de Setembro", com excepção de Princesse Cresson. A saida foi prompta e boa. Adam, o franco favorito, e Marialva pularam na ponta, sendo cem metros depois batidos por Maipu', que sustentou briosamente a vanguarda até ao Itamaraty, onde foi de novo batido por Adam e Marialva, nesta ordem, que assim correram até á recta do rio. Ahi, habilmente tocado por Lourenço Junior, Maipu' voltou á carga, alcançando de novo o primeiro posto, que conservou até ao vencedor, fortemente atropelado por Marialva, que foi magnifico segundo. Adam não mancou, mas ainda está correndo.

*

ORANGE (*Zaballa*)

Mais uma boa saida e nada demorada. Dado o signal de "larga!", Ornatus esfuziou na frente do lote, seguido de Werther, Six Pence e Orange, que ia philosophando na vanguarda, como se não visse coisa alguma na sua frente. Zaballa poupava-o prudentemente. Proximo ao portão do Itamaraty, Orange achou melhor trocar de logar com Six Pence, que, sem saber como, nem por que, passou a occupar o ultimo posto. Ornatus e Werther, empenhados em luta, assim atravessaram a recta do rio. Werther, finalmente, conseguiu a vanguarda, com ligeira vantagem sobre o aborrecido adversario. Na recta final, Zaballa tocou seu pilotado, que ganhou a carreira como quiz, por corpo livre. Werther, que manteve a segunda collocação, deixou Ornatus a tres corpos, o qual, por seu turno, derrotou Six Pence pela pequena differença de meio corpo.

* * *

RESUMO GERAL

1º pareo — "SEIS DE MARÇO" — 1:200$, 240$ e 165$000.

CASCALHO, 56 kilos, 6 a., Rio Grande do Sul, por Oder e Nené, do Stud Emissario, jockey R. Cruz . . . . . . 1º
França, 49 kilos, D. Ferreira . . . . 2º
Record, 51 kilos, D. Suarez . . . . 3º
Fabula, 49 kilos, D. Vaz . . . . 0
Dynamite, 49 kilos, Michaels . . . . 0
Grapiapunha, 51 kilos, F. Saul . . . . 0
Flor de Liz, 53 kilos, J. Coutinho, . . . 0
Rateios: em 1º, 80$100; dupla (13), 40$400.
Tempo: 102".
Movimento do pareo: 7:551$000.

2º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — 1:500$, 300$ e 45$000.

MISS FLORENCE, 52 kilos, 3 a., França, por Gingol e Graziella, do Stud Expeditus, jockey D. Ferreira, . . . 1º
Miss Lenida, 52 kilos, jockey Cayfero. 2º
D. Rozo, 55 kilos, Tortorelli, . . . 3º
Alaripe, 51 kilos, D. Croft, . . . 0
B. Agnes, 52 kilos, L. Junior, . . . 0
Rateios: 1º logar, 165$00; dupla (12), 22$500.
Tempo: 110".
Movimento do pareo: 11:756$000.

3º pareo — COSMOS — 1.609 metros — 1:500$, 300$ e 45$000.

VELHINHA, 51 kilos, 3 a., Inglaterra, por Uncle-Mac e Grey Hair, do sr. Jonathas Pereira, jockey Zaballa, . . . 1º
Pierrot, 54 kilos, jockey D. Vaz, . . 2º
Tufão, 53 kilos, D. Ferreira, . . . 3º
Minas Geraes, 52 kilos, L. Junior, . . 0
B. Angevine, 50 kilos, Marcellino, . . 0
Feriano, 54 kilos, A. Olmos, . . . 0
Ll..., 54 kilos, Cu..., . . . 0

Rateios: 1º logar, 30$600; dupla (22), 73$300.
Tempo: 108".
Movimento do pareo: 19:554$000.

4º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.700 metros — 1:500$, 300$ e 45$000.

MAIPU', 53 kilos, 4 a., Inglaterra, por Santry e Loyse, do conde de Carapebús, jockey L. Junior. . . . . 1º
Marialva, 52 kilos, jockey F. Barroso. 2º
Irucé, 50 kilos, Michaels. . . . 3º
Helios, 53 kilos, Leineuer. . . . 0
Parade, 51 kilos, R. Cruz. . . . 0
Adam, 50 kilos, Zaballa. . . . 0

5º pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros — 2:000$, 400$ e 60$000.

ORANGE, 52 kilos, 3 a., Argentina, por Ocaso e Lady Florizel, do sr. Jonathas Pereira, jockey Zaballa. . . . 1º
Werther, 52 kilos, jockey F. Barroso. 2º
Ornatus, 50 kilos, Michaels. . . . 3º
Six Pence, 47 kilos, H. Jacklin. . . 0
Rateios: 1º logar 19$100; dupla (12), 23$100.
Tempo: 132".
Movimento do pareo: 22:422$000.

* * *

## LAWN-TENNIS

Raquettes inglezas e americanas, footballs e jogos de ping-pongs. Encordoam-se raquettes como na Inglaterra. Casa Grão Turco, Ouvidor 96.

## Serviço popular de cirurgia

Sob a competente direcção do habil cirurgião dr. Possollo está funccionando, desde o dia 1º do corrente, á rua Uruguayana, 105, 1º andar, o *Serviço Popular de Cirurgia*. Esse estabelecimento medico tem por fim facilitar ás classes menos favorecidas tratamento de qualquer lesão que se prenda á cirurgia geral, ás vias urinarias, ás molestias das senhoras, etc; pela modica quantia de 5$000. Não ha negar que tal iniciativa é merecedora de applausos.

## A Irmandade do Santissimo da Candelaria celebrou a festa do Divino Orago

A administração da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria realizou hontem, com o maximo brilhantismo, no seu magestoso templo, a festa de Corpus Christi. Para a solennidade em louvor ao seu Divino Orago, mandou a administração adornar o templo de flôres naturaes, o que contribuiu para tornar mais deslumbrante a festa, que deixou magnifica impressão. O templo da Candelaria que é o mais sumptuoso desta capital pelas grandes bellezas artisticas que encerra, regorgitava de devotos e fieis, inclusive nas tribunas, destinadas ás familias da administração, onde se observava tambem extraordinaria concorrencia, principalmente de senhoras.

A's 11 horas, teve inicio a missa solenne, que foi celebrada pelo padre Ramiro Vieira de Mello, tendo por diacono padre Leonardo Carreccia, subdiacono padre Alberto Cesar de Mattos e mestre de cerimonias o padre Francisco de Almeida, vigario da parochia. Serviram de capellos os padres Francisco de Paula Aynetto, José Alves dos Santos, Joaquim Alves Ribeiro, Raphael del Castillo, Joaquim Gonçalves Cardoso, Americo da Costa Nilo, Bernardino Teixeira e Bento Alves Rocha.

Ao Evangelho, subiu á tribuna sagrada o conego José Antonio Gonçalves de Rezende, que produziu uma eloquente oração, sobre o Divino Orago, em que salientou o sentimento religioso dos benemeritos irmãos a quem se achava confiada a direcção da Irmandade.

A numerosa orchestra, confiada á regencia do professor João Raymundo Rodrigues, executou o seguinte programma: Ouverture "La Dame de Carreau", do compositor L. Batifort; missa intitulada "Santa Lucia", do maestro brasileiro Manoel Joaquim Maria; "Gradual", do maestro Montano; "Credo", do maestro Thomazzo Canezza, com solo de flauta executado pelo professor Pedro de Assis; "Sanctus" e "Agnus Dei", do maestro Thomazzo Canezza, e "Salutaris", do maestro Massenet. Ao pregador foi executada a "Ave Maria", da maestrina Magda.

Assistiram á solennidade as orphãs do Asylo Bemfeitor Araujo, em numero de 76, acompanhadas pela regente d. Anna Silva e pelo director barão de Ramiz Galvão e administração da Irmandade.

Fizeram-se representar o presidente da Republica, pelo dr. Pedro Cavalcanti; o ministro da Agricultura, pelo coronel Joaquim Lacerda; o ministro da Viação, pelo dr. Lindolpho Xavier; o ministro do Interior, pelo coronel João Costa, e o ministro da Marinha, pelo 1º tenente Taylor; esta redacção, pelo sr. Souza Laurindo, tendo comparecido elevado numero de pessoas gradas, que nos foi impossivel annotar.

A's 7 horas da noite realizou-se o "Te-Deum", tendo antes sido feita a proclamação da mesa administrativa para o anno compromissal de 1915 a 1916, que ficou assim constituida:

Provedor: dr. Mario da Silva Nazareth; vice-provedor, dr. Prudente de Moraes Filho; secretario da Irmandade, dr. João Saraiva de Andrade; secretario do Hospital dos Lazaros, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves; secretario da Caridade, almirante Miguel Antonio Fiuza Junior; secretario dos Asylos, Julio Berto Ciro; procurador da Irmandade, commendador José da Silva Simões; procurador do Hospital dos Lazaros, José Corrêa Ribeiro; procurador da Caridade, José Maria Gonçalves; procurador dos Asylos, João José Ferreira; thesoureiro da Irmandade, José Joaquim Alves Pereira de Castro; thesoureiro do Côro, coronel Benedicto Antonio Bueno; thesoureiro do Hospital dos Lazaros, Daniel Pereira Bastos; thesoureiro da Caridade, Alexandre Herculano Rodrigues; thesoureiro dos Asylos, Arthur Fernandes da Fonseca Sabroza; syndico, major José Clemente da Costa.

Definidores Francisco Rios, Julio Delage, dr. João Alves Affonso Junior, Manoel Bernardes da Silva, dr. Belisario F. da Silva Tavora, dr. J. Baptista de Campos Tourinho, Eugenio José de Almeida e Silva, commendador Antonio dos Santos Carvalho, Bernardes Pires Velloso Sobrinho, Ernesto Alves Pereira de Castro, Olympio de Campos Borda, dr. Marciano de Aguiar Moreira, dr. José Saraiva de Andrade Junior, Joaquim Abilio de Ascenção, João Duarte de Albuquerque, commendador Luiz Francisco Moreira, Leonardo Ferreira da Costa e Souza, Bernardino Ferreira Cardoso, José Teixeira Torres Carneiro, coronel dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Custodio Teixeira da Costa Bastos, Antonio Ferreira Gonçalves Braga, José Pinto Duarte, Benevenuto dos Santos Pereira.

Protectores: Candido Gaffrée, visconde de Moraes, visconde de S. João da Madeira, commendador Antonio Dias Garcia, José Antonio Soares Pereira, commendador José Vasco Ramalho Ortigão, conde de Frontin, Francisco Sattamini, conde de Agrolongo, commendador José Saraiva de Andrade, conde de Avellar, commendador José Gonçalves Guimarães; director do culto, José Joaquim dos Santos; zeladores do culto, João de Araujo Monteiro, José Garcez Pereira, commendador Faustino Figueiredo Sá e Gama, Valentim da Silva Machado, Rodrigo de Carvalho Torres, Luiz Alves Ribeiro, Armando Alves Ribeiro, dr. Heitor Telles; provedora: viscondessa de S. João da Madeira; vice-provedora, d. Deolinda Loureiro de Novaes; Esmoler: d. Luiza Dias Garcia; Esmoler dos Asylos: d. Edelvina Machado Fernandes; protectora do Hospital dos Lazaros, d. Christina Ferreira; protectora dos Asylos, d. Anna Prates Martins da Silva Simões; zeladoras: d. Adelaide da Costa Braga Lima, d. Angelina Fabre Loureiro, d. Marcolina Ferreira Leal, d. Carolina Oliveira Dias Garcia, d. Maria Alves Affonso, d. Hilda de Sampaio Barros d. Oscarina Ferreira Chaves de Souza, d. Firmina Guimarães Rios, d. Honorina Montenegro de Aguiar Netto, d. Ubelina Freitas Lima Lopes, d. Anna Bacellar do Carmo Oliveira, d. Maria Bacellar do Carmo Oliveira, zeladoras dos Asylos: d. Guilhermina Guinle, d. Celina Guinle Pereira Machado, d. Elisa Guinle, d. Olympia Augusta Sabroza, d. Maria Joanna Hollanda Tavora, d. Manoela Boselli, d. Candida Arantes Lopes, d. Luiza Rodrigues da Cunha Bueno, d. Alberta Ferreira de Barros, d. Eulalia de Azevedo Maia, d. Luiza dos Santos Dhó, d. Marcilina de Mello Pereira.

No "Te-Deum" tomaram parte todos os sacerdotes que celebraram á missa solenne, realizando, ao terminar, a benção do Santissimo Sacramento.

O "Te-Deum" foi precedido da ouverture "L'etoile du' Brésil", do maestro brasileiro Henrique Alves de Mesquita, alternado, do maestro Raphael Coelho Machado, denominado "São Raphael", terminando com o "Tantum Ergo", do maestro Pedro de Assis com solo de flauta, executado pelo autor.

A egreja manteve-se durante a festa do dia e o "Te-Deum" repleta de fieis.

A administração não poupou esforços para que a festa correspondesse á espectativa geral e conseguiu o seu desideratum, porque deixou agradavel recordação.

## Exame e photographia pelo raios X

das *molestias do coração, pulmão, estomago, intestinos, rins, ossos, etc.*, e tratamento pela electricidade, sem dôr, das molestias em geral. DR. TOLEDO DODSWORTH, professor da Faculdade de Medicina e DR. JORGE DE TOLEDO DODSWORTH — *Av. Rio Branco*, 108. Teleph. 2.326. Central.

## A applicação do radium na cura do cancro

*Buenos Aires, 6 — (Americana)* — O medico dr. Ignacio Torres, que faz parte do corpo clinico do consultorio gratuito mantido pelo jornal *La Prensa*, está applicando o radio, com grande exito, na cura do cancer.

**Dr. Possollo** Operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 105, 2 ás 4. Res. rua Floriano Peixoto n. 16. Copacabana.

## O deputado Palacios excluido do directorio do P. S.

*Buenos Aires, 6 — (Americana)* — O directorio central do partido socialista excluiu do seu seio o deputado federal socialista, sr. Alfredo Palacios, devido ao mesmo aceitar desafios para duellos, indo por esse facto de encontro aos principios do socialismo.

Assegura-se que o sr. Palacios appellará dessa resolução para a proxima convenção socialista.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Na sua ultima visita ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro, o ministro da Agricultura verificou que a cultura de capim jaraguá, era excellente e que o feno dessa forragem póde ser fornecido para alimentação da cavalhada do Exercito. S. ex. teve ensejo de ver o feno do jaraguá enfardado. Assim sendo, o ministro pretende propôr ao seu collega da Guerra, o fornecimento dessa forragem, para o que já ordenou ao director do Posto, providenciasse em relação ao desenvolvimento da cultura.

Para experiencias vão ser remettidos 30 fardos de 30 kilos.

O director do Horto Florestal communicou ao ministro da Agricultura, que durante a semana hontem finda, foram distribuidas 19.458 mudas de plantas florestaes, ornamentaes e fructiferas.

# Sociaes

**DATAS INTIMAS**

Faz annos hoje a gentil senhorita Gayd Boyd da Silva e Souza, filha do capitão Bernardo F. da Silva e Souza.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Ernesto Gomes da Silva.

*

Passa hoje o anniversario natalicio de d. Sarah Pereira, filha do sr. Alfredo Costa.

* * *

**CASAMENTOS**

Contrataram casamento a gentil senhorita Debora de Albuquerque, filha da viuva Casemiro de Albuquerque, e o sr. Gabriel Guimarães Menezes.

* * *

**VIAJANTES**

Pelo vapor *Itaquera*, chegou hontem de Alagôas o dr. Ravol Prado, engenheiro da usina de luz electrica de Maceió. Ao seu desembarque, que se realizou no Cáes Pharoux, á 1 hora da tarde, compareceram diversas pessoas de sua familia e amigos, entre os quaes notámos: sua exma. consorte, mme. Elsa Prado, que aqui se acha em tratamento; seu sogro, dr. Daniel Heininger, e filhos; dr. Arthur Prado e senhora, dr. S. Barbosa e senhora, dr. Fernandes Lima e sua filha, senhorita Ntaula Falcão.

* *

No Hotel Globo, hospedaram-se hontem os srs.: maestro Felippe Varella, tenente Genarino Cazzolino e familia, José Giaccomuzzi, Arthur Studart, dr. Jovencio Barroso, Marcilio Bastos, Benjamin de Faria, Ismael Bastos, Eugenio B. de Mendonça, Jeronymo Rocha, Turibio Loureiro, Abilio Cardoso, Joaquim de Moraes, Bento Godoy e senhora, Pedro J. Gallys, Anselmo Levy, Waldemar Guerra, A. Saldanha e Gustavo Caldas e senhora.

* * *

**VIDA ESCOLAR**

INSTITUTO COMMERCIAL — Encerram-se hoje, impreterivelmente, as inscripções para os proximos exames, não se attendendo a mais ninguem, visto ter de ser enviada, amanhã, á Prefeitura Municipal a relação dos inscriptos.

* * *

**FALLECIMENTOS**

Falleceu ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio da Ordem da Penitencia, o sr. José Francisco da Silva Guimarães Junior, sacristão-mór da egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

O seu enterro foi muito concorrido, tendo se feito representar por uma commissão a Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

*

Falleceu hontem, ás 8 1/2 horas da noite, o menino Rubem, filho do sr. Judith Rocha e sobrinho do capitão-tenente Jayme de Oliveira. Seu enterramento terá logar hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe n. 22.

Ainda é a melhor cerveja CASCATINHA

## UM AGENTE DE POLICIA PAULISTA ACCUSADO DE QUERER ASSASSINAR A SUA EX-AMANTE

### Tudo parece resolvido com a entrega de alguns objectos

Hontem, a policia esteve durante algum tempo preoccupada com uma denuncia que lhe foi levada, segundo a qual um agente de policia de S. Paulo aqui se encontrava, com o intuito de assassinar a sua ex-amante, que o havia abandonado, aqui passando a residir.

O facto é que o sr. Salvador Lazaro, casado com d. Anna Traite Lazaro, residentes á rua Henrique Valladares n. 28, terreo, procurou o 2º delegado auxiliar, communicando-lhe que ha dias chegára de S. Paulo, indo residir em sua companhia, sua cunhada, Emilia Traite, que durante longos annos viveu amasiada com Alfredo Landizio, agente da policia paulista, do qual se separára para fugir aos máos tratos que lhe eram infligidos pelo amante, o qual jurára matal-a.

Tendo hontem apparecido o agente Landizio na casa do sr. Lazaro, este achou de bom aviso communicar á policia, para garantir a vida de sua cunhada.

Encaminhado o facto para a delegacia do 12º districto, foram ahi tomadas as declarações do queixoso, que fez graves accusações ao agente e, contando a fuga de Emilia, de S. Paulo, disse que fôra ella detida quando lá procurava embarcar e revistada a sua bagagem, por haver seu amante dado denuncia á policia paulista que havia sido roubado pela amante fugitiva.

Senhora desses esclarecimentos, a policia destacou um agente para capturar o policial paulista, emquanto fazia guardar a residencia do sr. Lazaro, onde se encontrava Emilia Traite.

Nesse interim, apresentou-se ás autoridades do 12º districto o agente Alfredo Landizio, declarando que ha mais de 16 annos vivia amasiado com Emilia Traite, tendo com ella se casado, em Buenos Aires, pelo rito hebraico.

Viera de S. Paulo sem a intenção de commetter crime algum, desejando apenas rehaver alguns objectos de sua propriedade, que sua amante havia trazido comsigo, inclusive um retrato seu.

Quanto ao cunhado de Emilia, o agente Landizio fez graves revelações á policia, taxando-o de explorador das proprias filhas. Conhecia-o desde a Italia, affirmando ter o mesmo estado preso na Colonia Penal, por crime de roubo e *chantage*.

O agente Landizio, para provar as suas boas intenções, pediu ás autoridades que o mandassem revistar, pois nenhuma arma tinha em seu poder.

Procurando apurar o facto, as autoridades do 12º districto chegaram á conclusão de que nenhuma importancia tinha o mesmo, não passando as accusações, de parte á parte, de fruto de odio incontido e muita dóse de ciume e despeito.

Emilia Traite, depois de alguma relutancia, resolveu-se a restituir o retrato reclamado pelo seu ex-amante, bem como um cordão que o mesmo lhe havia presenteado.

E assim ficou a coisa, por emquanto, terminada, devendo hoje regressar a S. Paulo o agente Landizio, que continúa sob as vistas da policia.

Massa de Tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

# A GUERRA

*

## O caso do "Lusitania"

**Washington, 6** — A resposta do presidente Wilson á nota allemã, a respeito da destruição do "Lusitania" e em geral sobre a acção dos submarinos allemães, será enviada para Berlim amanhã á noite ou na terça-feira o mais tardar. — (Havas.)

*

## Os primeiros symptomas da intervenção da Rumania

**Londres, 6** — Annunciam de Bucharest que mais de 30.000 pessoas se reuniram hoje ali numa manifestação em favor da entrada da Rumania na guerra, do lado dos alliados. Os manifestantes organizaram um grande prestito que desfilou pelas ruas da cidade até ao palacete da legação italiana, falando ahi varios oradores, que exaltaram o bello gesto da Italia, acudindo a resgatar os territorios "irredentos". — (Havas.)

*

## EXCESSOS DA FISCALIZAÇÃO MARITIMA DA INGLATERRA

### A bordo do vapor sueco "Kronprissessar Victoria" foram violados manifestos brasileiros

Procedente de Gothemberg, entrou hontem, ás primeiras horas da manhã, em o nosso porto, o vapor sueco "Kronprinssessar Victoria", conduzindo larga quantidade de mercadorias para portos brasileiros.

Em alto mar foi o alludido vapor intimado a parar por um cruzador inglez. Satisfeita a exigencia, dois officiaes escoltados, da nave de guerra britannica, passaram-se para o "Kronprinssessar Victoria", onde revistaram toda a carga, suspeitada de ser de procedencia allemã.

Apezar de verificarem o contrario, violaram ainda os manifestos brasileiros carimbados pelo nosso consul naquella cidade sueca.

Hontem, ao ser visitado pela policia maritima, o commandante do "Kronprinssessar Victoria" informou-o do occorrido, pormenorizando.

Em consequencia de ser domingo e achar-se fechada a Alfandega, á qual compete tomar conhecimento do facto, apenas póde o alludido commandante lavrar o seu protesto junto ao ajudante do guarda-mór. Hoje deve o inspector da Alfandega tomar conhecimento do acto abusivo e insolente da tripolação do cruzador inglez referido, communicando-o ás autoridades superiores da Republica, para as ulteriores providencias, afim de elle se não repetir.

*

## O ministro argentino em Roma offerece ao Exercito italiano um altar de campanha

**Roma, 6** — O sr. Garcia Mansilla, ministro da Republica Argentina junto á Santa Sé, offereceu um altar de campanha ao "comité" de assistencia religiosa ao exercito. — (Havas.)

*

## Um aeroplano allemão bombardêa Calais

**Paris, 6** — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Calais communicando que um aeroplano allemão lançou ali diversas bombas, matando uma pessoa e causando alguns damnos sem importancia. — (Havas.)

*

## O conde de Berchtold vae servir de "chauffeur"

**Nova York, 6** — Consta que o conde de Berchtold, antigo ministro, offereceu os seus serviços ao governo, como "chauffeur", para tomar parte na campanha contra a Italia. — (Americana.)

*

## Um artigo de Gabriel D'Annunzio

**Nova York, 6** — O jornal "The New-York American" publica um bello artigo do escriptor italiano Gabriel D'Annunzio, artigo esse que tem sido classificado como um verdadeiro hymno de admiração ao rei Victor Manoel III, e no qual o seu autor, em termos brilhantes e repassados do mais accentuado patriotismo, exalta a resurreição da alma italiana. — (Americana.)

*

## O "Kanguroo" em Nova York

**Nova York, 6** — Chegou a este porto o vapor francez "Kanguroo", navio-transporte de submarinos. — (Americana.)

## O CAPITÃO FANTASMA

Teve permissão para ir a Bahia, onde poderá demorar-se 15 dias, o capitão intendente Adolpho Luiz de Carvalho.



# THEATROS & CINEMAS

## UNICAS

### "THEREZA RAQUIN", NO LYRICO

Récita unica, e récita de beneficio. Peça, a velhusca "Thereza Raquin", tão atacada pela critica, como, aliás, toda a obra scenica de Emile Zola, o escriptor mais apaixonadamente discutido dos nossos tempos.

Longe de nós, aliás, a idéa de achar que essa mesmissima critica, que reduziu o theatro de Zola á expressão mais simples, não tenha tido razão. Razão não lhe faltou, porque o talento do autor dos "Rougin Macquart" era a negação mais completa para um genero de arte em que não se é mestre porque se quer ser, mas porque se nasce sendo.

Zola surgiu, em "Thereza Raquin", com ares de reformador. O que, então, produzia o theatro francez parecia ao romancista artificial e esgotado. Zola prégava nos seus livros a verdade, a verdade núa e crúa, o realismo elevado ao exagero, a vida com os seus vicios, os individuos com as suas taras, a sociedade com os seus crimes e os seus defeitos, as suas vergonhas, as suas baixezas e vilanias. No livro, a coisa, a principio, repugnou; mas venceu, venceu, principalmente, pelo colorido da penna de Zola, do seu grande talento descriptivo, do seu estylo vigoroso e inconfundivel. No theatro, porém, meio menos amplo, de julgamento immediato, os processos de Zola encontraram prompta repulsa, augmentada com a evidente inhabilidade technica do escriptor, que muitas vezes teve de recorrer a nomes mais modestos para carpinteirar-lhes as obras extraidas dos proprios livros.

"Thereza Raquin" faz parte do numero das filhas mais velhas de Zola-"theatrista". Teve uma primeira accidentada. O publico vaiou-a valentemente, embora tivesse reconhecido os esforços denodados que o grupo artistico que a creou fizera para salval-a, a grande Marie Laurent á frente. E "Thereza" venceu apenas oito representações! E' significativo.

Não obstante, a peça tem seduzido varios artistas de destaque, porque nella ha, principalmente, um papel em que qualquer actriz de valor acha margem sempre para pôr em destaque o proprio talento. E' o de Mme. Raquin, da velha Raquin.

Foi a interpretal-o que hontem vimos, por uma noite, apenas, Ismenia reapparecer ao publico, Ismenia que é, sem favor nenhum, uma tradição gloriosa do theatro nacional.

O trabalho de Ismenia foi o que deveria ser, a demonstração real de que o publico tinha a exigir-lhe os applausos uma actriz provecta, senhora da sua arte, della sabendo tirar empolgantes effeitos. E a platéa festejou-a com justiça, não deixando sem recompensa os esforços que os demais interpretes fizeram para acompanhal-a.

Pena é, porém, que só por uma noite Ismenia volvesse ao campo dos seus triumphos, que foram grandes, memoraveis.

Int.

## MUSICA

Na Academia de Santa Cecilia, em Roma, realizou-se, no dia 14 de maio findo, o 16º exercicio pratico da aula de harpa. Nelle tomou parte a senhorita Rosa Ferrajol, brasileira, nascida em S. Paulo, e actualmente alumna daquelle estabelecimento.

Do velho jornal romano, bisemanal, "Il Cicerone", extraimos as seguintes referencias á nossa talentosa patricia:

"Sincera admiração despertou Rosa Ferrajol, do primeiro anno de aperfeiçoamento, uma talentosa menina, natural da America do sul e com 15 annos de edade, que interpretou irreprehensivelmente e fazendo apreciar as mais delicadas nuanças de "L'Arabesque", de Debussy, e com grande "bravura" e technica executou "Zephir et la Nymphe", de Vincenzo Ferroni."

## O CARTAZ DO DIA

**THEATROS**

PATHE' — Traduzida expressamente para a companhia da actriz Lucilia Peres, que tão bons espectaculos vem proporcionando á platéa carioca, continúa em scena a graciosa comedia em tres actos, de Sacha Guitry — "Delicioso casamento", que esta semana será retirada do cartaz para dar logar ás representações de "A rajada".

*

RECREIO — "A menina do chocolate", peça em que Aura Abranches tem uma das suas mais encantadoras creações, será hoje levada á scena do Recreio pela ultima vez. A empresa assim resolveu, attendendo ao facto de se haver esgotado a lotação nos espectaculos de hontem.

*

APOLLO — Estão annunciadas para hoje mais duas representações da impagavel revista "O Lambary", que equivalem a duas horas de continua gargalhada. Pinto Telles e Raul Soares, no "Chêdos" e "Miquimba", são os dois maiores fabricantes do riso na actualidade.

*

TRIANON — Conforme o systema adoptado pela empresa desde a fundação deste elegante theatrinho, ha hoje mudança de cartaz. Serão representadas, em "première", as esplendidas comedias "Abençoada chuva", e mum acto, de Gavoult, e "Ha seis mezes", tambem em um acto, de M. Marcy. Esta ultima peça é do repertorio do theatro Antoine.

*

S. PEDRO — "Enguiçou!" prosegue na sua carreira triumphal. Cada representação equivale a um novo successo. Na verdade, a peça de Alvarenga Fonseca é uma das revistas actualmente em scena que possuem mais graça. Para hoje mais duas representações estão annunciadas.

*

CARLOS GOMES — A companhia genero livre, que trabalha neste theatro, sob a direcção de Eduardo Vieira, representa hoje a engraçadissima comedia, em tres actos — "Passo-lhe a mão", de F. Feydeau, traducção de Bruno Nunes.

* * *

**CINEMAS**

PARISIENSE — Na fórma do costume, a empresa Staffa annuncia para hoje, a "première" de um magnifico programma, organizado com films absolutamente novos, para esta capital. Os frequentadores do elegante cinema da Avenida terão occasião de assistir a um esplendido espectaculo de arte, que de certo merecerá louvores de todos. Eis o programma: "A ultima noite", grande drama de amor, film d'arte de grande espectaculo, em tres extensos actos, interpretados por conhecidos artistas dinamarquezes; "Magda de calças", impagavel comedia desempenhada pela afamada actriz miss Campton; "O exercito francez na Lorena", interessante film documentario de absoluta actualidade.

*

CINE PALAIS — Estréa-se hoje neste luxuoso centro de diversões da Avenida Rio Branco um soberbo programma organizado de fórma a alcançar grande successo. O espectaculo obedecerá á seguinte ordem: "O ultimo boletim da guerra", edição Eclair, em duas longas partes, com sensacionaes vistas dos campos de batalha; "Os caprichos da sorte", empolgante drama da vida cruel, em quatro longos actos, interpretado por notaveis artistas italianos e editado pela acreditada fabrica Savoia.

*

ODEON — Este confortavel cinema da Companhia Cinematographica, cujos programmas incontestavelmente são dos melhores que se exhibem nesta capital, annuncia para hoje as primeiras exhibições dos seguintes films: "Nas garras do Diabo", sensacional drama de aventuras policiaes, de enredo muito emocionante, em tres longos actos; "Papá", delicada e espirituosa comedia de Caillavet e de Flers, através da tela, dividida em tres extensos actos, interpretada pela actriz Tina Minichelli e dedicada aos namorados.

*

AVENIDA — Vae hoje este querido cinema apanhar successivas enchentes, pois o programma que se estréa está simplesmente encantador, sabido como é que a Companhia Cinematographica não mede sacrificios para apresentar aos "habitués" das suas casas de diversões o que de melhor ha em cinematographia. Eis o programma: "Film documentario da guerra", em quatro longas partes, edições Pathé e Eclair, um dos mais sensacionaes que têm vindo a esta capital; "Um drama no Bosphoro" ou "A denunciadora", empolgante drama, em tres extensos actos.

*

IRIS — Effectuando a habitual substituição do programma, a empresa J. Cruz Junior offerece hoje aos frequentadores do seu procurado cinema as primeiras exhibições do seguinte sensacional programma: "A ultima noite", drama sentimental, em tres partes, interpretado pela graciosa actriz Ebba Thomsen; "O mysterio do Hotel Miramar", drama policial em duas partes; "Magda de calças", fina comedia interpretada pela linda actriz Maux Simpson; "A visita de Poincaré ás trincheiras", film de alto valor documentario.

*

PARIS — O que é e quanto vale o programma que hoje se estréa nesta popular casa de espectaculos da praça Tiradentes, não é preciso que digamos. Os frequentadores do Paris sabem perfeitamente que os films que nelle se exhibem são peças de grande valor, que dispensam encomios para o successo. Os films de hoje serão exhibidos na seguinte ordem: "Os caprichos da sorte", impressionante drama da vida real, dividido em quatro longos actos; "Sob os raios da lua", empolgante drama policial em dois actos; "Eclair Jornal", trazendo o ultimo boletim da guerra, com reportagens de sensação; "Terrivel Tedy", engraçadissima farça.

**MOZART CLUB**

HOJE — Grande concerto.
Graça estupefaciente
Alegria indescriptivel.

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ — 88

EUGENIO SILVEIRA

# IRÉNE, A CEGA

## CONTINUAÇÃO DO CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

### Segunda parte—REGENERAÇÃO

se uma lima, qualquer instrumento que cortasse as grades, e uma corda bastante extensa que chegasse até ao solo...

Fernando approximou-se da janella, metteu a cabeça por entre as grades e com o olhar mediu a distancia que a separava do pateo da cadêa, o qual tinha um pequeno muro facil de transpor, na parte interior do pateo, mas que ficava á grande altura em relação á rua que lhe corria parallelamente.

Como, até então, nenhum preso tinha pensado em fugir por ali, o pateo não era, como presentemente, vigiado por sentinelas.

—A altura é grande, disse Fernando serenamente. Seria preciso ter bastante coragem para descer por uma corda...

—Ah! coragem não me falta!

—Uma vertigem, um tremor nervoso, o mais simples desfallecimento, e em vez de salvar-se iria despedaçar-se contra aquelles lagedos...

—Repito: não me faltará coragem.

E um olhar resoluto e energico, illuminou-lhe o rosto, de ordinario entristecido.

Depois Armando encolheu os hombros.

—De que serve pensar em tudo isso se os elementos principaes me faltam para preparar uma evasão?...

—Vejamos. Carecia em primeiro logar...

—De uma boa lima, de uma serra, de qualquer coisa com que pudesse cortar estes ferros...

—Eil-as! respondeu Fernando, apresentando-lhe um pequeno embrulho que tirou da algibeira, e dentro do qual se viam duas limas, de bello aço finamente temperadas.

Armando empallideceu, e um suor frio lhe aljofrou a fronte.

Uma commoção rapida e violenta se apossou do seu espirito.

—Então? Desfallece agora? perguntou Fernando.

O pobre preso passou as mãos pela fronte, e serenou-se.

—Desculpe... Mas o imprevisto deste offerecimento...

—Creio que pensa em cortar um destes varões de ferro por meio das limas...

—Sim, sim...

—Será preciso, porém, fazer esse serviço com extrema prudencia, porque o mais simples ruido...

—Póde trair-me...

—Por isso, a conveniencia aconselha-o a conservar as limas humedecidas com oleo, afim de evitar que se ouça o ruido que ellas façam, mordendo o ferro...

E Luiz Fernando tirou da algibeira um pequeno frasco que apresentou a Armando e que estava cheio de um oleo amarello.

—A que horas se deitam os presos?

—A's dez é geral o silencio...

—Portanto, a essa hora póde começar o seu trabalho... Calculo que em tres horas terá conseguido desprender um dos varões de ferro... Então carecerá de uma corda, bastante comprida e forte, que amarrará ao resto do gradeamento, e, por meio della, fugirá para o pateo...

Tendo dito estas palavras, Fernando abriu a porta que communicava com o corredor e espreitou. Ninguem tinha surprehendido a sua conversação. Tornou de novo a fechar a porta e, rapidamente despiu o casaco e o collete.

Então Armando, cada vez mais assombrado por aquelle extraordinario sangue frio, por aquella lucidez de espirito, que tudo previra e tudo calculara, póde ver que o peito de Luiz Fernando estava circundado por uma corda delgada, feita de puro linho, e tendo, de espaço a espaço pequenos nós, que eram como que tantos outros pontos de apoio, auxiliares magnificos para uma descensão rapida e segura.

Fernando tirou a corda que lhe envolvia o corpo e que era bastante comprida para assegurar ao fugitivo que ella tocava no solo.

—Desta sorte, agora, creio que nada lhe faltará para a sua evasão...

—Nada!... Tudo foi previsto e calculado...

—A' uma hora da manhã deve estar no pateo... Esperal-o-hei com uma carruagem pelo lado exterior... O muro do pateo é baixo, facil lhe será ver o carro embora eu o conserve com as luzes apagadas para não despertar suspeitas... Fará um pequeno signal para que eu saiba que já ali está. Da parte de fóra lhe atirarei uma nova corda, que o ajudará a transpor o muro... e momentos depois apresental-o-hei a sua noiva.

Armando occultou cuidadosamente a corda entre os colchões da cama, depois, correu para Luiz Fernando, e estreitou-o no coração.

—Graças, senhor! Traz-me a esperança á minha alma, a mim, que por tantas vezes me desesperei!... Obrigado! O resto da minha vida hei de empregal-o em ser-lhe util, em provar-lhe a minha gratidão!

—Estimarei antes que o empregue em adorar Iréne. Se fosse preciso impor condições para a sua salvação, seriam essas que eu lhe determinaria! Vou retirar-me. Não se esqueça: á uma hora da noite, esperal-o-hei!...

Despediram-se, e Luiz Fernando dirigiu-se á secretaria onde falou ao director da cadêa.

—Creio que por pouco mais tempo terá a seu cuidado a guarda de Armando.

—Porque?

—Porque o juiz que o julgou assegurou-me que dentro de poucos dias faria com que elle fosse posto em liberdade.

E Fernando que procurou ir assim de encontro a qualquer suspeita, retirou-se da cadêa, tendo apertado pela ultima vez a mão de Armando, fazendo-lhe signal mysterioso que só elle comprehendeu e que era como que novo incitamento a que tivesse coragem.

Ah! não era preciso.

Fernando fôra prudente fazendo entrever a possibilidade de novo attentado contra Iréne, attentado agora impossivel porque Raymundo desapparecera já do numero dos vivos. Tão pouco elle lhe dissera que a joven recuperára a vista, pois queria que fosse dos labios de Iréne, que o pobre encarcerado recebesse aquella noticia.

Assim, elle deixava Armando entregue á anciedade de libertar-se, para correr em soccorro da joven. Queria que fosse o seu braço que a defendesse, e isto dar-lhe-ia mais coragem ainda, mais força moral no momento decisivo.

E de facto desde que Luiz Fernando saiu da prisão, funda ruga se cavou no semblante do pobre preso.

Entregue agora ao seu isolamento, os pensamentos fugiam-lhe para junto de Iréne. A seus olhos, como que

(*Continúa.*)

# PELO TELEGRAPHO

**PERNAMBUCO**

RECIFE, 6 — (*Americana*) — O Thesouro do Estado remetteu para a Europa a importancia de 319:139$840, destinada á amortização e ao pagamento dos juros da divida externa.

* * * Com as formalidades do estylo, foram encerrados os trabalhos do Congresso Legislativo do Estado.

* * * Esteve muito concorrida a recepção official no Consulado da Italia, por motivo do anniversario da Constituição. O governador do Estado mandou cumprimentar o consul da Italia, por um dos seus ajudantes de ordens, tendo comparecido á recepção, além do membros da colonia italiana e dos representantes consulares com séde nesta capital, grande numero de outras pessoas gradas.

* * * A Camara e o Senado apresentaram ao governador do Estado moções de applauso á sua administração, hypothecando-lhe a sua inteira solidariedade, como chefe do P. R. D. O general Dantas Barreto agradeceu e concitou os membros do Congresso estadual a prestigiar de modo decisivo o governo do dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

**MARANHÃO**

S. LUIZ, 6 — (*Americana*) — Deram-se hontem dois desastres, que causaram grande consternação nesta capital.

Um, foi o desabamento do deposito de carvão do Lloyd Brasileiro, de que resultou morrer o empregado Diomedes Tavares, ficando feridas diversas outras pessoas.

O outro foi o desmoronamento de um aterro no trecho da estrada de ferro, entre esta capital e Estiva, matando um homem e ferindo varios outros.

Na fórma dos estatutos e regimento interno do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, já foi entregue ao conselheiro Ruy Barbosa, presidente dessa douta corporação e do "Conselho da Ordem", a queixa offerecida pelo dr. Herbert Moses, contra o dr. Martinho Garcez.

## UMA EXPOSIÇÃO

### Museu em Bordeus

As camaras de commercio de França estudam actualmente os meios para tomar, nos mercados internacionaes, o logar deixado livre pela Allemanha.

Esperando que seja generalizada a organização da "Feira de Paris", chamada, no espirito dos seus promotores, a supplantar a "Feira de Leipzig", a Municipalidade de Bordéos acaba de tomar uma iniciativa. Ella merece ser particularmente assignalada. Trata-se da creação de "exposições-museus", tendo por fim a descentralização e a vulgarização dos productos francezes ou dos paizes alliados da França.

Esses museus são verdadeiras lições de coisas que põe sob os olhos do visitante artigos allemães, austriacos ou turcos a "boycotter". Encontram-se ahi todas as informações uteis que podem esclarecer sobre o funccionamento das organizações financeiras ou economicas, tendo uma origem ou uma ligação germanica. Ademais, todos os productos naturaes ou manufacturados, as machinas, o material procedente das industrias francezas e dos paizes alliados estão expostos ahi.

Esse programma acaba de ser realizado pela primeira vez em Bordéos. Embora improvizada em poucas semanas, a primeira exposição obteve um successo completo. Citemos um só exemplo: um expositor bordelense montou — para substituir uma industria que antes da guerra era quasi inteiramente tributaria da Allemanha — uma fabrica de artigos de borracha, cujos productos são perfeitos. O industrial em questão encontra facilmente a materia prima na borracha que exporta a Africa equatorial, esperando que, quando as suas necessidades augmentarem, poderá alimentar o seu fabrico de borracha do Brasil ou de outros paizes da America Latina.

Percorrendo a exposição, que acabam de visitar varios ministros francezes, nella se notam todos os objectos fabricados outr'ora exclusivamente pelos allemães, taes como, apparelhos electricos variados e brinquedos, que não foi difficil fazer tão bom quanto os de Nuremberg, collocados ao lado delles a titulo de comparação.

Animados por essa tentativa cujo successo ultrapassou as suas esperanças, os organizadores da empresa vão continuar a sua "volta á França".

# O FOOTBALL

## Correu brilhantemente o primeiro encontro interestadual da estação

### O Paulistano e o Fluminense, após emocionante peleja, empatam pelo bello «score» de 0×0

*Um episodio da partida, no qual Orlando vae a salvar o team paulista de uma situação critica. — Os jogadores do C. A. Paulistano*

Desde duas e meia, apezar da tarde de hontem estar sombria e pronunciando uma desagradavel chuva, o campo do Fluminense F. C., á rua Guanabara, onde se ia realizar o seu encontro com o Paulistano, estava repleto.

Não havia um só logar vago nas geraes, e as archibancadas não obstante terem sido muito augmentadas recentemente, apresentavam um aspecto grandioso. Não havia uma falha, em toda a sua extensão, entretanto, graças á sua commodidade, não se notava o menor agglomeração desagradavel.

Toilettes elegantes, de todos os tons, e uma movimentação constante davam ao recinto um ar festivo e alegre.

A mesma concorrencia se notava, naturalmente, na parte reservada aos socios, onde corriam animadas as previsões sobre o "match".

Em resumo: pela primeira vez, depois das modificações por que passou o recinto do Fluminense, as suas archibancadas de sombra se encheram por completo.

O publico acolheu, de certo, com muita sympathia a iniciativa de tornar mais modicos os ingressos ás provas com São Paulo.

Sabia-se que os paulistas haviam chegado pela manhã no Rio, no nocturno de luxo, que entrou na estação Central com notavel exactidão, e que tinham tido uma brilhante recepção por parte da directoria e socios do club que os hospedava.

Além do sr. J. Didier, director do club visitante, vieram os srs. Marianno, 2º secretario; Fernão, director de sports, e mais os jogadores, srs. Rubens Salles, Stillitano, Orlando, Carlito, Sergio, Ciasca, Agnello, Zonzo, Panzai, Enoch, R. Didier e Gandir.

Os distinctos "sportsmen" paulistas, acompanhados pela commissão do Fluminense, se tinham dirigido á séde do mesmo, onde, ás nove horas, lhes foi servido café, em mesas preparadas, com muito gosto, no jardim, junto dos "courts" de tennis.

Depois do almoço, que teve logar ás 11 horas, no Grande Hotel, os membros do Paulistano percorreram em automovel varios pontos da cidade, e ás tres e vinte minutos viam-se entrar no campo, debaixo dos applausos enthusiasticos de toda a grande assistencia.

E' de alegrar o facto de, durante todo o jogo, o nosso publico ter sido de um cavalheirismo louvavel, applaudindo ambos os partidos com elevada imparcialidade.

A' saida os paulistas, e especialmente Rubens foram novamente acclamados.

Os cariocas evidenciaram dest'arte já estarem com a educação sportiva rigidamente britannica de saber admirar as feitos quando são bellas, quer sejam de seus jogadores quer dos de fóra.

A' noite, houve um grande banquete de 80 talheres, ao qual compareceram directores da Liga Metropolitana, os componentes dos dois "teams", socios e directores do C. A. Paulistano e do Fluminense, e mais convidados.

* * *

Tanto a *équipe* paulista como a carioca devem estar satisfeitissimas com o que hontem produziram, porquanto jogaram ambas admiravelmente, proporcionando á onda colossal de assistentes um jogo combinado, sorteado, intelligente, calculado — um verdadeiro encontro de "association".

Em conjunto, no primeiro-tempo, o *team* local mostrou-se superior ao antagonista. No segundo periodo, porém, a partida equilibrou-se deveras, tornando-se ainda mais empolgante. As situações criticas em que estiveram os *goal keepers* dos dois rivaes foram uma prova significativa do ardor constante, ininterrupto, com que pelejavam em busca de uma cubiçada victoria. E a victoria, nas condições em que andava a luta, era de honrar sobremodo ao grupo que a obtivesse.

Não quiz a Providencia, comtudo, que tal succedesse, e só temos que tecer-lhe os nossos louvores por ter praticado esta obra de incontestavel justiça.

Porque se, de facto, o Fluminense, com a sua nova *équipe*, reforçada e reorganizada com *footballers* do real merito, está fadado a ser um forte concorrente a quantas appareçam em sua frente, não podemos deixar de reconhecer no Paulistano muito bom conjunto, por isso mesmo que soube encarar, sem desfallecimentos, o seu forte adversario, nada obtendo contra elle, é verdade, mas não permittindo tambem que este lograsse algo em seu beneficio.

O empate de zero a zero, em que finalizou a partida, foi, por conseguinte, motivo de jubilo para as duas associações amigas que vieram de lutar.

O Paulistano, tendo á frente a figura famosa do admiravel Rubens Salles, possue uma collectividade homogenea, destacando-se a sua defesa, onde, a par do conhecido *center-half*, acham-se Orlando, Carlito, Sergio, Ciasca e Stellitano, jogadores que, hontem, se firmaram no conceito do publico carioca.

O ataque, um tanto indeciso, e pouco propicio a tirar partido das investidas, por não *shooter a goal* com facilidade, tem leves senões, que, apezar, disto, não prejudicam o quinteto. Essa falta de opportunidade no remate da offensiva é, sem duvida, influencia do noviciado de alguns de seus componentes, como Zongo e Agnello, jovens que, este anno, passaram ao 1º team do seu club.

Quanto á *équipe* do nosso Fluminense, temos a consignar a grande admiração que ella nos deixou. E, o que, na tarde de hontem, mais sensação causou, foi a estréa de Oswaldo Gomes, na difficil posição de *center-half*, na qual o mesmo — sem que lhe façamos favor nenhum — demonstrou estar apto.

E' um elemento imprescindivel nos seus nessa posição. Distribuiu o jogo com conhecimento completo dos recursos de um ataque; defendeu o seu partido contra a leve linha da frente contraria, que era sempre acompanhada e aconselhada pela grande Rubens, com notavel proficiencia. Eis o quanto vale a dedicação, a persistencia e o treino!

Um bravo a Oswaldo, um *sportsman* que merece o acatamento de todo o Rio. Vidal esteve admiravel, ao lado de F. Netto. Aquelle jogou da fórma como já nos vem acostumando: perfeitamente.

O ultimo que, impressionado pela sua apresentação ao nosso publico, não deu o de quanto era capaz no primeiro periodo, dispenou á vontade no segundo, demonstrando ser o mesmo F. Netto, preciso nas tirplas, acertado nos "headings", seguro nos "shoots" de meia altura, ligeiro nas "puxadas". Laurence, ainda em más condições de treino, esteve muito pesado. Mendes jogou perfeitamente. No ataque todos se houveram com valor. Couto, o novo elemento, combinou bem com Welfare e Bartholomeu, parecendo velho companheiro de ambos. Ernani e C. Alberto, comquanto mais lentos no 1º meio-tempo, jogaram bem.

Emfim, tanto a "équipe" paulista, como a carioca, disputaram perfeitamente, sendo difficil de salientar qualquer de seus componentes.

A partida de hontem serviu tambem para apontar á Liga Metropolitana o par de "backs" do seu club filiado, Vidal e F. Netto, como serios candidatos ao "scratch" official.

A nova "équipe" do Fluminense, cuja apparição era esperada anciosamente, pode ser considerada como um novo exercito da primavera, a exemplo dos inglezes, com a qual o veterano club dará que fazer aos seus concorrentes.

Actuou como juiz o distincto "sportsman" sr. Alberto Borgerth, que se constituiu, com a sua arbitragem conscienciosa, um dos elementos do successo da tarde sportiva.

Auxiliaram-no bastante, como "linesmen", os srs. Raul Didier, do Paulistano, e Ricardo Riemer, do Flamengo.

Os "teams" estavam assim organizados:

*Paulistano*

Stillitano

Orlando — Carlito

Sergio — Rubens — Ciasca

Agnello — Fernão — Zonzo — Martins — Panzai

*Fluminense*

Marcos

Vidal — F. Netto

Laurence — Oswaldo — Mendes

Bartho — Couto — Welfare — C. Alberto — Ernani

Tirado o "toss", foi elle favoravel ao club visitante, que escolheu o lado do campo que confina com o pavilhão social do Fluminense.

A's 3,28 dá a saida o "team" carioca. Ha, desde logo, uma falta, de Oswaldo, que, punida, proporciona a Rubens um bello "kick" bem defendido por Marcos.

Os "forwards" fluminenses, que produziram, de principio a fim do embate, em boa combinação entre si e com a defesa, um lindo jogo de passes, aproximam-se do derradeiro posto paulista, fazendo-o perigar. Um perigo, sem consequencias, foi o que houve.

Após o primeiro "corner" do dia, commettido pelo Paulistano, os jogadores do Rio têm bons ensejos de comprovar a pericia de Stillitano, o que não conseguem, em algumas investidas que praticam, devido a terem Bartholomeu e Ernani esperdiçado essas opportunidades com "shoots" mal dirigidos.

Mas, continuando a peleja, depois de alguns ataques da esquerda paulista, logra Bartholomeu esse intuito, com forte "shoot", ao que Stillitano acode com rapida defesa, não evitando um "corner" consequente.

E' agora a vez dos paulistas carregarem sobre a area de "goal" adversaria. Trocam-se os papeis. Mendes, em ultimo recurso, correndo ao lado da linha deanteira visitante, é obrigado a, propositalmente, afastar um grande perigo, atirando a esphera ás linhas de "corner".

Em outra accommettida, Agnello dá um bom "centro", Marianno recebe-o com a cabeça, mas, sob exclamações dos assistentes, a bola sóbe sem direcção passando por cima da barra horizontal do "goal" guardado por Marcos.

Vidal, o "full back" que é a revelação da temporada de 1915, salva o Fluminense, nesta phase infeliz, de más situações, levando a cabo tiradas de causar retumbantes applausos.

Os cariocas, não muito satisfeitos com a offensiva dos adversarios, enchem-se de brio e sacudindo-a de sobre si, conseguem a sua vez, de pôl-os em máos lençoes. Não quer isto dizer que houvesse passagens em que o dominio de um dos pugnadores se observasse. Não: o que queremos salientar com as nossas palavras é a melhor efficacia da offensiva de um, comquanto em revezamento de investidas com o seu rival. Numa phase o Paulistano agia com mais efficacia; na seguinte cabia ao Fluminense esta preponderancia. E, assim, transcorreu toda a primeira parte do "match".

Momentos houve em que elle esteve bastante violento.

Marcos fez boas defesas, auxiliando em varias emergencias os seus "backs".

Depois que Ernani deixa escapar optima opportunidade de iniciar o "score" do Fluminense, perdendo, sósinho, um "centro" de C. Alberto, que se achava em rapida villegiatura pela ala direita, é consignado o termo do primeiro meio-tempo, sem que nenhum dos contendores marcasse "goals".

Após o descanso de praxe, voltam as "équipes" ao campo.

O Fluminense, confiante na sua defesa, experimentada no periodo anterior, trata de atacar mais de perto o "goal" de S. Paulo. Deste modo, Welfare, que, além de estar marcadissimo, não se encontrava num de seus bons dias, arremessa violento "shoot", cuja defesa produz um "corner" da adversario.

Dá-se rapido ataque da esquerda paulista, que, tambem, logra um "corner" a seu favor, feito por Laurence, em recurso.

Ernani não aproveita optimo "centro" de Bartholomeu. Este jogou muito bem na extrema e se a da esquerda quisse com mais calma no apoiar os seus "centros" esplendidos, de meia altura, talvez Stillitano tivesse dobradas as emergencias em que arrestou o seu golpe de vista.

A partida se succede, batalhada com afinco por paulistanos e fluminenses, fazendo o possivel para, com a acquisição de um "goal", de um unico "goalsinho", se assegurarem da cubiçada supremacia. Pelos modos, esta, uma vez lograda, não parecia facil de ser destruida. Aliás, "logrados" ficaram ambos, pois que os seus desejos, ali no terreno de luta, não foram satisfeitos.

Bartholomeu atira mais um "centro", perdido por Welfare com um "heading" que não attingiu a meta. Ainda outro "centro" do afamado "extrema" não é aproveitado pelo sympathico "center".

O Fluminense faz ainda bons ataques. Bartholomeu atira possante "shoot", o qual bate nas pernas do "keeper" antagonico, indo ao "corner".

Com decididas investidas da sociedade carioca é preenchida a parte final da magnifica prova, que, sem duvida, deveria deixar optimamente impressionadas as milhares de pessoas que a presenciaram.

O movimento do jogo foi o seguinte:

Saida Fluminense . . . . . . . 3.28
Final meio-tempo . . . . . . . 4.15
Saida Paulistano . . . . . . . 4.21
Final — 0×0 . . . . . . . . . 5.12

O Paulistano fez cinco "corners" e o Fluminense quatro.

Os jogadores paulistas regressam hoje, pelo nocturno de luxo.

# ESPIRITISMO

Ha 67 annos que começaram a [illegible] em todas as partes do nosso planeta [illegible] manifestações por [illegible], movimentos [illegible], escripta directa e automatica, videncia, sonambulismo (mediuns), [illegible] e [illegible] meios que os espiritos empregam para demonstrar a sua existencia.

Porque não o fizeram antes? perguntarão muitos.

Naturalmente, por haver só então chegado o tempo, e por existirem na terra homens e mulheres cujos corpos eram de tal modo constituidos, que os espiritos, usando das propriedades desses corpos, se podiam manifestar.

[illegible]

que a alma é a responsavel pelos desatinos que pratica. E, sendo ella a intelligencia, de facto o é.

A alma age sobre o cerebro, composto de tantas teclas para produzir os diversos movimentos que lhe são necessarios, e, por sua vez, são tambem conductoras das sensações do corpo, transmissoras da dor, do gozo, do frio, do calor, etc.

Se uma das teclas não funcciona, ha desarranjo em um ou mais membros do corpo; se diversas teclas não funccionam, dá-se a paralysia completa; e, se a tecla universal, que sustenta todas as teclas, não funcciona, dá-se o phenomeno da cessação da vida.

Pode-se, momentaneamente, por meio de uma anesthesia, produzir a insensibilidade do logo limitado, evitando deste modo para o espirito a sensação da dor produzida pela operação no corpo.

Os materialistas negam a existencia da alma, por não a comprehenderem [illegible]

[illegible] sentarem ao redor de uma mesa, collocarem as mãos sobre ella e esperarem com paciencia, que as pancadas que a mesma der deverão ser dadas, ou por pancadas no centro da mesa, ou por meio dos pés da mesa, que se levantará e baterá com um dos pés, e, para isso, seria melhor uma mesa de tres pés, mas todas servem.

Naturalmente, estes conhecimentos trazem comsigo duvidas que serão bem definidas no "Livro dos Espiritos", de Allan Kardec, e cuja leitura eu recommendaria a todos os que se interessem por essa sciencia, como tambem o estudo do "Livro dos Mediuns", do "Evangelho segundo o Espiritismo", o "Céo e Inferno" e a "Genesis". Todos compilados por Allan Kardec, pelas explicações e communicações dadas pelos espiritos.

Aconselharia o estudo dos Evangelhos (Novo Testamento) [illegible]

*Fred. Figner.*

## Foi preso o commandante do 3º da Guarda Nacional

O coronel José Nogueira Soares, commandante do 3º [illegible] da Guarda Nacional, [illegible] nota promissoria [illegible] expedido contra [illegible], mandado [illegible]

O coronel [illegible] hontem e hoje [illegible] da Brigada Policial.

## O CAPITÃO FANTASMA

### Angelo Evangelista foi preso

[illegible]

## Assim, ninguem escapa...

Os casos de moeda falsa dão logar a curiosas questões judiciarias.

Ainda ante-hontem, a maioria dos juizes do Supremo Tribunal foi levada a uma conclusão que se não parece recommendar pela logica juridica.

Luiz Castro foi processado por tentar passar duas notas falsas de dez mil réis.

No auto de prisão em flagrante, foram descriptas essas notas, apprehendidas como sendo da 4ª estampa e da 2ª série. Todas as testemunhas do flagrante, na policia e do processo, alludem a notas de dez mil réis da 4ª estampa e da 2ª série.

Entretanto, as notas que se acham juntas aos autos são da 12ª estampa e essas é que foram reputadas falsas pelos peritos, no exame basico do processo penal.

Pois o Supremo Tribunal confirmou a condemnação de 1ª instancia, votando contra esse modo de ver os cinco juizes mais novos: drs. Viveiros de Castro, Caelho Campos, Sebastião Lacerda, Pedro Mibieli e Leoni Ramos.

Felizmente o pobre do Castro ainda tem embargos...

## Falleceu o senador italiano Caetano Calvi

*Roma, 6* — Telegrapham de Alessandria communicando ter ali fallecido o senador Caetano Calvi. — *(Havas).*



## TERRA & MAR

**Brigada Policial**

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Abilio.

Official de dia á brigada, tenente Arthur Silva.

Medico de dia no hospital, tenente dr. Gerçon e interno de dia alferes honorario Marques.

Dia á pharmacia alferes pharmaceutico Leite e pratico Camerino.

Musica de promptidão no quartel do corpo meia banda do 1º regimento de infanteria.

Auxiliares do serviço de dia á brigada, sargentos: Lucena e Guimarães Junior.

Rondam as patrulhas, alferes Canabarro e Dino.

Ronda na Saude, alferes Roque.

Ronda os 19º e 20º districtos, tenente Sylvio.

Ronda no 4º districto, alferes Myssen.

Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Pessoa e no 1º regimento de infanteria, alferes Quirino.

Guardas: na Amortização, alferes Cordeiro; na Conversão, alferes Cymbrom; no Thesouro, alferes Palmeira e na Casa da Moeda, alferes Carvalho.

Estado maior nos corpos: no 10º batalhão, tenente Cardel; no 2º, tenente Abelardo; no 3º, tenente Augusto; no 4º, capitão Barbosa Lima; na cavallaria, tenente Cruz; no Meyer, alferes Cordeiro e na Saude, tenente Paranhos.

Uniforme, 4º.

* * *

**Guarda Nacional**

Serviço para hoje:

Official ás ordens, capitão Sylvio Machado Pereira Franco.

Serviço especial de inspecção, capitão Manoel Cesario da Silveira.

Dia ao quartel general, capitão João Wilton Morgado.

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha.

Ordens ao quartel general, um cabo do 14º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos 10º batalhão de infanteria e 1º regimento de artilheria de campanha.

Uniforme, 8º.

## O CAPITÃO FANTASMA

EM COPACABANA

### Um "lambary" apedrejado

João de Mello, morador na rua da Egrejinha, em Copacabana, ao passar hontem pela rua Santa Clara, metteu-se a *D. Juan*, dirigindo galanteios bobos a Luiza de Lima, ali moradora na casa n. 141.

O *lambary*, sendo energicamente repellido, ousou aggredir a sua victima, armado de faca.

Varios populares que assistiram á audacia do conquistador, tomaram a defesa da rapariga, correndo com o *lambary* a pedradas.

João de Mello, que ficou bastante contundido, foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois levado para a Santa Casa.

As autoridades do 30º districto souberam do occorrido.

O REMORSO

### Um assassino que confessa o seu crime

Ha dias, em um conflicto travado no botequim da rua de São Christovão, frequentado pela ralé, recebeu o nacional Avelino Ferreira Campos um tiro no peito, vindo a morrer na Santa Casa, onde se achava em tratamento.

Logo após o crime a policia do 15º districto prendeu tres desordeiros que se encontravam no referido botequim, sobre os quaes recaiam as suspeitas de autoria do ferimento.

Depois de varios interrogatorios a que foram submettidos, hontem, um delles, o estivador Edmundo Emilio da Costa, depois de varias contradicções e incertezas nas respostas, acabou confessando ser o causador do ferimento em Avelino Ferreira.

Edmundo declarou, então, que ha tempos tivera uma desavença com sua victima e na occasião do conflicto, aproveitando-se da confusão e da circumstancia de serem varios os individuos armados de revólver, sacou do seu, alvejando o peito de Avelino Ferreira, dando ao gatilho da arma.

### Uma tunda de páo e um homem para a Santa Casa

José Marques da Cruz, pedreiro, morador á rua Borges Freitas, em Anchieta, foi hontem soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

Marques da Cruz, que apresenta varios ferimentos pelo corpo, foi aggredido a páo, em sua casa, pelo conhecido desordeiro Luiz Mendes, que se vem tornando o terror daquelle suburbio.

Commettida a estripolia, o valentão deu ás de Villa Diogo, escapando-se á policia do 23º districto, que teve conhecimento do facto.

*ANTES ASSIM...*

### Aggressão a navalha que a policia evita

Foi preso, hontem, pela policia do 23º districto, na occasião em que, armado de navalha, tentava aggredir a Joaquim de Rezende, o individuo Olympio Rangel, cujo nome de guerra é Cara rasgada.

O facto passou-se na residencia de Joaquim, á rua Leopoldina Rego, na estação de Olaria.

Na delegacia, Cara rasgada declarou que fôra cobrar uma conta, de ordem de seu patrão João Lopes, morador á Praia Pequena, o qual lhe ordenára que, no caso de Joaquim se negar ao pagamento, lhe désse uma boa lição.

## O CAPITÃO FANTASMA

### A scena de sangue da rua do Regente

Os negociantes Guimarães & Ornellas, estabelecidos á rua do Regente, declararam-nos hontem que a sua casa commercial nada tem de commum com a casa onde se desenrolou a scena de sangue da madrugada de sabbado, da qual foi protogonista o antigo ajudante de chauffeur Luiz de Carvalho. Accrescentaram os alludidos negociantes que a informação valorizada pelo Correio de hontem havia sido fornecida á policia por uma firma despeitada, que explora egual ramo de negocio, com o qual os mesmos prosperaram e obtiveram o credito de que gozam.



OS CASOS INTERESSANTES

## A Academia de Medicina continuou a tratar da morte apparente

A Academia Nacional de Medicina realizou, no dia 3 do corrente, a sua sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Miguel Couto, tendo por secretarios os drs. Fernando Vaz e Henrique Duque, com a presença dos drs. Olympio da Fonseca, Theophilo Torres, general Ismael, dr. J. Oliveira Botelho, Domingos Niobey e Emilio Gomes.

Depois da leitura da acta e do expediente, que constou de jornaes, o dr. Fernando Vaz apresentou um convite da Policlinica de Botafogo, para uma sessão funebre, em homenagem á memoria do illustre dr. Candido de Andrade, que se realizará a 8 do corrente. A presidencia designou uma commissão composta dos drs. Olympio da Fonseca, Fernando Vaz e Vieira Souto para comparecer a esse acto, em homenagem ao extincto academico.

O dr. Olympio da Fonseca diz que ha dias o dr. Niobey dirigiu ao *Jornal do Commercio* uma carta, relativamente á nossa *carica papaia* e á papaina. Tratando-se de um assumpto nacional, sobre o qual o illustre collega tem trabalhos originaes, como seja, por exemplo, a descripção das flores hermaphroditas do mamoeiro, descripção cuja prioridade lhe pertence, julga fazer á Academia obra util inserindo nos "Annaes" a referida carta.

O general dr. Ismael Rocha falou, depois, da recente visita ao novo edificio da Directoria Geral de Saude Publica, e vem trazer á Academia a impressão admiravel que teve desse estabelecimento. E' uma installação digna do nosso progresso, da nossa civilização e da culta classe medica da nossa patria. A installação é bellissima e corresponde aos fins para que foi destinada. O edificio é amplo, hygienico e banhado de ar e luz em grande abundancia. Uma Saude Publica que possue Manguinhos não podia ter um edificio inferior. Trata dos diversos departamentos dessa repartição e especialmente do Laboratorio de Bacteriologia, confiado á reconhecida competencia do dr. Emilio Gomes. Como academico, como medico e como patriota, envia saudações aos drs. Carlos Seidl, Graça Couto e Theophilo Torres, bem como a todos os seus auxiliares nesse trabalhoso ramo da administração publica.

Refere-se, em seguida, aos novos pavilhões inaugurados a 31 do mez, no Hospital Militar do Exercito, que conta 24 annos e já tem uma existencia gloriosa, sendo um estabelecimento modelo e a consequencia dos esforços de successivas administrações. Promette trazer em proxima sessão a historia documentada dos melhoramentos introduzidos nesse hospital, que começou no morro do Castello, onde funcciona hoje o hospital de S. Zacarias, hospital esse onde começou o estudo da medicina no Brasil.

O dr. Emilio Gomes, depois de agradecer as honrosas referencias feitas pelo dr. Ismael Rocha ao seu concurso para installação do laboratorio de bacteriologia na directoria Geral de Saude Publica, informando do que tudo tem feito para tornal-o digno dos fins para que foi creado, fala sobre um caso clinico interessante de clitheseas rheumal, em um moço de 19 annos de edade, clithesea que determinou um calculo obstruindo a urethra, que foi habilmente operado pelo dr. Fernando Vaz.

Referiu-se depois a um tratamento da lepra, que está empregando no Hospital dos Lazaros e que na sua opinião foi noticiado prematuramente por esta folha.

O dr. Emilio Gomes diz ainda que a sua confiança nesse tratamento é a mesma, tanto que de resultado como no caso negativo, mas o seu dever era experimental-o nos leprosos.

Essa medicação é semelhante á vaccina de Wright, que ainda não foi tentada até hoje. O dr. Oliveira Botelho envia á mesa uma proposta, firmada por 23 academicos, para ser conferido ao seu querido mestre o sabio professor Carlo Forlanini, inventor do pneumo thorax artificial, o diploma de membro honorario da Academia. Esta proposta foi adiada para ser opportunamente votada.

O dr. Theophilo Torres agradece em nome da Directoria de Saude Publica e dos seus collegas as impressões que o dr. Ismael da Rocha tornou patentes e de modo tão honroso. Aproveita o ensejo para declarar que tendo acompanhado ha cerca de 14 annos os trabalhos dos drs. Oswaldo Cruz e Carlos Seidl, para construcção do bello edificio ha pouco inaugurado, pode garantir que essas installações fazem honra ao nosso paiz e á classe medica.

O dr. Ismael Rocha relembra, de passagem, que o bello edificio da Directoria Geral de Saude Publica se deve em grande parte aos ingentes esforços do dr. Rivadavia Corrêa, que quando ministro do Interior, procurou reunir sobras de diversas verbas para auxiliar essa magnifica installação.

O dr. Olympio da Fonseca, secretario geral, leva ao conhecimento da Casa haver recebido da Academia das Sciencias de Lisboa, alta corporação de que tem a grande honra de ser membro, a seguinte circular destinada á Academia de Medicina do Rio de Janeiro:

"A Academia das Sciencias de Lisboa (anteriormente Academia Real das Sciencias de Lisboa), fundada em 1779 e cuja presidencia official, durante o antigo regimen, era occupada por um principe da Casa Real Portugueza, é uma instituição do Estado, cujos estatutos foram moldados sobre os das academias similares do mundo civilizado. Ella se honra de uma historia cheia de serviços notaveis ás Sciencias e ás Lettras, e suas relações seculares com as sociedades sabias do estrangeiro têm sido ininterruptamente assignaladas pela permuta de suas publicações.

Ha pouco, uma associação privada, estabelecida em Lisboa, disfarçou-se com um titulo (Academia de Sciencias de Portugal) semelhante ao da nossa corporação. Não podemos assegurar que ella tivesse tido em vista aproveitar uma confusão bastante natural para abrigar-se ás tradições gloriosas que nos ufanamos de representar. Como quer que fosse, essa confusão, infelizmente, se fez sentir no [illegible] bretudo no seio das sociedades sabias com que temos a honra de entreter constantes relações. Ella é tanto mais dolorosa quanto a associação, em questão, estando á mercê quasi só das cotisações individuaes, aliás dignas de apreço, não póde gozar de uma selecção tão rigorosa como a de uma instituição do Estado. Além disso ella não prohibe em suas sessões e em seus actos a discussão politica de factos contemporaneos, absolutamente excluida de nosso proceder.

Desejando pôr um termo a semelhante equivoco, temos a honra de nos dirigir ás sociedades e corporações sabias e a todos os nossos collegas, pedindo-lhes notar bem as differenças que separam a Academia das Sciencias de Lisboa de qualquer outra instituição, cujo titulo possa dar logar a lamentaveis confusões.

Tenha a bondade de acceitar, caro collega, as seguranças dos nossos mais distinctos sentimentos. — O secretario geral da Academia das Sciencias de Lisboa, *J. J. de Pina Vidal.*"

O dr. Ismael Rocha tratou depois com grande desenvolvimento da morte subita, apresentando diversos casos em que a morte é apparente, sem ser não obstante real. E' um assumpto importante que infelizmente não tem despertado a attenção dos poderes publicos, por que não está organizado ainda nesta capital um serviço de salvação e de verificação de cadaveres. E' um grito que vem dar em nome da sciencia, em favor das infelizes victimas da submersão, por entender que humanidade é salvar a humanidade.

O dr. Theophilo Torres vem secundar hoje a opinião do dr. Ismael Rocha como já o fez ha 20 annos quando o dr. Souza Lima tratou do assumpto, para a nomeação de uma commissão de medicos para examinarem os casos de morte apparente.

Existe ainda nesta capital um abuso que é um crime, commettido geralmente contra os dictames da consciencia, da razão e da lei: enterro antes de 24 horas depois do obito. Os jornaes publicam diariamente o convite para o enterro de pessoas fallecidas durante a noite e que são sepultadas com 16 e 18 horas depois da morte e ainda ha poucos dias esse facto se deu com o almirante Alvino Corrêa, que foi sepultado contra a lei, por não terem decorrido as 24 horas exigidas para a inhumação. Crime, que é praticado no caso geral, por parte do medico, da familia, do administrador do cemiterio e da policia.

Refere um caso grave de uma creança atacada de bronchite capillar, que devido a collapso falleceu. Alguns medicos presentes percebendo que havia symptomas de vida, conseguiram com grandes esforços fazel-a voltar á vida e reviver por mais 36 horas e se os symptomas não fossem tão graves ter-se-ia salvo.

Falou depois dos phenomenos de asphyxia por submersão. Os medicos ha muito que reclamam um serviço de salvação, e até hoje nada se fez nesse sentido. Pensa que o attestado de obito não deve ser passado pelo medico assistente, que, na maioria dos casos, é passado sem novo exame no cadaver. E' o maior desprazer que póde sentir um medico o de voltar á casa do doente para ler na physionomia da familia estampada a má vontade com que recebe a visita daquelle que não conseguiu realizar um milagre. Pensa que a existencia de uma commissão para verificar a causa da morte é indispensavel e urgente, porque a vida é a humanidade, e, ainda mesmo que se crie um imposto para manter esse serviço, elle seria, por todos os principios, um serviço benemerito.

O general dr. Ismael da Rocha, voltando á tribuna, referiu-se ao caso do professor Jansen, que, cahindo num despenhadeiro, foi considerado morto, tendo sido, graças a felizes circumstancias, chamado á vida pelos seus discipulos, conseguindo viver ainda 20 annos.

Refere-se depois ao ex-imperador d. Pedro II, que, num certo momento da sua molestia, durante a qual fôra assistido por Sermola, Charcot e Motta Maia, o suppuzeram morto. Logo após, porém, elle abriu os olhos, respirou e ainda póde vir ao Brasil.

O assumpto é sobremodo interessante, pretendendo, por isso, na proxima sessão, apresentar uma proposta, sobre cuja relação vae pensar.

Agradece ao dr. Theophilo Torres o auxilio que lhe trouxe na discussão da presente these.

Ao terminar, deseja manifestar a sua admiração ao dr. Olympio da Fonseca, que, logo após as inesperadas palavras aqui pronunciadas, na sessão anterior, se levantou e, de improviso, produziu uma extensa e brilhante oração, discutindo o assumpto da asphyxia com a maior precisão e como um sabio.

O dr. Olympio da Fonseca começa agradecendo os benevolos conceitos externados pelo general Ismael da Rocha, a proposito da exposição que fez, em sessão passada, a respeito da asphyxia, na verdade um dos assumptos de maior interesse para o physiologista; mas o que disse foi quasi apenas o fructo de reminiscencias do que ha longos annos aprendera, quando estudava a bella sciencia de Paul Bert e Claude Bernard, reminiscencia despertada, talvez, com alguma felicidade, pelas vibrantes palavras de s. ex. Se alguma novidade trouxe, pertence ao professor Richet que, neste particular, occupa actualmente a primasia, pelo valor dos seus sabios ensinamentos.

Depois de algumas considerações geraes sobre a asphyxia por submersão, no homem e nas diversas especies animaes, diz que nunca é de mais insistir nos perigos decorrentes das informações precipitadas. Repete por isso a narrativa de um caso sensacional, occorrido entre nós e presenciado pelo professor de medicina legal dr. Ferreira de Abreu, barão de Theresopolis.

Tratava-se de uma senhora, considerada morta, collocada no coquife, e já rodeada dos convidados que, dentro de alguns minutos, deviam conduzil-a ao cemiterio. No meio desse apparato funebre, um dos presentes, o barão de Theresopolis, percebendo na supposta morta um ligeiro movimento palpebral, fez tiral-a rapidamente do caixão e collocal-a no leito, prodigalizando-se-lhe cuidados que em breve lhe restituiram a saude, vivendo ainda 30 annos! O professor Souza Lima, que conheceu essa senhora, referindo o caso no seu "Tratado de Medicina Legal", diz que ella não perdera inteiramente os sentidos, durante aquelle episodio lugubre, sentindo tudo quanto se passava em torno de si.

Basta um facto desses para aconselhar o maior cuidado nos enterramentos; porém, ha diversos outros mais, que nos impõem esse dever.

Refere-se depois ao soccorro prestado aos afogados. Fala no emprego do pulmotor, de que está provida, segundo lhe consta, a nossa repartição de Assistencia Publica, apparelho destinado á pratica da respiração artificial e que incita os movimentos thoraxicos da respiração natural.

Diz que os soccorros devem ser promptos, não podendo o homem, na grande maioria dos casos, resistir nem mesmo a cinco minutos de submersão completa; mas, como disse na sessão passada, em geral a submersão não é duradoura nos primeiros minutos: o individuo cae ao fundo das aguas, depois vem á tona, absorve ar, submerge-se, torna á superficie, respira novamente, e assim successivas vezes, de modo que, nessas alternativas, poderá resistir durante muito tempo. Como quer que seja, devem sempre ser tentados os meios adequados á reanimação, mesmo porque, um retardamento do rythmo cardiaco, poderá permittir uma resistencia maior á asphyxia, poupando o oxygenio contido no sangue, facto physiologicamente admissivel e perfeitamente provado em certas experiencias.

Termina dizendo subscrever inteiramente a proposta do dr. Ismael da Rocha, no sentido de crear-se um serviço de soccorros aos afogados e um outro de verificação da realidade da morte, reservado, porém, ao medico assistente o direito exclusivo de estabelecer o diagnostico da causa da morte. Em seguida foi encerrada a sessão.

## Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Durante o primeiro trimestre deste anno frequentaram as diversas clinicas da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, 4.116 doentes, dos quaes 2.230 vieram dos mezes anteriores, e 1.886 foram matriculados no referido trimestre.

No mesmo periodo de tempo foram dadas 9.878 consultas, expedidas 2.414 receitas, praticadas 160 operações, 113 applicações electricas, 171 injecções hypodermicas, applicações de 606 e 914, 24; massagens, 12; exames Raios X, 11; Raios ultra violeta, 1; exames chimicos e bacteriologicos, 108, assim discriminadas:

No serviço de clinica medica, a cargo do dr. Aloysio de Castro, foram dadas 447 consultas a 447 doentes, dos quaes 104 novos, 312 receitas; no de molestias do coração e pulmão, a cargo do dr. Oscar de Souza, 157 consultas a 134 doentes, dos quaes 74 novos, 126 receitas e 113 injecções; no de molestias intertropicaes, a cargo do dr. Eduardo Meirelles, 820 consultas a 628 doentes, sendo destes 273 novos, 336 receitas, 48 applicações electricas, 38 injecções, 12 massagens; applicações de 914 e 606, 24; idem Raios ultra violeta, 1; exames Raios X, 11; idem chimicos e bacteriologicos, 108; no de clinica cirurgica, a cargo do dr. Pedro Severino de Magalhães, 1.407 consultas a 420 doentes, dos quaes 308 novos, 141 receitas e 66 operações; no de molestias da mulher, a cargo do dr. Marcondes Romeiro, 572 consultas a 572 doentes, dos quaes 103 novos, 227 receitas e 3 operações; no de molestias de olhos, a cargo do dr. Moura Brasil, 1.633 consultas a 919 doentes, sendo destes 499 novos, 364 receitas e 72 operações; no de clinica de creanças, a cargo do dr. Moncorvo Filho, 161 consultas a 161 doentes, dos quaes 70 novos e 153 receitas; no de molestias da pelle e syphilis, a cargo do dr. Werneck Machado, 809 consultas a 438 doentes, sendo destes 250 novos, 305 receitas e 19 operações; no de molestias da garganta, nariz e ouvidos, a cargo do dr. Alfredo Pereira de Azevedo, 771 consultas a 271 doentes, dos quaes 145 novos, 187 receitas; no de molestias nervosas, a cargo do dr. Carlos Botto, 78 consultas a 121 doentes, sendo destes 50 novos, 63 receitas e 65 applicações electricas.

# COMMERCIO

### CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

518 bovinos, 28 vitellas, 33 carneiros e 44 porcos.

Foram rejeitados:

24 2/8 3/4 bovinos e 1 carneiro.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

C. Espindola de Mello, 48 bovinos e 5 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 15 bovinos e 4 porcos; A. Mendes & C., 71 bovinos; Lima Tavares & C., 66 bovinos, 5 vitellas, 10 carneiros e 7 porcos; Francisco V. Goulart, 46 bovinos, 5 vitellas e 11 porcos; Oliveira Irmãos & C., 91 bovinos, 10 vitellas e 12 porcos; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, 15 bovinos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 36 bovinos; Santos Fontes & C., 5 porcos; Luiz Cammyrano, 23 carneiros; M. Silveira Thomaz, 3 carneiros; Pimenta & Villela, 16 bovinos; A. Lopes & C., 9 bovinos; João da Rocha Ferreira & C., 20 bovinos e 5 vitellas; Peixoto & Castro, 40 bovinos; Cooperativa dos Retalhistas de Carnes Verdes, 27 bovinos; Portinho & C., 15 bovinos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $440 e $450.
Vitella, $600 e $800.
Carneiro, 1$600 e 1$700.
Porco, $900 e 1$000.

### CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

| | 100 kilos | |
|---|---|---|
| Arroz nac., esp. | 60$000 | 75$000 |
| Dito idem, sup. | 50$000 | 51$000 |
| Dito idem, bom | 43$300 | 46$700 |
| Dito idem, reg. | 38$300 | 40$000 |
| Dito idem do Norte branco | — | — |
| Dito idem do Norte rajado | 41$700 | 43$300 |
| Dito agulha, estr., de 1ª | — | — |
| Dito agulha, estr., de 2ª | — | — |
| Dito inglez | 50$000 | 50$000 |
| Farinha de mandioca de Porto Alegre: | | |
| Especial | 20$000 | 21$100 |
| Fina | 18$000 | 19$600 |
| Peneirada | 17$800 | 18$900 |
| Grossa | 14$400 | 16$700 |
| Dita de Laguna, grossa | — | — |
| Feijão preto Porto Alegre | 36$700 | 38$300 |
| Dito idem da terra | 26$700 | 31$700 |
| Dito idem de Sta. Catharina | 33$300 | 35$000 |
| Dito mant., nac. | 50$000 | 53$300 |
| Dito côres diversas idem | 33$300 | 46$700 |
| Dito mulat., idem | 27$500 | 31$700 |
| Dito amend. idem | 50$000 | 53$300 |
| Dito branco, idem | 58$300 | 60$000 |
| Dito verm., idem | 45$000 | 46$700 |
| Dito enxofre, idem | 42$400 | 45$400 |
| Dito branco, idem | 100$000 | 100$000 |
| Dito amend. idem | — | — |
| Dito fradinho idem | 56$400 | 58$000 |
| Milho amarello da terra | 11$600 | 11$900 |
| Dito branco, idem | 11$600 | 11$900 |
| Dito mixto, idem | 10$300 | 10$600 |
| Dito amarello, do Norte | — | — |
| Canjica | 26$700 | 28$300 |
| Alpista nac. | — | — |
| Dita estr. | 60$000 | 62$000 |
| Farelo de trigo | 6$800 | 7$100 |
| Amendoim em cc. | 28$000 | 30$000 |
| Tremoços | 12$500 | 13$300 |
| Ervilhas estr. | — | — |
| Fubá de milho | 10$400 | 15$000 |
| Tapioca nac. | 32$000 | 42$000 |
| Polvilho, idem | 16$000 | 40$000 |
| | Kilo | |
| Alfafa, idem | $220 | $230 |
| Dita estr. | $230 | $240 |
| Matte em folha | $480 | $620 |
| Batatas nac. | $360 | $400 |
| Manteiga de Minas | 1$600 | 2$300 |
| Carne de porco do Rio Grande | $800 | $840 |
| Dita do Paraná e Sta. Catharina | $900 | 1$000 |
| Toucinho | $900 | 1$040 |
| | 60 kilos | |
| Banha de P. Alegre, lata de 2 k. | 67$200 | 69$600 |
| Dita idem, lata de 20 k. | 68$400 | 69$600 |
| Dita de Laguna, lata grande | 64$800 | 66$000 |
| Dita de Itajahy, lata de 2 k. | 69$000 | 69$600 |
| Dita idem, lata de 10 k. | 68$400 | 69$000 |
| Dita de Minas, de de 2 k. | — | — |
| Dita idem, lata grande | 54$000 | 57$000 |
| | Uma | |
| Linguas R. Grande | 1$400 | 1$600 |
| | Cento | |
| Cebolas R. Grande | 4$700 | 5$500 |
| | Pipa | |
| Vinho Rio Grande | 130$000 | 140$000 |

### MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs., "Cordova"
Gothemburgo e escs. "R. Victoria"
Portos do sul, "Jacuhy"
Portos do norte, "Piauhy"
Portos do sul, "Assú"
Genova e escs., "Cordova"
Portos do sul, "Itapema"
Rio da Prata, "Verdi"
Portos do norte, "Jaguaribe"
Aracajú e escs., "Itapema"
Inglaterra e escs., "Araguaya"
Portos do norte, "Tupy"
Rio da Prata, "Essequibo"
Portos do norte, "Rio de Janeiro"
Bordéos e escs., "Sequana"
Rio da Prata, "Frisia"
Bordéos e escs., "Garonna"
Portos do sul, "Itapecy"
Rio da Prata, "Regina Elena"
Portos do norte, "Pará"
Rio da Prata, "Hollandia"
Inglaterra e escs., "Demerara"

VAPORES A SAIR

Laguna e escs., "Maranhão"
Rio da Prata, "Cordoba"
Nova York e escs., "Verdi"
Santos, "Acre"
Cabedello e escs., "Itapuhy"
S. Fidelis e escs., "Caranguá"
Rio da Prata, "Araguaya"
Portos do sul, "Itaquera"
Portos do norte, "Maranhão"
Santos, "Jaguaribe"
Inglaterra e escs., "Essequibo"
Amarração e escs., "Piauhy"
Penedo e escs., "Venus"
Caravellas e escs., "Philadelphia"
Montevidéo e escs., "Sirio"
Portos do sul, "Itapema"
Pará e escs., "Tupy"
Portos do sul, "Assú"
Amarração e escs., "Bocaina"
Rio da Prata, "Sequana"
Amsterdam e escs., "Frisia"
Laguna e escs., "P. de Moraes"
Genova e escs., "Regina Elena"
Amsterdam e escs., "Hollandia"
Nova York e escs., "Acre"
Copenhague e escs., "Pensylvania"
Rio da Prata, "Demerara"

# AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

*Martinho*, para Santos, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Amanhã:

*Itapuhy*, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

# SECÇÃO LIVRE



REBATENDO UMA TORPEZA

Em uma local do vosso jornal, sr. redactor, sou apresentado aos vossos leitores como homem de tão acanhada cultura moral que ousasse desrespeitar a uma senhora, em plena via publica. Surprehendido com semelhante infamia aleivosia inquiri da origem da columnia, e vim ao conhecimento de que a informação fôra levada á imprensa pelo proprio Marido da supposta offendida, que é o sr. Dilermando de Albuquerque, escrivão da 17ª delegacia. Quem me conhece, terá desprezado sem exame a injuriosa referencia. Mas, ninguem que se preze de zelar os principios de honra conjugal, deixará de achar inverosimil que um Marido, como unico desforço ás ultrages feitas directamente á sua Esposa, se tenha contentado em levar mexericos e ridiculas lamentações á imprensa. Se o facto tivesse sido verdadeiro o papel desse homem seria tão degradante que ninguem se interessaria por elle. — *Roberto de Alencar Ozorio*, 2º tenente engenheiro-machinista.

CONSULAT DE FRANCE

Avis aux Français de la classe 1917 et ajournés des classes 1913 — 1914 — 1915.

Une visite médicale de Conseil de Revision aura lieu au Consulat mardi 8 Mai à trois heures. 1521



MUTILADO

# DECLARAÇÕES

**SEMENTES NOVAS**

Para horta e jardim, mistura para passarinhos, cereaes; chá de Juiz de Fóra, chá preto e verde especial, leite Moça do ultimo vapor, lata 1$100. Rua do Ouvidor, 21 — França Gomes.

**"A BARBACENENSE"**

17° PECULIO PAGO NA SE'RIE A, 34°, NA SE'RIE B e 28°, NA SE'RIE C.

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 4 de outubro do anno passado; da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 2 do mesmo mez e anno e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 27 de dezembro do mesmo anno a mandar pagar, dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias, respectivamente, de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos das nossas consocias sras. dd. Leonor Moreira Alexandrina, occorrido em Belmonte (Estado da Bahia); Carlota Arieira de Mello Cesar, occorrido em a villa do Rio Espera (Estado de Minas), e Maria Lucrecia de Jesus, occorrido em Cabo Verde (Estado de Minas).

Barbacena, 31 de maio de 1915 — *A Directoria.*

**PREVIDENCIA**

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Secção de peculios

Tendo fallecido em Passos, no Estado de Minas Geraes, o socio Basilio Rodrigues Teixeira, inscripto no *Peculio Geral*, rogamos aos socios do mesmo peculio realizarem a entrada da quota de 30$000, até o dia 13 de junho vindouro.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1915 — *A Directoria.*

**"A BENEFICENCIA MINEIRA"**
*Assembléa geral extraordinaria*

Em virtude da grande decadencia verificada em todas as Séries, e do abandono e renuncia dos respectivos cargos, por parte de alguns membros da directoria da Sociedade Mutua de Peculios "A Beneficencia Mineira", convoca-se pela primeira vez, de accordo com o paragrapho 2° do art. 68 dos estatutos, uma reunião de todos os socios quites, para, em assembléa geral extraordinaria, no dia 8 de junho proximo, em sua séde nesta cidade, decidirem sobre os destinos da mesma Sociedade.

Santa Rita do Sapucahy, 30 de maio de 1915. — *A directoria.* 1270

**AUG.:. E RESP.:. LOJ.:. CAP.:. "JOÃO CAETANO"**

De ordem do Ven.:. Mest.:. convido aos Irm.:. do Quad.:. para a sess.:. de eleiç.:., que se realiza na segunda-feira, 7 do corrente, ás 19 horas. — O secr.:. *Arthur M. Paixão.*

**ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS**

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados para a assembléa geral, a realizar-se no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, na sala contigua á portaria, no edificio da Repartição.

Ordem dos trabalhos: — Prestação de contas e outros assumptos de interesse social.

Rio, 5 de junho de 1915 — *João Alves Guimarães Cotiahly*, secretario. 1.227

**A' PRAÇA**

Costa Simões & Comp. participam que terminando seu contracto social resolveram dissolver a firma, ficando pertencendo todo o activo ao socio José Joaquim da Costa Simões. Não tem passivo, tirado de ser 3:025$210, em litigio no Supremo Tribunal por appellação da parte contraria. O socio de industria José Joaquim da Costa Simões acha-se pago de todos os seus haveres. Declaram que a dita firma nada deve ás praças nacionaes ou estrangeiras. A mesma declaração fazem em seu nome individual cada um dos socios de nada deverem nem terem a minima responsabilidade commercial ou particular. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1915 — *José Joaquim da Costa Simões — Joaquim José da Costa Simões.*

Outrosim, José Joaquim da Costa Simões, agradece a todos que durante 38 annos dispensaram sua confiança á firma Costa Simões & Comp., da qual foi fundador, e aproveita a opportunidade para participar que resolveu continuar com negocio em seu nome individual, aguardando as ordens de todos os amigos e freguezes, na rua do Passeio, grande edificio do Passeio Publico, continuando com o mesmo endereço telegraphico Atsoc e telephone Central 6.

**"GLOBO"**
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

(7° fallecimento na série de 20 contos)

Tendo fallecido na Capital Federal, em 22 de janeiro de 1915, o nosso consocio sr. Estephanio Monteiro da Rosa, inscripto na série de 20 contos, sob o n. 2, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "Globo", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 14$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 30 de junho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo governo federal.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1915. — *A Directoria.*

**"GLOBO"**
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

(5° fallecimento na série de 10 contos)

Tendo fallecido em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, em 16 de novembro de 1914, o nosso consocio sr. Vicente Augusto, inscripto na série de 10 contos, sob o n. 26, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "Globo", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 7$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 30 de junho, proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo governo federal.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1915. — *A Directoria.*

**"GLOBO"**
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

(11° fallecimento na série de 50 contos)

Tendo fallecido em Sarandy, Estado de S. Paulo, em 2 de março de 1915, a nossa consocia sra. d. Rozinha Manfredi, inscripta na série de 50 contos, sob o n. 96, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde da "Globo", á rua Uruguayana n. 47, em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 35$000, para formação do novo peculio que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 30 de junho proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo governo federal.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1915. — *A Directoria.*

**CLUB DO SOCEGO**
— AVISO —

Convida-se todos os senhores socios a comparecerem amanhã, terça-feira, 8 de junho de 1915, ás 8 horas e meia da noite, na séde social, para assembléa extraordinaria, eleição da nova directoria e interesses sociaes. — O thesoureiro, *José de Souza Brito*. Rio, 6 de junho de 1915. 7196

**IRMANDADE DE N. SENHORA DAS DORES, QUE SE VENERA NA CAPELLA DA BRIGADA POLICIAL**

De ordem do senhor provedor, previno ás pensionistas desta Irmandade que, no dia 6, ás 13 horas, na capella da Irmandade, pagam-se as respectivas pensões.

Em 6 de junho de 1915. — O thesoureiro, *Carlos dos Santos.* 1536

**GR.:. CAP.: DO RITO MODERNO**

Hoje, sess.:. ás horas do costume — *Tacinto Daemon*, Gr.:. Secr.:. Ger.:. da Ord.:. 1.750.

**BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES**

Hoje, sess.:. econ.:. á hora do costume — *José Bonifacio*, secr.:. 1.748.

**CONS.:. GER.:. DA ORD.:.**

Hoje, sessão ordinaria — O Gr.:. Secr.:. Ger.:. *Daemon.* 1.749.

**ASSOCIAÇÃO MONTE SOCCORRO**
2ª convocação

Convidam-se os srs. associados a comparecerem no dia 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, na séde da associação, afim de resolverem sobre diversos assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1915 — *A Directoria.* 7.173.

# ANNUNCIOS

**RODA DA FORTUNA**

**Estrella do Destino**
**951**
Rio—6—6—915.

**Aguia de Ouro**
346
12—19—2—31
Rio—6—6—915.

**DENTISTA**

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana numero 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. 7210

**Juventude Alexandre**

Restaurador dos cabellos, de acção progressiva e de applicação agradavel pelo seu aroma delicioso. Frasco 3$000. Vende-se em todas perfumarias e drogarias.

**DENTISTA**

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr, garante todos os demais trabalhos; systema americano; preços bastante reduzidos e em prestações; das 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Marechal Floriano 42, esquina da r. dos Andradas. 294

**BOLSAS DE SEDA PARA SENHORAS**
(AS MAIS CHICS)

A Casa David Ferro — Rua Sete de Setembro n. 124 (entre Uruguayana e travessa de São Francisco) — chama a attenção para as suas vitrines. 7547

**O LOPES**

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico
**Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:**
1. de março 53 — 15 de novembro 50 S. Paulo
**O Turf-Bolo** e mais apostas obre corrida de cavallos:
**Rua do Ouvidor, 181**

**GONORRHÉAS**

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34.

**GRANDE HOTEL** LARGO DA LAPA

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.
End. Teleg. "Grandhotel"

**ALUGA-SE**

Um quarto, ricamente mobilado, em casa pequena, para pessoa de tratamento, com ou sem pensão. Rua da Gloria n. 80. 957

**Commissões e representações**

Solicitam-se representações de fabricas e casas commerciaes de todo o genero. Dão-se boas referencias. Eduardo de Almeida, Caixa Postal n. 180, Bahia. 1268

**Pomada anti-herpetica**

FORMULA DE L. R. DE BRITO
*Approvada e premiada com medalha de ouro*

Util nas empigens, darthros, comichões, sarnas, lepra, pannos, eczemas, etc. E todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, — Rua dos Andradas n. 45. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, Rua Dr. Aristides Lobo n. 229, Tel. 1.400, Villa.

**O CONSTRUCTOR**

Abel Nunes Lopes constroe predios por preços modicos; rua 20 de Novembro n. 15. 1070

**CASA GUIOMAR**
**CALÇADO DADO**
**120, Avenida Passos, 120**
TELEPHONE, 4242 — NORTE

**10$000** elegantissimos sapatos de velludo, entrada baixa, salto baixo e alto, para senhoras — ultima creação da moda.

**11$000** Bellissimos sapatos em verniz, com uma tira de camurça no peito do pé, salto alto, para senhora — custam 15$ em qualquer parte.

**17$000** Bellissimos e ultrafinos sapatos de setim rosa, branco e azul, salto alto.

**10$000** Finissimos sapatos de verniz, entrada baixa e com tiras entrelaçadas, salto alto e baixo, para senhoras.

**2$000** Chinellos de bezerrinho, alto relevo, belbutina e chagrin, para senhora, artigo que outras casas vendem a 3$000

**5$000,** 5$500 e 6$000 — *Chics* e superiores sapatos de lona branca, entrada baixa, e com tiras entrelaçadas, salto alto e baixo, para senhoras.

**3$500** Alpercatas de couro amarello (de 17 a 27).

**4$000** Alpercatas de couro amarello (de 28 a 33).

**5$500** Alpercatas para homens e senhoras (de 34 a 40).

**SALDOS** de calçado para senhoras, homens e creanças, a preços infimos.

Enviam-se catalogos illustrados a quem os pedir, rogando-se clareza nos endereços: nome, Estado e logar.

Para vendas em grosso fazemos desconto de 3 o|o.

Remette-se pelo Correio, mediante vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para porte, por par.

Pedidos a

CARLOS GRAEFF & C.

**Cartomante** estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman. Unico conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos. 1016

**Officina de constructor**

F. PEREIRA BASTOS, constructor, estabelecido á rua Evaristo da Veiga n. 28, participa aos seus amigos e freguezes a mudança de sua officina para a rua do Riachuelo n. 9 (junto aos Arcos), onde espera continuar a merecer a protecção e confiança que lhe têm sido dispensadas até hoje.

Rio, 5 de junho de 1915 — *F. Pereira Bastos.* 1.591.

**GONORRHEAS**

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

**PEQUENA FAZENDA**

Compra-se uma que seja perto de estação da E. F. C. do Brasil, distante 2 horas no maximo desta capital, que tenha de 20 a 30 alqueires de terra com campo, capoeira, matta, pequeno pomar, casa de moradia regular, abundancia d'agua, bom clima, local secco e plano. Cartas nesta redacção para "Agricultor" com todas as informações e preço. 912

**Aos lenheiros e carvoeiros**

VENDEM-SE GRANDES MATTAS

O proprietario de uma grande fazenda na baixada, distante meia hora desta cidade, servida por duas estradas de ferro e por um rio navegavel, desejando transformar todas as terras em pastagens, vende por preços baratissimos grandes e pequenas porções de mattas, recebendo á vista ou em prestações. Tratar na Praia de Botafogo 112, das 11 1|2 ao meio dia. 1316

**PENSÃO**

Vende-se uma com vinte quartos, todos mobilados e todos cheios por familias distinctas.

Trata-se na praça José de Alencar numero 11. 1472

**COMPRA DE PREDIOS**

Deseja-se adquirir um, de 20 a 30 contos, tendo 2 salas, 4 quartos e mais commodos, com bom terreno, preferindo-se Gavea e da rua Haddock Lobo até Tijuca; informações com José Guimarães Veiga, á rua 1° de Março, 75, sobrado. 1524

**SOBRADO — ALUGA-SE**

Com oito quartos, duas salas, cozinha, banheiro, retrete e grande terraço. Rua do Lavradio 139. 1620

**UM BOM ARMARINHO**

Vende-se um armarinho á rua de Catumby n. 31, com "stock" ou sem elle, o ponto é dos melhores do bairro, o motivo da venda é o dono ter que ausentar-se desta capital. 1647

**Carteira perdida**

Gratifica-se com 30$000 a quem entregar, á rua S. Luiz Gonzaga n. 636, a licença da carroça n. 1607, conjuntamente com a carteira do carroceiro matriculado na mesma carroça. 7222

**COFRES FORTES**

O fabricante dos cofres Nascimento, declara a todos em geral que garante a superioridade de seus cofres, e ao mesmo tempo communica aos srs. pretendentes que está fazendo uma grande reducção nos preços; rua da Alfandega n. 120.

**MADEIRAS**

MESQUITA BASTOS & C.
*Rua da Misericordia, 50 a 54*

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal e cimento; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. 191

**ADOPTADA NO EXERCITO — ADOPTADA NA ARMADA**

**SOFFREIS DA PELLE?**

**USAE**

**LUGOLINA**

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de Ouro na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

**COM UM SO' VIDRO**

se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Depositarios no Brasil
**Araujo Freitas & C.**
**Rua dos Ourives, 114**

NA EUROPA
**Carlo Erba — Milão**
**Ribeiro da Costa — Lisboa**
EM BUENOS AIRES:
**FRANCISCO LOPES**
Lavalle 1614

**Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias**

**BUREAU LYNCE**

RUA 7 DE SETEMBRO N. 213
1° ANDAR

Informações commerciaes de todo o genero. Compra e venda de predios, terrenos, apolices, notas do Thesouro, libras, etc., etc. Dinheiro sob hypothecas, juros modicos. Serviço de locação domestica. Procurações para negocio no Thesouro, Prefeitura e Ministerios. Consultas juridicas. Investigações criminaes, secretas, de toda a especie.

Commissões modicas.

N. B. — Nas investigações criminaes, o "Bureau" só cobrará a commissão contratada, depois de provado o exito das mesmas. 8911

**ESCOLA UNDERWOOD**

AVENIDA RIO BRANCO, 147

A unica que ensina pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado, só pelo tacto, a 10$ e 15$000 mensaes. 7621

**DR. VIVEIROS**

Continua a dar consultas na pharmacia Popular, rua General Pedra n. 6, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 2 horas da tarde. 8594

**CASAL ESTRANGEIRO**

que se retira para a Europa, traspassa casa mobilada, com pouco uso; para vêr e tratar, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde; rua Salvador Corrêa n. 92, Leme. 806.

**Caboclo Cambury**

MEDIUM ESPIRITA

Amor. Jogo. Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida e satisfactoria. Seriedade e discreção.

LARGO DO ROSARIO, 3

Tel. — 2408 (norte). Consultas das 12 ás 18 horas. 919

**PINTURA DE CABELLOS**

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1° andar, entre as ruas de José e Assembléa. 3013

**CAIXA DE CONVERSÃO**

Compra-se qualquer quantia de notas desta Caixa, pagando-se 5 °|° de agio ou 50$ em cada conto; de 5:000$ para cima paga-se 55$; na rua Visconde de Inhauma n. 84, Beltran Vives & C. 1741

**DACTYLOGRAPHO**

Executa, com nitidez, cópias á machina, por preços modicos. Para informações, chamar por carta L. Pessôa, rua Bambina 37. 1226

**MEDICO**

Precisa-se, de um que tenha grande clinica, offerecem-se esplendidas vantagens. Cartas a M. E. neste escriptorio. 1599

**MODISTA**

MME. PASSARELLI

Faz-se vestidos chics, preço modico; rua da Assembléa n. 117, 2° andar, entre a Avenida e Gonçalves Dias. 1.561.

**OURO ?**

Velho quebrado, compra-se qualquer quantidade, na officina de ourives de M. Ricart, rua Uruguayana 117. 3850

**Ouro, 1$650 a gramma**

PLATINA, prata, brilhante e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. 1613

**BARRA MANSA**

Vende-se uma casa, na rua Joaquim Leite n. 121. Trata-se com B. Araujo. Estrada Real n. 3018, Cascadura. 1638

**Grande novidade**

Usem Allisy! — oleo que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja. Vende-se na rua Gonçalves Dias 59, Drogaria Rodrigues.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS**

VIAS URINARIAS E SYPHILIS

**DR. CAETANO JOVINE**

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sobr.

**Mme. Olympia**

Cartomante brasileira — Tem um breve que consegue tudo que se quizer; no largo de São Domingos n. 10. Proximo á Avenida Passos. 7.118.

**Moveis a prestações !!!**

Casa Veiga — Fabrica de Moveis. Conhecida pela seriedade com que faz seus negocios; attende a chamados a domicilio pelo telephone n. 5.234, Norte; rua Senador Euzebio n. 222. 7.170.

**Botequim**

Vende-se o da rua dos Ourives numero 169, fazendo bom negocio. 7.113.

**Socio — Pharmacia**

Precisa-se de um, para optima collocação, medico, pharmaceutico ou pessoa do commercio; informações com o sr. Bragança; rua Uruguayana n. 140. 7.186.

**Sangue-sugas**

Precisa-se de sangue-sugas, estrangeiras, com urgencia, á rua Conde de Bomfim, 224; gratifica-se bem a quem as trouxer. 7207

**Cartomante-Africano**

Trabalhos occultos garantidos. Desfaz todos os males de feitiçarias e atrazos de vida. "*Tem um breve que dá felicidade, inclusive no jogo*". Deita cartas. Consultas 2$000 até ás 8 da noite, na rua do Lavradio n. 104, sala n. 1. 7205

**Manhuassu**

(ESTADO DO RIO)

Vende-se por preço muito reduzido 252 alqueires de superiores terras em cultura e mattas no logar denominado Bôa-Sorte e perto da estação da Estrada de Ferro Leopoldina. Para mais informações, com Silverio José de Medeiros Junior, Correio da Ponte de Piabanha, estação de Moura Brasil. 7108

**BOTEQUIM**

Traspassa-se um, livre e desembaraçado, nada devendo á praça, no logar mais frequentado da Lapa; para informações, na avenida Mem de Sá n. 39, com o sr. José. 7116

**Inhauma**

Vende-se o terreno da Estrada da Penha esquina da rua João Romariz por este tem de frente 72 metros por 11; trata-se na rua Larga 143, ás 2 horas. 1731

**OURO**

Compra-se qualquer quantidade de ouro, brilhantes e joias usadas, na "Joalheria Diamantina", á rua 7 de Setembro n. 112, "entre as ruas Gonçalves Dias e Uruguayana." Unica casa que paga o justo valor. 394

**SOCIO**

Um sr. trabalhador com pratica de industria e commercio, dispondo de 5 a 10 contos, deseja associar-se em um destes ramos que seja positivo e limpo. Cartas, para E. F. no escriptorio desta folha. 1611

**DR. HENRIQUE DE ANDRADE,**
tendo por auxiliar
**MME. JOSEPHINA GALLINDO,**
parteira do Hospital Clinico de Barcelona, evita a concepção, por indicação scientifica, e trata especialmente de molestias uterinas, hemorrhagias, suspensões, etc. Consultas gratis. Rua do Lavradio n. 111, sobrado, das 3 ás 5 horas da tarde. 283

**Apparelho de stereotypia**

completo, compra-se.
Rua Theophilo Ottoni, 95. 954

**Ama secca**

Precisa-se de uma que tenha pratica de lidar com creanças; prefere-se de edade. Na rua Pedro Americo 28, Cattete. 7051

**MME. ZIZINA**

A popular cartomante brasileira continúa a dar consultas na rua da Quitanda n. 157, das 11 horas da manhã ás 8 da noite. 076

**CARTOMANTE ROMANA**

Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo que só á vista se póde acreditar; possue um breve poderoso, por outros trabalhos e tambem reza. Rua Sant'Anna, 188. 6833

**Africano clarividente**

Trabalha pelo verdadeiro systema dos indigenas, desconhecidos no Brasil, realiza todos os trabalhos por mais difficeis que sejam, obtendo tudo que deseja, como: casamentos, paz no lar, difficuldades na vida, atrazos commerciaes e todas as molestias. Todos os trabalhos são feitos rapidamente e tambem qualquer molestia de olhos obterá allivio em 24 horas. Consultas das 9 da manhã ás 4 da tarde. Rua Iguassú n. 304, Madureira, com o sr. P. Machado. 1718

**Torrefacção e moagem de café**

Vende-se uma torrefacção, moagem de café; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 44. 1751

**PARTEIRA**

Mme. Francisca, diplomada pela F. de M. de "Boston", trata de todas as molestias das senhoras e faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dôr, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Consultas a qualquer hora. Mudou-se para a rua General Camara n. 119, proximo da Avenida. 819

**PENSÃO TORINO**

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, á 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto; rua do Cattete n. 104.

**Telephone, 5853, Central**

**Leiteiros e Estabulos**

**Discos hygienicos para leite**
Fabrica: Praça da Republica, 189
Telephone: Norte 724
***Ernesto Pedroza & C.***

**Compra, venda hypotheca de predios, terrenos etc.**

**Collocação de capitaes**
ADVOGADO
**Dr. Evaristo Marques da Costa**
RUA 7 SETEMBRO 32

**BEBAM**
**ANTARCTICA**
**A melhor de todas as Cervejas**

**PO DE ARROZ "DORA"**

**Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000**
**Pelo correio — 2$500**
**Perfumaria Orlando Rangel**

**GOTTAS DE OURO**

Soffreis da bocca, gengivas ou dos dentes? Quereis a saude e hygiene da vossa bocca? Usae este maravilhoso dentrificio Indú, Depositos: rua 7 de Setembro, 81, drogaria, e S. José, 86, pharmacia, Preço 1$500. 7775

**MOVEIS**

de estylos differentes, os mais modernos, preços baratissimos, só na casa Renascença, á rua Sete de Setembro n. 209. Telephone 3.917, Central. — E. G. de Almeida, exsocio gerente da casa Julio. 1596

**Occasião para fazendeiros e industriaes**

Vendem-se a preço razoavel duas installações hydro-electricas em perfeito estado de funccionamento, aptas para força motriz de fazendas ou illuminação de Villas ou Arraiaes, sendo uma de 40 cavallos mais ou menos e de corrente continua, e a outra de corrente alternativa monophasica, da mesma potencia. Vende-se tambem no mesmo local um locomovel "Lanz" de cerca de 35 cavallos, completo.

Para maiores informações na SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL SUISSA NO BRASIL, á rua S. Pedro, 14, 3° andar. 8823

**HOTEL DOS ESTADOS**

Dois edificios, grande jardim, preços equitativos. Rua Maranguape 15 (largo da Lapa).

**IMPOTENCIA**

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel.

Deposito: Pharmacia Simas, de A. Rosa & C., Praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., 1° de Março n. 14; Drogaria Pacheco, Andradas n. 43. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. 456

**PENSÃO**

Fornece-se pensão farta e variada, de casa de familia; entrega-se a domicilio; para tratar á rua do Curvello, 51 (terreo); Santa Thereza.

**PASSAROS**

Vende-se uma boa collecção de canarios de raça franceza, mestiços nacionaes, diversos passaros cantadores e tres especiaes papagaios. Trata-se com o sr. Marques, á rua Costa Bastos numero 16, durante todo o dia. 1317

**Cura rapida da tuberculose**

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 3483

**MEDIUM CURADOR**

"CRUZEIRO DO SUL"

Exito garantido no tratamento de enfermidades, auxiliadas por mediunidade audictiva. Consultas das 3 ás 6 da tarde, no Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana 121, telephone 6237, N. 918

**Usinas electricas**

Pela força motriz maritima, para empresas, fabricas ou moinhos, informações no "Bureau Lynce", rua 7 de Setembro n. 213, sobrado.

**TINGUACIBA** PARA COLICAS INDIGESTÕES ENFARTES E' INSTANTANEO
RIBEIRO DE ALMEIDA
Vidro 3$500
**Rua Maranguape 40**
7012

**Para as senhoras e senhoritas**

Costumes "tailleur", no José Miranda, ex-contra-mestre das casas "Raunier" e "Nascimento". Rua Sachet 42, 2° andar, esquina da rua Ouvidor, Telephone 6178, Central. 1492

**TERRENOS**

Vendem-se tres magnificos lotes, nivelados e promptos a edificar, logar secco e saudavel; tratar directamente com o proprietario, no prolongamento da rua Mariz e Barros n. 514, fim da rua Barão do Amazonas. 1.424.

**SITIO OU FAZENDINHA**

Compra-se de 20 a 30 alqueires de terra, entre "Palmeiras" e "Sant'Anna", na E. F. C. do Brasil, que tenha bastante agua corrente, com terras proprias, tendo campo, capoeira ou matta casa de morada regular, mas de solida construcção, bom clima, local secco e mais ou menos plano. Carta com resumo de informação e ultimo preço para Coelho, quarto, 25, no Hotel Central, á praia do Flamengo, 220. 1269

**AOS SRS. AVICULTORES**

VENDE-SE

1 Chocadeira Hearson (Ingleza), para 60 ovos, com duplo jogo de thermometros.
2 Chocadeiras Cyphers (Americanas) para 70 ovos.
1 Criadeira Cyphers (Americana), para 150 pintos.
1 Criadeira Hearson (Ingleza), calor natural, para 25 pintos.
12 Gallinhas Plymouth Rock Carijó (2 gallos e 10 gallinhas).
5 Gallinhas Orpington amarellas (1 gallo e 4 gallinhas).
4 Gallinhas Leghorn brancas (Americanas), 1 gallo e 3 gallinhas.

Material de gallinheiros, constante de: folhas de zinco, tella de arame, etc. Estrada da Freguezia 901, Jacarépaguá. 1238

**OCULOS E PINCE-NEZ**

Exame gratis da vista, por profissional habilitado, dando-se o grão certo, a quem comprar na Casa Rocha, rua da Assembléa n. 56. 980

**Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito**

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1° de Março, 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3058

**Aos srs. moradores dos suburbios**

Para a commodidade dos srs. moradores dos suburbios, A Flora Sul-Americana, estabeleceu um Consultorio medico gratuito, para o tratamento das molestias, por meio das plantas medicinaes, puras e garantidas, da Flora Medicinal do dr. Monteiro da Silva, á rua Dr. Archias Cordeiro 127 A, Meyer (em frente á Usina de Electricidade da Light). Consultas gratis, das 9 ás 11 da manhã. 1257

**GLYCOLINA**

Approvada e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Cura todas as molestias da pelle: empigens, sardas, pannos, brotoejas, comichões, etc Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua Primeiro de Março 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone, 1.400. Villa

**CASA**

Um casal de tratamento, sem filhos, deseja um predio com o maximo conforto, não muito grande, mas com algum quintal para lavar, e pequeno jardim. Immediações do Estacio, Haddock Lobo, etc., ou então Gloria, Laranjeiras. Informa-se com o sr. Neves; avenida Rio Branco n. 14, Companhia Sud Atlantique. 1340 S

**CASA EM ICARAHY**

Aluga-se uma boa casa á rua da Constituição, 84, proximo dos banhos de mar; bondes á porta, linhas Circular e São Francisco. Preço 230$000. Trata-se á rua José Bonifacio, 84, S. Domingos. 1167

**SYPHILIS**

Cura rapida, processo moderno, sem os perigos do 606 e 914, pelo Prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral, operações e partos. Cons.: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3. 295

**Lancha com motor a gazolina**

Vende-se uma com seis mezes de uso, completamente nova, 12 metros, de comprimento, 2,20 de bocca, calando 45 centimetros, com toldo fixo, motor de 30 cavallos, do fabricante "Mercedes-Daimler" para tratar á rua da Alfandega n. 99|101. Preço muito razoavel: expressamente construida para rebocar. 8322

**DIGESTOL**

Infallivel nas molestias do estomago, vomitos, azias, enjôos do mar e da gravidez. Rua Gonçalves Dias, 59, praça Tiradentes 9 e Lavradio 27. Vidro 3$000. Pelo correio 4$500.

**TRANSITOS E NIVEIS**

do melhor fabricante americano. Vendem-se por preços inferiores aos da fabrica. Occasião unica; rua do Ouvidor n. 68, 2° andar, sala n. 1. 310.

**MALAS**

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

**ALTA CARTOMANCIA**

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca 58, sobrado.

TELEPHONE 4.214 1.5

**FAZENDA OU SITIO**

Compra-se distante desta capital no maximo 3 horas, prefere-se em Itaipava ou Therezopolis. Cartas a D. B., no escriptorio desta folha. 836

**CIRURGIÃO-DENTISTA**

J. F. OLIVER, avisa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da A. Branco n. 177, para a mesma avenida n. 144, 1° andar, por cima da Tabacaria Londres. Rio, 4 de junho de 1915. 834

**POR 2$000 E 1$000 APENAS**

Tereis medico, dentista e medicamentos na "Mutua Medica", rua Frei Caneca, 153. Pedir estatutos. 966

**DINHEIRO**

Directamente, empresta-se até 10 contos, só com garantia hypothecaria. Avenida Central n. 8 (Café). 1165

**GONORRHÉA — IMPOTENCIA**

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente com formulas puramente vegetaes, infalliveis e inoffensivas.

Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRASIL

Largo do Rosario, 3. Tel. 2498, Norte. 819

**Dr. Maurity Santos**

L. Docente de Gynecologia da Faculdade. De volta da Europa, reabriu consultorio á rua Carioca 47 (3 ás 5). Tel. 3217, Cent. — Resid. Benjamin Constant, 30. Tel. C. 948. 955

**IMPOTENCIA**

SAUDE DO HOMEM

**CURA** radical e garantida, sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceeita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã, ás 7 da noite. *Consultas por carta* 10$, na rua Marechal Floriano Peixoto 41, sobrado — J. Pereira.

Attenção — Tambem se trata do Rheumatismo e da Paralysia sendo para isso preciso a presença do doente. 1241

**DENTISTA**

R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 6 da tarde, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

**DIGERINO**

O mais saboroso medicamento vegetal. Approvado pela Inspectoria de Saude Publica e indicado nas molestias do estomago — Dyspepsias, Dôres de estomago, Indigestões, Fastio, etc., etc.

Infallivel para qualquer desarranjo do estomago. Vende-se nas pharmacias e no deposito: Drogaria Silva & C., Assembléa 34 Preço do vidro, 2$500. 1138

**Mme. Sinai**

Cartomante da maxima discreção e seriedade, classificada em 1° logar no "Concurso de Cartomantes", do jornal carioca "7 Horas", encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realização de casamentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado. 2817

**TRASPASSA-SE**

o predio do Boulevard 28 de setembro n. 311, ponto de cem réis, bom ponto para qualquer negocio; as chaves estão no barbeiro, no mesmo predio. Trata-se á rua da Assembléa n. 47. 1247

**PIANO-PIANOLA "REX"**

Vende-se um, quasi novo, com poucos mezes de uso; para mais informações, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 174, onde se trata. Preço de occasião. 1.320.

**OFFICIAES SAPATEIROS**

**Uma importante fabrica de calçados no Pará precisa de officiaes para obras LXV, e á mão, para homens; trata-se com o chefe da fabrica que é encontrado nesta capital, á rua do Hospicio, 54.** **1646**

**"PENSÃO RIO"**

Rua Senador Vergueiro 113. Teleph. Sul 1383, Rio de Janeiro. Excellentes commodos com pensão; cozinha de primeira ordem, maximo asseio, sala de visitas com piano, grande jardim com fundos para os *banhos de mar da praia do Flamengo. Preços modicos.* 685

**100$000**

Lindas mobilias novas para sala de visitas, mobiliario completo e moveis avulsos, sem reserva de preços. Reformam-se moveis e colchões com perfeição; lustradores e empalhadores; na Casa do Abilio, rua 24 de Maio 306, estação do Sampaio. Telephone 1163-Villa. 771

**MME. MARCELLE**

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow, onde adquiria grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. 1304

**PROFESSORA**

Em casa de familia séria, moça habilitada toma uma ou duas creanças pensionistas para dar-lhes educação primaria e tratar como da familia; carta no escriptorio desta folha, com direcção para ser procurado. — *Mlle. A. Silva.* 1.585.

**Costumes e outros vestidos**

Arte e elegancia, só na mme. Julia Miranda e no José Miranda. R. Sachet n. 42, 2° andar. 1493

**GRANDE TERRENO**

Aluga-se ou arrenda-se um grande terreno, no Retiro Saudoso, medindo de frente para a rua e para o mar 80 metros, com 47,40 de fundos, para deposito de materiaes, lenha, etc., dispondo de magnifico cáes de atracação, trata-se á Avenida Rio Branco n. 37. 1.556.

**MME. MARIE**

Cartomante, chiromante, medium clarividente. Faz todos os trabalhos para o bem estar. Seriedade e discreção. Consultas das 12 ás 4 horas. R. S. Januario, 259, casa 2. 129

**Aos srs. engenheiros e constructores**

Plantas topographicas, cópias em téla e em ferro prussiato. — Projectos de edificios publicos ou particulares, orçamentos, etc. Preços modicos. Rua General Camara 106. Telephone n. 2363. 1485

**American Reclam Company**

AVENIDA GOMES FREIRE, 12

Precisa de agentes. Attende das 11 ás 15. 1749

**Xarope Adstringente de Quina Cascarilha e Simaruba**

Premiado com medalha de ouro. Efficaz contra as affecções do tubo gastro intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias, mesenterites, entero-colite, diarrhéas proprias da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares. Preço, 3$000.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1° de Março, 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3060

**IMPOTENCIA**

Neurasthenia e fraqueza geral, cura rapida e efficaz com o uso do *Elixir vital de marapuama e Yoimbina composto*. Este elixir póde ser usado sem o menor receio, pois na sua composição não entram, *Cantharidas, phosphoro, strichnina*, e não affecta o cerebro. Em todas as pharmacias e nos depositos. Rua *Uruguayana* 35 e *avenida Passos* 106. Em *Curityba*: *Corrêa Netto*. — Em *S. Paulo*: *Baruel & C.* — Em *Nictheroy*: *Drogaria Barcelos*. Pedidos para o interior a P. Siqueira & C. — Uruguayana 140 — Rio. Vidro, 4$000. Pelo Correio, 6$000 (em vale postal) 1067

**FAZENDA**

Compra-se uma em logar salubre que tenha agua em abundancia; carta com todas as informações á Antonio Braga. Rua Dr. Domingos Ferreira n. 193, Copacabana. 838

**BOA CASA NO LEME**

com 5 quartos, 2 salas, luz electrica, banhos de mar, etc., ver e tratar na rua Salvador Corrêa 54, pharmacia. 50

# PEQUENOS ANNUNCIOS

## VENDAS EM LEILÃO

**J. Lages**

ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85

Telephone n. 1901

*Armazem e escriptorio — rua do Hospicio 85 — Telephone 1901*

Leilões a se effectuar na semana de 7 a 12 de junho de 1915

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 7, ás 4 horas — Leilão de solido predio, á rua Paula e Silva, 11, concella de São Christovão, lado da rua Chaves Faria.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 7, ás 5 horas — Leilão de elegantes moveis á rua do Cattete, 150.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 8, á 1 hora — Leilão da casa de pasto á rua da Lapa, 23, massa fallida de Ribeiro & Martins.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 8, ás 4 horas — Leilão de oito predios terreos e terrenos á travessa Gomes e rua Teixeira Pinto, Encantado.

QUARTA-FEIRA, 9, á 1 hora — Leilão de molhados á rua Carolina Meyer, 21, estação do Meyer, massa fallida de J. M. Barbosa.

QUARTA-FEIRA, 9, ás 4 horas — Leilão de terrenos á rua Lopes da Cruz e rua D. Claudina, espolio do finado Manoel Gomes de Oliveira.

QUINTA-FEIRA, 10, á 1 hora — Leilão em continuação na Companhia Mecanica e Constructora á rua Santo Christo dos Milagres, 148, constando de mercadorias para tapeçarias e moveis para escriptorio.

QUINTA-FEIRA, 10, ás 4 horas — Leilão do esplendido predio á rua Monte Alegre, 75.

SEXTA-FEIRA, 11, á 1 hora — Leilão de seccos e molhados á rua Padre Miguelino, 38, massa fallida de J. Cruz & C.

SEXTA-FEIRA, 11, ás 4 horas — Leilão do predio á rua Benedicto Hippolyto, 51.

SABBADO, 12, á 1 hora — Leilão de moveis á rua do Hospicio n. 85.

## IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente céga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

## AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma mocinha, para ama secca ou copeira; na rua Humaytá numero 231. 1181 A

PRECISA-SE de uma mocinha de 15 a 18 annos, para ama secca; paga-se bem; na rua Mendes n. 32 — E. Quintino Bocayuva. 1360 A

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços; rua Thereza Guimarães 10, Botafogo. A

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para ama secca; rua D. Romana n. 66, perto do Jardim Zoologico — E. Novo. 1346 A

PRECISA-SE de uma moça para ama secca; á rua Marão do Valle numero 25. 1369 A

PRECISA-SE de uma moça para ama secca; na rua Conde de Bomfim numero 800. 1336 A

*PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL*

***Guaranesia***

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; paga-se 15$ por mez; á rua Joaquim Silva n. 65. 1422 A

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua S. Clemente 504. 1375 A

## COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras e engommadeiras, com caderneta. Não se cobra commissão. Pedidos telephones 293 e 297 Central. Petit Men Menageiro. Avenida Gomes Freire n. 21. 1180 D

PRECISA-SE de uma boa empregada, que saiba cozinhar e faça outros serviços. Paga-se 50$, e dorme no aluguel; rua Assumpção n. 67. 1373 B

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar bem; na rua Haddock Lobo n. 136. 1767 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira portugueza ou hespanhola, com bastante pratica do trivial, afiançada, para casa de pequena familia, no interior de S. Paulo. Trata-se na rua da Lapa n. 103. Das 10 ás 12. 7026 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, que seja de confiança; rua Torres Bastos n. 18. 1195 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços e que durma em casa dos patrões; na rua Conde de Bomfim n. 240. Tijuca. 1344 B

PRECISA-SE de uma creada que cozinhe e lave, para uma familia de tres pessoas; rua Vieira Souto n. 158 — Ipanema. 1384 B

PRECISA-SE de boa cozinheira do trivial que durma no aluguel, paga-se bem. Das 8 da manhã em deante; na rua do Lavradio 163, loja. 1619 B

## CREADOS E CREADAS

OFFERECE-SE uma moça suisso-italiana, de Lugano, recem-chegada, como perfeita camarista, preferese senhora só ou casal, sabe costurar, bordar, remendar, pentear e fazer toilettes. Tem boas certidões de seu comportamento; procurar por escripto ou pessoalmente, á rua do Lavradio n. 22. 1331 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casal sem filhos, estrangeira, que durma no aluguel, e dê informações de sua conducta; na antiga rua Cesiano n. 21 — Gloria. 1203 C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; na travessa S. Vicente de Paula n. 35. 1313 C

PRECISA-SE de uma criada em casa de um casal sem filhos, á rua Camerino 66, 1º andar. 459 C

PRECISA-SE de um creado para casa de pequena familia. Exigem-se boas referencias. Rua S. Januario n. 40. São Christovão. 322 D

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de duas pessoas, menos cozinhar, dormindo em casa dos patrões; á rua Delphim n. 78, casa n. 22. 1280 D

PRECISA-SE de uma boa creada para copeira e arrumadeira, que seja carinhosa e conheça o serviço, para casa de familia, no prolongamento da rua Mariz e Barros n. 514, fim da rua Barão de Amazonas. 1025 C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; preferivel branca, á rua Mariz e Barros n. 122. D

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, que lave, engomme e ajude nos arranjos da casa; S. Francisco Xavier n. 365. 1418 C

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves até 15 annos; na rua São Clemente n. 423. 1216 C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na praça Tiradentes n. 60, 1º andar. 1757 C

## EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE um casal portuguez com um filho de 13 annos, sendo o marido jardineiro hortelão e pedreiro e sua mulher lavadeira e fazendo todo o serviço domestico. Quem precisar queira escrever para Francisco Bonifacio, Villa Eugenia n. 25 (Deodoro). 2840 M

ALUGA-SE uma senhora para engommadeira e lavadeira; na rua Silva Manoel n. 10, casa 12. 1159 F

# Mme. A. ETIENE

**Mudou seu atelier de costura da Avenida Rio Branco n. 257, para a rua Sete de Setembro n. 132, entre a rua Uruguayana e travessa de S. Francisco, onde continúa a executar a toilette de alta elegancia, tendo todos os elementos para esse fim. Preços sensivelmente reduzidos.** 517

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, para casa de tratamento, dá referencias de sua conducta; na rua Francisco Eugenio n. 127, S. Christovão. 7184 L

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para serviço domestico; á rua Delphim 104, casa I. 1152 C

PRECISA-SE de um official de colchoeiro; rua Senador Euzebio numero 75. 1187 D

PRECISA-SE de uma rapariga de 12 a 14 annos, para serviços domesticos de pequena familia; rua da Misericordia n. 24, sobrado. 1289 C

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira, rua Flack n. 152 — Estação do Riachuelo. 1159 D

PRECISA-SE de aprendizes de sapateiro de obra de manivella, virada, e um official; informa-se á rua da Saude 135, sr. Ferreira. 848 D

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira, que trabalhe bem, em casa de familia. Paga-se 3$ por dia e dá-se comida; rua Aguiar 77. 1130 D

PRECISA-SE de uma menor de 12 a 14 annos, prefere-se de cor, para servir de ama secca. Trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 139 — Estação do Meyer. 1336 D

PRECISA-SE de bons empregados; na praça da Republica n. 219. Paga-se bom ordenado. 1182 D

PRECISA-SE de uma moça de bons costumes, para copeira em casa de familia; paga-se 25$000; rua de S. Clemente n. 486. 1265 C

PRECISA-SE de uma moça de 13 a 16 annos, para o serviço de um casal; na rua de S. Pedro n. 84, sobrado. 1713 C

PRECISA-SE de uma rapariga branca até 18 annos, para tomar conta de uma creança e mais serviços leves; á rua Conde de Bomfim n. 452. 1735 A

**PRECISA-SE de duas moças, uma para lavar e outra para serviços leves; na rua 19 de Fevereiro n. 54, Botafogo. 1698 G**

PRECISA-SE de uma perfeita saieira com pratica de córtar e armar, genero chic; rua Sete de Setembro n. 215, sobrado. 1690 D

PRECISASE de uma empregada até 15$000; na rua Cassiano n. 23 — Gloria. 1670 C

PRECISA-SE de um menino até 12 annos, par acopeiro e que seja fiel, de preferencia portuguez, no Observatorio da Marinha, no morro de Santo Antonio. 1404 D

PRECISA-SE de uma mocinha até 16 annos, para serviço de um casal, que seja séria; na rua Silva Manoel 28. 1579 D

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, na rua Bento Lisboa n. 116, casa 2, com D. Carolina — Cattete. 1592 C

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira e copeira, branca, preferindo-se portugueza; pede-se conducta afiançada; rua Club Athletico n. 23 — Conde de Bomfim. 1336 C

PRECISA-SE de um bom cigarreiro, na rua do Hospicio n. 16, que trabalhe em papel. 1759 D

PRECISA-SE de um pequeno de 13 a 14 annos, paga-se bem; rua Maurity n. 23. 1745 D

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços domesticos; á rua S. Christovão n. 623, casa 16. 7180 D

**PRECISA-SE de um homem para os serviços de terreiro em uma fazenda no Estado do Rio, zona de Cantagallo. Quer-se pessoa de confiança, que saiba ler e escrever e que dê seguras referencias a seu respeito. Trata-se á Avenida Rio Branco 50, sob. 1730 S**

PRECISA-SE de uma creada que seja limpa, para serviço de casa de um casal sem creanças, prefere-se portugueza; na rua Pedro Americo n. 19, sobrado. 7017 C

## Casas e commodos, centro

ALUGA-SE o espaçoso sobrado da rua Senador Dantas n. 84, para familia regular; chaves no armazem. 1545 E

ALUGA-SE a loja do predio á rua S. Pedro n. 112; as chaves estão no sobrado, e trata-se á rua do Rosario n. 146, Banco Alliança. E

ALUGA-SE um bom armazem, no novo predio, avenida Mem de Sá n. 317, proximo á rua Frei Caneca; as chaves estão no mesmo; trata-se á rua Primeiro de Março 145. 1492 E

ALUGA-SE uma boa saleta, em casa de familia, a moços do commercio; rua S. Pedro n. 345. 1390 E

ALUGAM-SE grande sala e gabinete de frente e mais um quarto, optimo local, no 1º andar da avenida Passos numero 21. 1726 E

ALUGA-SE um quarto; na rua de Santa Luzia n. 228. 1727 E

ALUGAM-SE moradias para moços solteiros, a 10$; na rua Theophilo Ottoni n. 38, sobrado. 1730 E

ALUGA-SE um commodo com entrada independente, a rapaz de respeito, em casa de familia; na praça Tiradentes 77, 2º andar. 1721 E

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto a pessoa decente, em casa de familia; na rua do Hospicio 173. 1702 E

Infallivel nas GONORRHÉAS

**BLENOSAN**

Dep. Uruguayana, 208

PREÇO . . . 3$000

ALUGA-SE um quarto a moços ou a casal; na rua da Constituição 15. 1708 E

ALUGAM-SE, separados, salas de frente e quarto, em casa de familia, com ou sem mobilia e pensão; na rua General Camara 66, esquina da Avenida. 1710 E

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas de frente, com chic mobiliario e pensão, a senhor de tratamento; na rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. 1649 E

ALUGA-SE um bom commodo em casa de pequena familia, a um ou dois moços do commercio; na rua Acre n. 104, sobrado. 1605 E

ALUGA-SE na rua General Caldwell n. 210, um sobrado novo com quatro quartos e duas salas, cozinha com fogão a gaz, despensa, banheiro de agua quente e fria, bom terraço e varanda; trata-se nos baixos, onde estão as chaves. 1665 E

ALUGAM-SE por 30$ e 35$, quartos mobilados para solteiros; na avenida Rio Branco n. 11, 2º andar. 1652 E

ALUGA-SE em casa de familia, quarto com pensão, por 100$; na avenida Gomes Freire 57. 1639 E

ALUGA-SE na rua General Camara 160, dois quartos, duas salas, duas áreas, cozinha, etc., tem luz electrica. 1621 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua da Carioca n. 28. 1639 E

ALUGAM-SE quartos com pensão, a rapazes, na rua da Carioca n. 49, 2º andar. 7022 E

ALUGAM-SE uma espaçosa sala e quarto de frente, com tres janellas, lado da sombra, serve para casal ou para mais pessoas, tem luz electrica, e dá-se pensão, na avenida Mem de Sá n. 30, casa de familia. 7025 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, com luz electrica e mais commodidades, a um ou a dois moços; na avenida Mem de Sá n. 95, proximo á praça dos Governadores. 7101 E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, preço 40$; na rua dos Cajueiros numero 45. 7106 E

ALUGAM-SE, em casa de familia, bons quartos mobilados ou não, a rapazes do commercio; na avenida Passos n. 40, sobrado. 7104 E

**ALUGA-SE 1 grande sala com 2 janellas e luz electrica, muito arejada; rua Uruguayana, 137, 2º andar. 7192 E**

**ALUGA-SE sala mobiliada, baratissima, com ou sem pensão, tem luz electrica e telephone; na Avenida Gomes Freire, 133, praça dos Governadores 10. 1737 E**

ALUGAM-SE juntos ou separados os sobrados do predio da rua do Riachuelo n. 22; as chaves estão na loja e trata-se com Carrapatoso, na rua Sete de Setembro n. 29. 1442 E

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua do Hospicio n. 230, as chaves estão na loja e trata-se com Carrapatoso, na rua Sete de Setembro n. 29. 1442 E

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua Sete de Setembro 29. 1442 E

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros; na praça da Republica numero 189. 1296 E

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares da rua do Lavradio n. 13; as chaves estão na loja e trata-se na rua de S. José n. 108. 1466 E

ALUGAM-SE um bom sobrado e um armazem, ambos pintados e reformados de novo; na rua dos Invalidos 131. 1474 E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua do Rosario; informa-se na mesma rua n. 138, loja. 1475 E

ALUGA-SE um commodo com electricidade, podendo morar cinco pessoas, preço 40$; na rua Barão de S. Felix numero 42. 1452 E

ALUGA-SE por 90$ o armazem do predio novo da rua Benedicto Hippolyto n. 233. 1501 E

ALUGA-SE em casa de familia, quarto com pensão, luz e café pela manhã, por cem mil réis mensaes; na avenida Passos n. 32, primeiro. 1409 E

ALUGA-SE o predio novo á rua das Arcos n. 41. As chaves estão no andar terreo. 1308 E

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, mobilada ou não, com ou sem pensão; na rua do Rezende n. 48. 1550 E

ALUGA-SE uma sala de frente com sete metros por 4 de largo, serve para qualquer negocio; na rua de S. José n. 85, por 160$. 1371 E

**JUCA' Poderoso XAROPE para TOSSE**

**A' venda nas Drogarias e nas Pharmacias. Dep. geral: AV. MEM DE SA', 115. Vidro, 2$000. — Tel. 5981, C.**

ALUGA-SE um commodo com janella para a rua, em casa de familia, para moços; na travessa do Commercio 9. 1487 E

ALUGA-SE a casa n. 31 da rua do Proposito, tem bons commodos e bom quintal; trata-se na rua Sete de Setembro numero 73. 1488 E

ALUGA-SE por preço modico o predio assobradado da rua de S. Christovão n. 374, pintado e forrado de novo, tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; quintal e electricidade; as chaves estão no n. 378 e trata-se na rua do Hospicio n. 97. E

ALUGA-SE a loja do predio da rua Frei Caneca n. 237, para armazem ou officina, tem nos fundos tres quartos, uma boa sala, boa cozinha, dois W. C. e dois banheiros; trata-se no botequim pegado numero 233. 1391 E

ALUGA-SE para pequena familia o predio da rua de S. Christovão n. 366, avenida Corina II; as chaves estão no n. 378 e trata-se na rua do Hospicio numero 97. E

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 245, com todos os confortos necessarios. 1489 E

ALUGA-SE um bom quarto a um moço solteiro, com liberdade; na avenida Gomes Freire n. 18, sobrado. 1169 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a um casal sem filhos, em casa de séria e pequena familia; na rua da Candelaria n. 76, 2º andar. 1151 E

ALUGA-SE o barracão da rua General Pedra n. 215, de 5X60m, para industrial; trata-se na rua Formosa 69. 1200 E

ALUGA-SE o vasto armazem e sobrado novo, por contrato de 400$ mensaes; na rua General Caldwell 63. 1201 E

ALUGA-SE uma casa, com 5 commodos, por 60$ mensaes; na travessa Souza Pinto 18, morro do Pinto. 399 E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto a rapaz de todo o respeito; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, sobrado. 1198 E

ALUGAM-SE duas portas separadas; na avenida Central n. 8. 1166 E

ALUGA-SE a casa da rua Costa Barros n. 9, casa II, por 100$, tendo um porão que rende 25$ mensaes; trata-se na rua do Cattete n. 31; as chaves estão junto á referida casa.

**DROGARIA GRANADO & FILHOS**

**Vende drogas e remedios dos melhores fabricantes a preços muito baratos. Garante-se o pezo e a origem do artigo.**

**RUA URUGUAYANA, Nº 91**

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com ou sem pensão, a empregados no commercio e a cavalheiros decentes; na rua de S. José n. 35, 1º andar. 1253 E

ALUGA-SE a loja do beco do Moura n. 10; as chaves estão na rua da Misericordia n. 54 (serraria), onde se trata. 749 E

ALUGAM-SE os armazens da rua da Misericordia 71, beco dos Ferreiros n. 17, e Acre 63; trata-se Carmo 64, sobrado. 16

ALUGA-SE um bom quarto, na Pensão Monteiro, Rosario 105. 678 E

ALUGAM-SE a moços do commercio, commodos arejados especiaes, á rua Senador Pompeu n. 240, em frente á estação Central. 8067 E

ALUGA-SE um gabinete para medico ou dentista; na rua da Carioca n. 44, 1º andar. 7183 E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto de frente, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua da Constituição 50, sobrado. 1644 E

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e 1º andar, propria para um dr. advogado ou dr. de medicina. Largo do Rosario 21. 717 E

ALUGA-SE o predio de dois andares e armazem da rua General Camara 166, sendo dois andares para moradia, com tres quartos, duas salas e mais dependencias em cada um, e o armazem proprio para negocio, pois é bastante claro e espaçoso; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 292 E

ALUGA-SE por 500$ mensaes o predio n. 65 da rua do Nuncio, recentemente construido, tendo no sobrado tres quartos, duas salas e mais dependencias; no pavimento terreo um bonito armazem; as chaves estão na mesma rua n. 55, fabrica de calçado; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 291 E

ALUGA-SE um primeiro andar, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 73; trata-se na Alfaiataria Casa Mendego. 1207 E

ALUGAM-SE as casas da rua General Caldwell ns. 13 e 15; as chaves estão na rua dos Cajueiros n. 2, onde se informa. 1217 E

ALUGA-SE por preço commodo um 1º andar com bons commodos, proximo ao Mercado Novo e trata-se na rua de Dom Manoel 33. 1221 E

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua da Quitanda n. 51, sobrado. 1223 E

ALUGA-SE uma excellente sala a cavalheiro distincto do commercio ou não, com luz electrica, banhos quentes e frios e toda independencias, no predio novo da rua Francisco Muratori 42. 1124 E

ALUGAM-SE uma sala e alcova, na rua Uruguayana n. 144, proximo á rua do Hospicio. 1238 E

ALUGA-SE com pensão e mobilada, uma linda sala de frente, a dois ou a tres moços sérios ou a casal sem filhos; na avenida Gomes Freire n. 130-A, praça dos Governadores, casa de familia. Preço modico. Telephone 4459 C. 1241 E

ALUGA-SE um quarto a casal ou a rapazes, com ou sem moveis, luz electrica, e boa pensão; na rua do Hospicio n. 103, 2º esquina da praça Gonçalves Dias. 1361 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Rosario 108, proprio para escriptorio. 860 E

ALUGAM-SE bons escriptorios de frente, á rua de S. Pedro 72, sobrado. 1641 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua das Marrecas n. 33; trata-se na rua da Lapa n. 103. 7021 F

ALUGA-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua dos Andradas 165, loja. 7221 E

ALUGA-SE um quarto com cozinha, em casa de casal sem filhos, 30$; na rua da Prainha 57, 2º andar. 7197 E

ALUGA-SE o predio da travessa Alvaro n. 25, Engenho Novo; as chaves estão por favor na rua Alvaro n. 68. Aluguel 60$000. 7182 M

ALUGA-SE um bom quarto a uma senhora só, em casa de um casal, aluguel 20$; na rua Dr. Manoel Victorino n. 175, casa 5, Engenho de Dentro. 7169 M

**ALUGAM-SE duas pequenas casas na travessa Alice Figueiredo ns. 8 e 12, estação do Riachuelo. 1723 M**

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para pessoas do commercio, em casa de familia; na rua da Relação 49. 1323 E

ALUGAM-SE a cavalheiros, bons quartos mobilados com todo o asseio, por 50$; na avenida Passos n. 40, sobrado, casa de familia. 1325 E

ALUGA-SE um bom commodo a rapaz solteiro ou a casal; na rua do Senado n. 173, loja. 1312 E

ALUGAM-SE uma esplendida sala e alcova, muito clara, tres sacadas de frente, 2º andar; na rua do Ouvidor n. 71, em conta. 1301 E

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas de frente e um escriptorio com uma; na rua do Ouvidor 71, 1º andar. 1302 E

ALUGA-SE um quarto por 30$, na rua Visconde da Gavea n. 50; rua da Misericordia n. 131, alugam-se tambem duas salas e um quarto por 25$000. 1303 E

ALUGAM-SE, em casa de familia, quartos com janellas, com ou sem pensão, a casal ou a moços do commercio ou estudantes ou a senhora só; na rua da Candelaria n. 85. 1328 E

ALUGA-SE um quartinho por 25$, com muita agua e largueza, a rapaz ou a casal sem filhos; na rua do Riachuelo 87, casinha 9. 1304 E

ALUGA-SE por 120$ mensaes uma casa para pequeno negocio, á travessa de Santa Rita n. 37; trata-se na rua de São Pedro n. 74, sobrado. 1292 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Acre 25. Trata-se na rua de S. Pedro n. 74, sobrado. 1293 E

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 243; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na avenida Passos n. 103, loja. 1298 E

ALUGAM-SE salas com cozinha, com tres janellas para a rua da Assembléa, propria para casal, a entrada é pela rua da Misericordia n. 6, 2º andar, onde se trata. 1353 E

*SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A*

***Guaranesia***

ALUGA-SE um quarto mobilado a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua do Rezende n. 65, sobrado. 1411 E

ALUGA-SE um quarto de frente e independente, em casa de um casal sem filhos a moços limpos ou a um senhor só; na rua da Prainha n. 58, sobrado. 1360 E

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua da Alfandega n. 162; trata-se na loja. 1362 E

ALUGAM-SE, no centro da cidade, esplendidos salas e quartos com e sem mobilia, a moços ou a casaes sem filhos, de 40$ a 100$; na rua do Riachuelo n. 7, sobrado. 1357 F

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Ouvidor n. 24, proprio para familia ou escriptorio; trata-se no armazem. 1343 E

ALUGA-SE por 25$ um quartinho, por 45$ e 55$, quartos de frente, mobilados para solteiro; na avenida Rio Branco n. 15, 2º andar. 1345 E

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto juntos ou separados, em casa de pequena familia, tem grande quintal e todas as commodidades; na rua Gomes Carneiro n. 36 (antiga do Costa). 1364 E

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Carmo 43, parte dos fundos do 1º andar da mesma rua n. 49; trata-se na loja. 1391 E

ALUGA-SE um excellente quarto, com pensão; preço modico; rua da Candelaria n. 24, 2º andar.

ALUGAM-SE magnificos escriptorios, com sacadas; rua da Carioca n. 51, sobrado. 1185 E

ALUGA-SE um bom sobrado, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, para familia; rua Visconde de Itauna n. 110; as chaves estão no 112, Quitanda; trata-se á rua da Quitanda n. 190, de 1 ás 5 horas da tarde. 1183 E

**ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Gonçalves Dias, 5, proprio para escriptorio de grande companhia ou outro ramo de negocio, dando tambem frente para a rua Uruguayana, 8; trata-se na loja. E**

ALUGA-SE a 100$ por mez cada uma das casas ns. 9, 11, 13 e 15 da rua Leoncio de Albuquerque. As chaves estão no botequim da esquina e trata-se na avenida Rio Branco, 125. E

ALUGA-SE o sobrado n. 10 da rua Leoncio de Albuquerque, com duas residencias e assim tambem o contiguo a casa de n. 12. As chaves estão no botequim da esquina e trata-se na avenida Rio Branco n. 125. E

ALUGA-SE a casa n. 17 da rua Leoncio de Albuquerque. Tem quatro quartos. A chave está no botequim da esquina. Trata-se na avenida Rio Branco 125, 1º andar. E

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 353 da rua do Senado. A chave está no açougue defronte e trata-se na avenida Rio Branco n. 125, 1º andar. E

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, illuminados a luz electrica e com bons banheiros; na rua Evaristo da Veiga 115. 1379 E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia para rapazes solteiros do commercio; na rua do Senado 314. 1398 E

**BLENOSAN**

Infalliveln[o]s CORRIMENTOS

Dep. Uruguayana, 208

PREÇO . . . 3$000

ALUGAM-SE em casa de familia, duas grandes salas de frente a casaes com todas as serventias, preços razoaveis, quartos a 25$ e a 35$; na rua dos Arcos numero 13, sobrado. 1506 E

ALUGAM-SE esplendidos commodos a rapazes; na rua do Riachuelo numero 268. 1340 E

ALUGA-SE para escriptorio o 1º andar do predio á rua dos Ourives n. 85; trata-se na rua do Rosario n. 101. 607 E

ALUGA-SE o predio pintado e forrado de novo, com boas accommodações, á rua Senador Pompeu 185; as chaves estão pegado no n. 183; trata-se á rua dos Andradas n. 82, chapelaria. 8993 E

ALUGAM-SE os fundos do 1º andar do predio da rua da Carioca n. 22. Trata-se na loja. 1041 E

ALUGA-SE um vasto e esplendido sobrado, em predio ha pouco reconstruido, na rua S. José; informa-se e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. 361

ALUGA-SE a loja do predio da rua da Quitanda n. 186; as chaves estão, por favor, no 2º andar do mesmo, e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco 103, 1º andar, das 2 ás 4. 362 E

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros ou para casal, dá-se pensão querendo; na avenida Passos n. 44, sobrado. 1161 E

SALA de frente, independente, com luz electrica e mais commodidades, aluga-se em casa de casal, a um ou dois moços distinctos do commercio, ou casa de todo respeito, que trabalhe fóra, na rua Prefeito Barata n. 47, terreo, proximo á rua da Relação. 1477 S

ALUGA-SE um bom quarto a dois ou tres moços; na rua General Camara n. 295, preço 35$000. 1341 E

*DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS*

***Guaranesia***

## LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE pelo aluguel mensal de 150$ o predio da rua Monte Alegre n. 60, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro de chuva e quintal. Logar saudavel e trata-se no n. 59. 1385 F

ALUGA-SE por 150$ a casa nova da rua das Neves n. 46, com bella vista, quatro quartos, tres salas, etc., bondes de Paula Mattos, na Carioca. 1311 F

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento de frente de rua, mobilado, com luz electrica, a moços, solteiros, e um quarto com ou sem moveis, por 50$; na rua do Riachuelo 157. 1218 F

ALUGA-SE, á rua da Concordia n. 51, um predio novo, com boas accommodações, proximo do bonde, Santa Thereza; chaves no mesmo. 1175 F

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, serve para alfaiate ou costureiras; rua Silveira Martins 38, loja. 1160 F

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 62; trata-se na mesma rua n. 71, sobrado. F

ALUGAM-SE os dois grandes sobrados da rua do Hospicio n. 23; servem para casa de commodos, pensão ou hotel; tratar, no lado, no botequim, com o sr. Lopes. 8040 F

ALUGAM-SE commodos mobilados a moços solteiros ou a casal sem filhos. Só a pessoas de tratamento, com ou sem pensão. Preços modicos; na rua do Rezende n. 101. Telephone 8173 C. 819 F

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com janella, luz electrica e todo conforto, a moços sérios; rua Joaquim Silva n. 46, Lapa. 1232 F

ALUGA-SE o sobrado da rua da Gloria n. 60, defronte ao jardim da Gloria e com linda vista. As chaves e tratar na loja do mesmo. 1295 F

ALUGAM-SE sala e quartos, independentes, com ou sem mobilia. Dá-se pensão querendo. Rezende 165. 1358 F

ALUGA-SE um commodo proprio para casal ou moços, tem banheiro, muita agua, cozinha, tanque, luz electrica. Aluguel 45$; na rua Silva Manoel n. 112, sobrado. 1338 F

ALUGA-SE uma casa na rua Monte Alegre n. 89, perto da rua do Riachuelo, logar saudavel. 1230 F

ALUGA-SE por 35$ um bom quarto, tem bom terraço a casal, dois moços de deposito; na rua Ermelinda n. 163, Santa Thereza. 1296 F

ALUGA-SE por 26$ com magnifico terraço, uma boa sala independente, fundos com linda vista, deposito dois mezes, Santa Thereza; na rua Ermelinda numero 163. 1296 F

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia; em casa de familia; na rua da Lapa n. 47. 1304 F

ALUGA-SE em casa de familia rodeada de jardim, uma sala mobilada, a senhores distinctos e um commodo por 25$; na rua do Rezende n. 198, esquina da rua do Riachuelo. 1518 F

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, a moço do commercio; na rua Maranguape n. 36, 1º andar. Lapa. 1369 F

ALUGAM-SE, a pessoas de tratamento, uma bonita sala, mobilada, por 90$, e um quarto, por 60$; na rua Riachuelo n. 20. 1663 F

ALUGA-SE um chalet, com 3 quartos, 2 salas, bom quintal, bondes á porta; na rua Monte Alegre 362, Santa Thereza; trata-se no sobrado 296. 1349 F

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de familia, por 40$; rua Monte Alegre 387, Santa Thereza. 7527 F

ALUGAM-SE, em casa de familia estrangeira, duas salas, juntas, com entrada independente, luz electrica, linda vista sobre a bahia, a cavalheiro do commercio ou casal de tratamento; rua Taylor 128. 1534 F

ALUGA-SE grande e bom quarto, para moços solteiros; ladeira da Gloria n. 27. 1498 F

ALUGA-SE um bom quarto, muito limpo, bem mobilado; ladeira Santa Thereza 147; aluguel 65$. 1391 F

# GRANDE ACONTECIMENTO COMMERCIAL!

**Na proxima semana venda de um monstruoso stock de fazendas no valor superior a**

## 2.000 CONTOS!

## LOTES E LOTES COLOSSAES

**DE**

# Casimiras, Tecidos de lã, Cassas, Chitas, Brins, Cobertores, Morins, Cretonnes para lençoes, Algodões, Meias, Roupas brancas, etc., etc., etc.

## Enorme sortimento de artigos de armarinho

**E**

## CONFECÇÕES

# BREVEMENTE! BREVEMENTE!

# Onde é?... esperem...

ALUGA-SE em pensão familiar, um esplendido quarto com toda o conforto para casal sério ou senhor de tratamento; na rua Senador Dantas 14. 902 E

ALUGA-SE o magnifico armazem da rua do Lavradio n. 137, em condições vantajosas; trata-se á rua da Alfandega n. 105. 743 E

ALUGAM-SE boas casas com todo o necessario e abundancia de agua para familia; na rua Visconde de Sapucahy numero 310. 841 E

ALUGA-SE na avenida Passos, esquina da rua da Alfandega uma grande sala e gabinete para escriptorio ou officina; a chave na pharmacia. 840 E

**ALUGAM-SE quartos com sacada, na rua Senador Pompeu, n. 190, tem luz electrica; preço 50$, só a moços solteiros. 963 E**

ALUGA-SE, por modico preço, uma boa sala ou quarto, com direito á cozinha e luz electrica; serve [illegible] ou rapazes; á rua dos Andradas 64, 2º and. 1

ALUGAM-SE salas e quartos, a preços razoaveis; rua da Constituição 55. 1674 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Carmo n. 66; as chaves estão com Salvador, no mesmo predio. 1664 E

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 116. 168

ALUGA-SE o predio da avenida Gomes Freire n. 118. 11

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 430, por 90$; a casa n. 438 para negocio, por 90$ a casa 436 para negocio e familia por 150$ e a casinha II n. 440 por 60$ e uma casa na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 66, por 95$. 1377 E

**ALUGAM-SE duas salas mobiliadas, frente de rua para dois moços solteiros; na rua Visconde de Maranguape, 12, perto do largo da Lapa. 871 E**

ALUGA-SE um commodo para dois rapazes, tres moços dos que trabalhem na rua da Carioca 44. [printed upside down] 1314 E

ALUGA-SE um quarto a homens ou a casal, tem cozinha, chuveiro e quintal; na rua de S. Pedro 224. E

ALUGA-SE o grande armazem do predio da rua do Hospicio n. 241; trata-se na rua do Hospicio n. 97. E

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na rua do Hospicio 97. E

ALUGA-SE um predio novo na ladeira Pedro Antonio n. 12, com tres quartos, duas salas e tudo que é preciso. Para tratar no n. 16. 1535 E

ALUGA-SE a casa da rua Propicia n. 11; tem grande quintal e luz electrica; as chaves estão no 13; trata-se Ouvidor 81. 1423 E

ALUGA-SE com uma boa loja para qualquer negocio a boa casa n. 159 da rua General Pedra. 1641 E

ALUGAM-SE por 450$ o 2º e 3º andares da rua da Assembléa n. 13, proprios para familia ou pensão. 1633 E

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Assembléa n. 13, proprio para familia ou pensão. 1633 E

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto; rua da Carioca n. 26, 2º andar. 1075 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 11 do largo da Carioca, pintado e forrado de novo, com vastas accommodações para familia de tratamento; trata-se no 1º andar. 1392 E

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua da Candelaria, casa de familia, bem mobilada, com pensão, para casal de tratar; tratar na avenida Rio Branco n. 108, 3º andar, com a modista. 1703 E

ALUGAM-SE boas casas para familias e rapazes solteiros, á rua Senador Pompeu n. 14, avenida, no n. 12, sobrado, a pessoa de tratamento e uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; na rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras. 1699 E

*OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR*

***Guaranesia***

ALUGA-SE uma boa sala para consultorio medico ou dentario, com direito á luz, limpeza, creado, telephone, preço modico; na rua da Quitanda n. 19. 1618 E

ALUGA-SE um escriptorio, no 1º andar da rua do Hospicio 38, esquina da rua da Quitanda; trata-se na loja (Papelaria Brasil). 844

# ? RICO E FELIZ

é ou será aquelle que conhece o «Suplemento illustrado do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **sr. Aristoteles Italia — Rua Pereira d'Almeida, 79 — Caixa Postal 604 — Capital Federal.** 1015

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para uma senhora ou uma moça que trabalhe fóra; na rua de S. José n. 30, 2º andar. 1632 E

ALUGA-SE um esplendido commodo, com duas janellas de frente, em esquina, com luz electrica e pensão, 120$; na avenida Mem de Sá 30, casa de familia. 7027 E

**ALUGA-SE uma grande sala no 1º andar do predio á rua do Hospicio n. 54, proximo á Avenida Central; trata-se na loja. 1645 E**

ALUGAM-SE uma sala e quarto a um casal, preço 60$; na rua da Alfandega 241, sobrado. 7204 E

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos, com ou sem mobilia, para moços do commercio ou casaes; na avenida Rio Branco n. 85, 2º andar, lado direito. 7211 E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com luz electrica, por 30$, para um ou dois moços empregados no commercio; na rua do Hospicio n. 279, sobrado (fundos). 1764 E

ALUGA-SE a moços do commercio, um bom quarto independente e forrado de novo; na rua do Senado n. 6, sob. 7193 E

ALUGA-SE a loja de moradia n. 159 da rua dos Andradas, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e gaz. 7198 E

ALUGA-SE o predio n. 34, da rua Joaquim Silva, com dois pavimentos; as chaves estão no n. 36; trata-se na rua da Carioca n. 10, Restaurante Brasil. 1747 E

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Dantas n. 40. Aluguel 150$; trata-se com o sr. Machado, á rua do Rosario 121, das 3 ás 4. 1729 E

ALUGA-SE para escriptorio a sala da frente do 1º andar da rua Primeiro de Março n. 97; trata-se na loja. 1755 E

ALUGA-SE um quarto, perto de banhos de mar; na rua Almirante Tamandaré n. 40, Cattete. 7168 E

ALUGA-SE o sobrado do predio 274, da rua de S. Pedro; trata-se na rua Primeiro de Março n. 7, sobrado. 1497 E

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros; rua da Quitanda 159, sob. 572 E

**ALUGAM-SE as casas da praça da Republica ns. 91 e 95; as chaves estão no n. 93; tratar na Avenida Rio Branco, 50, sobrado. 532 E**

ALUGAM-SE boas salas, para escriptorios; á rua da Quitanda 165. 914 E

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda n. 165. 913 E

ALUGA-SE, por 60$, um escriptorio; Ouvidor 108, com luz electrica e telephone gratis. 356 E

ALUGAM-SE dois quartos de frente, mobilados; na rua Silva Manoel numero 134. 461 E

ALUGAM-SE duas salas; na rua do Hospicio n. 122, sobrado. 463 E

**ALUGAM-SE na rua Senador Pompeu, 190, um quarto de 30$ e outro de 40$, claros, arejados e com luz electrica, só a moços solteiros. 962 E**

ALUGA-SE por 50$ em casa de um casal portuguez, um bom commodo com janella para a rua e muito arejado, com direito á sala de visitas, sala de jantar, cozinha e tanque para lavar, a um casal sem filhos ou a uma senhora séria; na rua Luiz Augusto Pinto n. 24. Não tem escripto. 975 E

ALUGA-SE uma boa sala com tres sacadas, a moços do commercio; na rua Treze de Maio 42, perto do Lyrico. 972 E

ALUGA-SE com luz electrica e janella de frente, mobilado ou não, com pensão, a casal ou a dois moços de tratamento, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 2, sobrado. 1364 E

ALUGA-SE um quarto por 20$, a homem; na rua Senhor dos Passos numero 19. 1331 E

**ALUGA-SE por contrato o 4º andar do predio á Avenida Rio Branco, 50, lado da sombra, proprio para pequena familia; trata-se no 1º andar. 352 E**

ALUGA-SE o 2º andar da rua Marechal Floriano, com todas as accommodações para regular familia; trata-se no mesmo. 902 E

ALUGA-SE uma boa sala, em casa nova; na rua Paulo Frontin n. 47, perto da avenida Mem de Sá. 993 E

ALUGA-SE por 130$ um 3º andar, proximo á egreja de S. José; trata-se na rua D. Manoel n. 31. 616 E

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 306; trata-se á rua da Alfandega 105. 743 E

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 284; trata-se á rua da Alfandega 105. 741 E

MUTILADO

ALUGA-SE quarto de frente a moços do commercio; na rua Mariz e Barros n. 173, casa I; trata-se pela manhã e á noite. L

ALUGAM-SE para familias as boas casas da rua José Clemente ns. 43 e 47, em S. Christovão, logar muito saudavel. 1641 L

ALUGAM-SE para pequenas familias e por preços modicos, boas casas novas na moderna avenida da rua Mariz e Barros n. 259. 1641 L

ALUGAM-SE as casas II e V da avenida á rua Felippe Camarão 94, com 2 salas e 2 quartos; trata-se na mesma rua n. 100. 1490 L

ALUGAM-SE, á rua Avila 114 (Alegria) as excellentes casinhas ns. 4, 5, e 6, proprias para pequena familias ou solteiros que desejem um local tranquillo e sobretudo saudavel; aluguel mensal 71$, tudo comprehendido; trata-se no mesmo. 1071 L

ALUGA-SE, por 160$, o predio assobradado, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 47; chaves no predio em construcção; trata-se na rua da Quitanda 56. 793 L

ALUGAM-SE duas excellentes casas novas para pequenas familias; na rua Bella de S. João n. 259; trata-se no numero 257. 9101 L

ALUGAM-SE na rua Francisco Eugenio os seguintes predios: n. 326, com duas salas, tres quartos, mais dependencias e quintal; n. VII da travessa n. 328, com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; n. X da avenida n. 302, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata. Preços mensaes, 132$ e 112$. 7964

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua de S. Christovão; informa-se no armazem n. 27 da mesma rua e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. 642 L

**ALUGA-SE na Avenida Pedro Alvo 61, proximo á rua Figueira de Mello, a familia de tratamento uma casa nova com perfeitas installações de conforto moderno, tendo quatro quartos, duas salas despensa, banheiro de agua quente, dois chuveiros, bidet, dois fogões, sendo um a gaz, dois W.C., etc. Preço 170$000. Trata-se no proprio local, casa n. 3. 1620 L**

ALUGA-SE a casa nova com todas as condições hygienicas, da rua General Argollo n. 34, proximo ao Campo de São Christovão. 81$000. 1420 L

ALUGA-SE a casinha da rua Barão de S. Francisco Filho n. 340, com dois quartos, sala e cozinha, Villa Isabel. 1394 L

ALUGA-SE por 85$ a casa da rua Uruguay n. 127, com dois quartos, duas salas e quintal. As chaves no VIII. 1389 L

ALUGAM-SE por 100$ mensaes na Villa Marina, á rua Uruguay n. 104, duas casas novas, pintadas e forradas, com luz electrica e grande quintal; as chaves estão na mesma Villa, casa III. 1547 L

ALUGA-SE no Campo de S. Christovão n. 151, uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, grande quintal e tanque de lavar roupa. Chave no n. 161 e trata-se na travessa de São Francisco 30, padaria. 1327 L

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Alegre n. 5, Aldeia Campista. Tem fogão a gaz, quintal, etc. 1555 L

ALUGAM-SE casas com dois quartos, sala, cozinha, etc. Aluguel 66$000; rua de S. Christovão 36. 1564 L

ALUGAM-SE duas casinhas, nos fundos do n. 29, casa n. I e n. II, rua S. Valentim 29. 1514 L

ALUGA-SE, por 135$, a casa n. 47, da rua S. Luiz, Estacio de Sá, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, gaz, tanque, chuveiro, grande quintal, bondes de 100 réis; a chaves no n. 25, armazem; trata-se na rua Bella de S. João n. 285; bondes de Alegria. 1383 G

ALUGA-SE no Campo da Babylonia, á rua Dolce n. 1, uma casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 65. As chaves na casa VI. 1567 L

ALUGAM-SE as casas da rua Capitão Felix 67 e 73, em Padregulho, para pequenas familias; aluguel 115$ e 74$; as chaves estão no n. 71. 1468 L

ALUGA-SE um bom quarto, com janella, luz electrica e pensão, em casa de familia; rua S. Luiz Gonzaga n. 262, São Christovão. 1379 L

## SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa n. 14 da rua Dona Clara de Barros. A chave está na venda da esquina, n. 226; trata-se na avenida Rio Branco n. 125. M

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Ferreira n. 48, Engenho de Dentro, com tres salas, tres quartos, cozinha, grande quintal, etc.; as chaves estão no n. 50 e trata-se na r. S. Christovão 557. 864 M

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Anna Nery n. 309, S. Francisco, em frente a egreja, tem gaz, electricidade e grande terreno; a chave no n. 33. 1316 M

ALUGAM-SE proximo á estação Dr. Frontin, casas com duas salas, dois quartos, agua, luz, quintal, etc., á rua de Cascadura n. 29 por 80$; á rua Vinte e Um de Abril 20, por 43$ e o n. 22, por 100$; na rua Durão 79 e 83, por 65$ e na Estrada de Santa Cruz 2.929 por 80$; as chaves estão ao lado dos predios e trata-se na praça Tiradentes n. 50. 971 M

ALUGAM-SE, baratissimo, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço-lavatorio, cozinha, W. C., com chuveiro, e bom quintal todo murado, cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias. Aluguel 72$; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura, no largo do Jacaré. 1186 M



ALUGA-SE um predio por 120$, á rua Borges Monteiro n. 45 (Engenho de Dentro). As chaves estão no n. 47 e trata-se na rua do Hospicio 125. 1329 M

ALUGA-SE uma boa casa á rua da Republica n. 35-A, com dois quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, jardim e mais dependencias, dois minutos da estação Dr. Frontin e trata-se na mesma rua n. 33. 1352 M

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 413, fundos (Encantado). 1272 M

ALUGAM-SE uma sala e um quarto e cozinha, por 36$, com agua de bica; para ver e tratar, na rua da Republica n. 75, na estação Quintino Bocayuva, cinco minutos distante. 1582 M

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery 75; as chaves estão no armazem defronte. Trata-se na rua General Argollo n. 170. 6870 —

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa e banheiro; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 583, Engenho Novo; trata-se na mesma rua n. 585. 879 M

ALUGA-SE a casa da rua Venancio Ribeiro n. 32, com tres quartos, duas salas, cozinha, esgoto, grande terreno; trata-se á rua do Engenho de Dentro n. 51, com o sr. Almeida. 843 M

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Galileu (Meyer), que dá bem para duas familias, tem muito terreno arborisado e linda vista. Aluguel 80$ rendia 100$; chaves na Cooperativa proxima e trata-se á rua de Bemfica 19. 850 M

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com entrada independente, com direito á cozinha e quintal, a um casal sem filhos, aluguel 50$; na rua D. Anna Nery 490, estação do Rocha. 270 M

ALUGAM-SE casas na Villa Edmundo, com duas salas, dois quartos, e luz electrica; na rua José Domingues n. 113, na Piedade. 327 M

ALUGAM-SE espaçosos commodos com janellas, á rua Oito de Dezembro numero 85-A (casa grande). Aluguel barato, porém só se alugam a pessoas decentes. 758 M

**ALUGAM-SE duas pequenas casas na travessa Alice Figueiredo ns. 8 e 12, Estado do Riachuelo. 1723 M**

ALUGA-SE por 14$ um bom quarto, á rua Prudente de Moraes n. 119, perto da estação Quintino Bocayuva. 973 M

ALUGAM-SE por 96$ e 150$, as casas ns. 14 e 20 da rua Nova America, com tres quartos grandes, duas salas, quintal, electricidade, etc.; as chaves estão no n. 20; esta rua começa na de D. Anna Nery, 74. 1167 M

ALUGA-SE á rua de S. Francisco Xavier n. 635, avenida, casas para 100$ e 80$, com tres e dois quartos, duas salas e mais dependencias e installação e reformadas; trata-se nas mesmas. 1206 M

ALUGA-SE o predio da rua Porto de Inhaúma n. 110, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, W.-C.; a casa é illuminada a electricidade; trata-se na rua Saldanha da Gama n. 24. 1382 E

ALUGAM-SE na Terra Nova, por 80$, quatro casas por 80$, dando de renda 130$ e tendo uma das casas armação, balcão; trata-se na rua da Quitanda 34 e 36, loja. 1580 M

ALUGA-SE por 140$ a casa da rua Souto Carvalho n. 13, Engenho Novo, tem tres quartos, duas salas, saleta, quarto separado para creados e terreno; as chaves estão na padaria da rua Vinte e Quatro de Maio, canto da rua Bella Vista e trata-se no armarinho Azeredo, no Meyer. 1510 M

ALUGA-SE por 120$ em frente á estação de Ramos, rua Nova São n. 42, um lindo predio com tres grandes quartos, duas boas salas, grande cozinha, luz electrica e grande pomar com jardim na frente, varanda e cozinha; chaves no visinho n. 40. 1388 M

ALUGAM-SE boas casas de 50$ a 65$ mensaes; para ver e tratar na rua Sylvio n. 78, estação de Ramos. 1490 M

ALUGA-SE uma casa meia assobradada, de bonita apparencia, completamente reformada, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua Miguel Rangel n. 186, antiga da Estação, em Cascadura. Tem agua e esgoto. 1248 M

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com grande terreno; na rua Major Albino n. 10, Realengo; trata-se na mesma, aluguel 29$. Villa Nova. 1400 M

ALUGA-SE para casal de tratamento, espaçoso e confortavel commodo com serventia em toda a casa; na rua de São Francisco Xavier 112. 1212 M

ALUGA-SE por 101$ a casa da rua Dona Adelaide n. 205 (Boca do Matto); chaves no n. 210 da mesma rua. 1395 M

ALUGA-SE boa casa assobradada com duas salas, tres quartos, muita agua e quintal grande, 90$; informa-se na rua Imperial n. 223, padaria, Meyer. 1208 M

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 46, Meyer; trata-se no numero 48. 1540 M

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 12, Engenho de Dentro; as chaves no 11. 1334 M

ALUGAM-SE por 15$ um quarto e cozinha, independentes; na rua Lucinda Barbosa n. 14, estação Dr. Frontin. 1380 M

ALUGA-SE por 60$ uma casa com quatro commodos, cozinha, abundancia de agua, jardim, pomar; na rua Venancio Ribeiro n. 73, Engenho de Dentro; chaves no n. 75 e trata-se com Araujo, na rua General Camara 100. 1376 M

ALUGA-SE, por 135$, a casa da rua Diamantina n. 108, estação do Riachuelo, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, quintal, etc.; perto do bonde e do trem; está aberta até ás 4 horas da tarde. 1491 M

ALUGAM-SE os predios novos na E. de Cascadura, rua Barbosa ns. 69, 71, 81 e 83, perto dos Bondes e trem; numa das melhores ruas, com todas as commodidades para familia, luz electrica; por 50$; é quasi de graça; ver para crer; é aproveitar antes que se alugue. 1495 M

ALUGA-SE uma casa na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio 15. Aluguel 112$. 1711 M

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Bom Retiro n. 245; trata-se na mesma rua n. 239, aluguel 76$000. 1720 M

ALUGA-SE para familia a boa casa 159 da rua Ignacio Goulart, na estação do Sampaio. 1641 M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc., luz electrica e toda murada, na rua Coronel Borges Reis n. 113, na Engenho de Dentro, bonde e estação proximos; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 29, pharmacia. 1612 M

ALUGAM-SE por 25$ dois commodos, juntos; na rua Nova de Cachamby numero 71. 1354 M

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com todas as commodidades; na rua Cardoso n. 164, antigo 40, Meyer. 1297 M

ALUGA-SE por 142$ uma casa com cinco quartos, tres salas e mais dependencias; na rua Vieira da Silva n. 33; as chaves estão na rua Engenho Novo n. 22, estação do Sampaio. 1480 M

ALUGA-SE uma casa com pomar, na Estrada Nova da Pavuna n. 400, estação Thomaz Coelho, Linha Auxiliar. Aluguel 60$000. 1149 M

ALUGA-SE a casa reformada de novo da rua Lopes da Cruz n. 47, Meyer, para grande familia, aluguel 150$; acha-se aberta para ver e tratar-se na rua Barão de Petropolis n. 197. 1190 M

ALUGA-SE na rua Dr. Manoel Victorino n. 175, casa n. 3, por 31$, com tanque, cozinha para lavar; a chave está no n. 64, botequim defronte da estação do Engenho de Dentro. 1160 M

ALUGA-SE por 40$ uma casinha nova, á Estrada de Santa Cruz n. 1249, estação Del Castilho, Linha Auxiliar. 1152 M

ALUGA-SE parte de uma casa a casal ou um quarto a pessoa só; na rua Lucidio Lago n. 129, Meyer. 1166 M

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, a moços do commercio ou que trabalhem fóra; rua Manoel Victorino 187, Engenho de Dentro. 841 M

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Ferreira n. 52, Engenho de Dentro, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 50 e trata-se na rua de S. Christovão 557. 1327 M

ALUGA-SE uma boa casa na estação de Ramos, na rua Magdalena n. 29, com electricidade. 1482 M



## UM SENHOR

**Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682**

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Cupertino n. 3-A, tem cinco commodos, luz electrica, chuveiro e jardim; trata-se no n. 7, estação de Quintino Bocayuva, aluguel 75$000. 1339 M

ALUGA-SE uma casa na rua Miguel Fernandes com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, estação do Meyer. 1280 M

ALUGA-SE por 140$ uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, entrada e jardim ao lado; na rua Jorge Rudge n. 178, estação da Mangueira. 1428 M

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 20, no Encantado, com dois quartos e duas salas, cozinha e todas as condições de hygiene, quintal todo cercado a zinco, e jardim ao lado, está em pintura, póde ser vista durante o dia. Aluguel 60$ mensaes; para tratar na rua Vital n. 123, em Dr. Frontin, hoje, Quintino Bocayuva, das 10 ás 11 1|2 ou depois das 6 horas da tarde. 1509 M

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Dr. Silva Rabello, Meyer. As chaves estão no n. 45 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 7, sobrado. 1502 M

ALUGAM-SE a 71$ mensaes dois excellentes predios da rua Vista Alegre numeros 19 e 31 (Engenho de Dentro), com duas salas, dois quartos e mais dependencias, bom quintal e todas as condições hygienicas; as chaves por obsequio na mesma rua nos ns. 17 e 29; trata-se na rua José dos Reis, 129. 1478 M

## NICTHEROY

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, por 60$ mensaes; na rua da Sagração 65, Icarahy, junto á praia. 1164 T

## Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE um predio até 4:000$000, nos suburbios, que esteja bem localizado e um terreno que tenha 12 por 60, até 3:000$000; não se admittem intermediarios; Alfandega n. 130, 1º andar, das 3 ás 6 horas. 7193 N

COMPRAM-SE predios novos ou interdictados, terrenos, direitos sobre propriedades; adeanta-se dinheiro para todas as transacções sobre immoveis — A. Almeida; rua do Ouvidor 58, sob. 1065 S

COMPRA-SE uma pequena casa que tenha terreno, para pequena familia, pagando-se mensalmente, como se combinar, rua do Areal 57, c. XI, Filomena, 1387 N

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 363, com dois quartos, duas salas, quintal e luz electrica, por 90$; trata-se na mesma rua 404. 1320 M

ALUGA-SE por 70$ uma casa com tres quartos, duas salas, despensa e bom quintal; na rua Lopes n. 56 (Madureira), trata-se á rua João Alvares n. 24. (Sande). 1182 M

ALUGA-SE uma bonita casa nova, na Villa Gomes, rua Engenho Novo 46-A, dois minutos da estação do Sampaio; as chaves estão na mesma rua n. 3, padaria, e trata-se na rua Uruguayana, esquina de S. Pedro. Café. 1686 M

ALUGA-SE por 152$ a casa n. 90 da rua Zeferino, em centro de aprazivel chacara, com quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa, banheiro, tanques de immersão e lavagem, W. C., grande porão e luz electrica; trata-se na rua Tenente França n. 136, bonde José Bonifacio, Meyer. 1458 M

ALUGA-SE uma casa na rua Miguel Ferreira n. 72; trata-se no n. 172, estação de Ramos. 1701 M

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, com todas as commodidades e jardim na frente n. VIII, na travessa Bom Pastor, que principia na rua Vieira Ferreira 168 e acaba na rua Vinte e Quatro de Fevereiro, Bomsuccesso; tratar no mesmo, com o sr. Canetti. 1216 M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, bastante terreno cercado, por 65$; trata-se na rua Dr. Silva Gomes n. 110, Cascadura. 1211 M

ALUGA-SE boa casa com duas salas, dois quartos, boa cozinha. Dias da Silva n. 5 (Meyer); informa-se no n. 1, casa n. 9, com o sr. Americo, 70$. 1210 M

COMPRA-SE um predio novo ou em bom estado, por 10 ou 12:000$, com dois ou tres quartos e outras dependencias, não muito distante do centro. Não se acceita intermediario; rua da Alfandega 130, sob., das 12 ás 6. 1739 U

COMPRA-SE uma casa até 28 contos, que disponha de cinco quartos e mais dependencias, nos bairros de S. Christovão, Villa Isabel e immediações de Conde de Bomfim; trata-se na rua da Alfandega n. 134, sobrado, com o sr. Candido. 1623 N

PRECISA-SE comprar um predio a prestações, nos suburbios até Meyer. Quer-se terreno com mais de 50 metros e boa vivenda. Cartas a P. X., com as condições. 1156 N

PRECISA-SE comprar um predio em centro de terreno, com 3 quartos ou mais commodidades, até Meyer; cartas com preço e indicações, a P. S. 1158 N

PRECISA-SE comprar um terreno de 11 por 50 metros ou mais, até Meyer; cartas com preço e todos os esclarecimentos, a P. S. 1158 N

VENDEM-SE por offertas razoaveis, juntos ou separados, bons lotes de terrenos de 6X33, promptos para construcção, no aprazivel bairro da Boca do Matto, a um minuto dos bondes de 100 réis de Lins de Vasconcellos; rua da Alfandega 130, com o proprietario, das 12 ás 6. 1732 N

VENDE-SE um bom lote de terreno, prompto para construir, por 2:500$, verdadeira pechincha, a um minuto da estação do Meyer, lado da rua Dias da Cruz, dando frente para duas vias publicas e podendo ser desdobrado para dois predios. Não se acceitam menores offertas; com o proprietario, rua da Alfandega 130, 1º andar, das 12 em deante. 1731 N

VENDE-SE um bom predio, na Boca do Matto, em centro de grande terreno e bondes proximos, 2 bons quartos, salas, etc., logar alto e saluberrimo. Preço 14:000$; trata-se á r. do Rosario 147. 1729 N

VENDE-SE um barracão e toda a mobilia, tem 6 commodos e mais dependencias, tem agua encanada, etc.; na rua Bernarda n. 164, Encantado. 1714 N

VENDE-SE uma casa, entre as estações do Sampaio e Engenho Novo, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, gaz, banheiro, tanque e quintal. Negocio de occasião; trata-se com o proprietario, na avenida Gomes Freire n. 4, escriptorio, ou na mesma casa que se vende, á rua Souto Carvalho n. 14, E. Novo. 1728 N

VENDE-SE em Merity por 4:000$000, um grande predio em construcção, tendo de terreno 20 por 33; ver e tratar com Manoel Lomba. 657 N

VENDEM-SE em Merity terrenos a prestações de 20$000 e 10$000; preços dos lotes: 250$, 200$, 150$ e 100$000; vêr e tratar com Manoel Lomba. 655 N

VENDEM-SE em Merity duas casinhas com quatro quartos, duas salas e duas cozinhas; o terreno mede 9 por 40; preço 1:600$000; vêr e tratar com Manoel Lomba. 654 N

VENDEM-SE em Merity dois milhões de metros quadrados de boas terras, ao preço de 60 réis o metro; vêr e tratar com Manoel Lomba. N 656

VENDE-SE uma boa casa com bons commodos e porão habitavel, jardim e arvores fructiferas; á rua Alzira Valdetaro numero 50. Estação do Sampaio. 841 N

VENDE-SE por 22:000$ na estação do Meyer, 2 lindos predios novos, de recente construcção, tendo um, 2 salas, 3 quartos, e outro, 2 salas e 2 quartos, alugados a bons inquilinos; informa-se e trata-se com o sr. Julio á rua do Rosario 172, ultima sala. 849 N

VENDE-SE por 10 contos chacara de fructas boas e terreno, o que ha de melhor no logar, tem 2 casas, á rua Emilia n. 203, Jacarépaguá. 1137 N

VENDE-SE por preço de occasião o esplendido predio da rua do Souto numero 74, Cascadura, de solida e recente construcção, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, para familia de tratamento; trata-se no mesmo com o proprietario. 1278 N

VENDE-SE o predio acabado de construir, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 380, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, despensa, quarto de banho com todos os accessorios, varanda ao lado, porão habitavel e grande quintal; trata-se no mesmo. 1755 N

VENDE-SE em Jacarépaguá, proximo do bonde, um terreno medindo 22X110, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas, com agua encanada, com uma casa que rende 30$ mensaes; para ver e tratar, por favor, com o sr. Leopoldino, á rua Albano n. 87. 1767 N

VENDE-SE a casa da rua Major Fonseca n. 26, ponto dos bondes de São Januario; informa-se no n. 22. 1160 N

VENDE-SE por 7:000$ uma casa nova e grande, em Marangá, terreno de 44X65; tratar á rua Pedro Telles n. 38. Jacarépaguá. 1141 N

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro e latrina, sendo a casa construida no centro de terreno medindo 8X50, com muro na frente e gradil de ferro com entrada ao lado, jardim na frente, com muita agua e illuminação electrica, 2 minutos distante da estação de Ramos; trata-se na rua Roberto Silva n. 19, estação de Ramos. Preço barato. 866 N

VENDEM-SE diversos lotes de terrenos para varios preços, pertinhos da estação do Engenho Novo e muito proximos á egreja matriz, com duas linhas de bondes á porta. Negocio decidido; trata-se á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. 1887 N

VENDEM-SE perto da praça Secca 2 casas, 2 salas, 3 quartos, despensa, chuveiro, gradil, etc; terreno 22X73, ultimo preço 10:000$, terreno de 22X66, com 2 casinhas, 1:800$; terreno de 222X132, por 1:500$; tratar á rua Pinto Telles n. 196, Jacarépaguá. 273 N

VENDE-SE um terreno, proprio para construir, com 22 metros de frente e 55 de fundos; ver e tratar á rua Barão de Mesquita n. 1.026, Andarahy Grande. 9030 N

VENDEM-SE terrenos na avenida Atlantica, e nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 28. 931 N

VENDE-SE por 6:000$ uma casa nova, á rua Uranos n. 154, estação de Ramos, construcção moderna, frente de cimento branco, com jardim na frente, gradil e portão de ferro, entrada ao lado, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, W.-closet com descarga automatica, tanque, banheiro, gallinheiro, agua encanada em abundancia, installação electrica com interruptores em todos os compartimentos. Está alugada, rendendo 100$ mensaes; trata-se á rua Roberto Silva n. 19, Ramos. 8113 N

VENDEM-SE 2 predios a prestações mensaes, em Copacabana, construcção moderna, e 2 pavimentos, jardim e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 304, com Querino. 969 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos na rua Maxwell Villa Isabel, por 4 contos, tratar á rua do Hospicio n. 304. 369 N

VENDE-SE uma grande avenida para renda, no Engenho de Dentro 14 casas, rendem 900$; trata-se na rua do Hospicio n. 304. 969 N

VENDEM-SE e compram-se qualquer casa a prestação; no Suburbios, ou em qualquer bairro da capital; trata-se com Querino na rua do Hospicio n. 304. 909 N

VENDE-SE uma boa casa, na rua Valerio n. 24, Campo dos Cardosos, estação de Cavalcanti (Linha Auxiliar). 1403 N

VENDE-SE uma casa, na rua Capitulino n. 19, 2 minutos da estação de Engenheiro Leal, em frente á nova praça de Cascadura, e vendem-se lotes de terrenos, na rua Souto, em Cascadura; para ver e tratar á rua Capitulino n. 19, aos domingos, e dias uteis, á rua Marechal Rangel n. 60, officina, Cascadura. 1634 N

VENDE-SE um importante predio, no centro commercial, servindo para banco ou estabelecimento de qualquer negocio; informa-se á rua do Ouvidor n. 56. 1323 N

VENDE-SE um magnifico terreno proprio a edificar, á rua Voluntarios da Patria, tendo 64X39, mais ou menos; informa-se á rua do Ouvidor n. 56, sala 6. 1324 N

VENDEM-SE, no mais salubre bairro de Jacarépaguá, dentro do ponto de 100 réis, os seguintes predios, com terrenos, todos plantados e pomar: 1:500$, casinha de pão a pique, terreno de 22X66, com duas esquinas; 2:800$, casa nova, duas salas, tres quartos, cozinha e terreno de 22X66; 3:800$, solida casa nova, com duas salas, dois quartos, etc., perto da floresta. Pechincha; 5:500$, preço de occasião, tres casas, duas rendem 60$: 6:000$, predio na praça Secca, com bonito pomar; além destes, outros para renda, terrenos e chacaras, construcção livre e não falta agua; das 10 ás 16 horas, todos os dias, á rua Pinto Telles n. 196, Jacarépaguá. 1436 N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, na E. Dr. Frontin, a um minuto dos bondes de Cascadura, por 450$000. E' muito barato; trata-se á rua do Hospicio n. 179. 1401 N

VENDE-SE um predio novo, assobradado, com 2 boas salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque e terreno cercado, linda morada, saudavel, com bondes á porta. Preço 7 contos, ou pela maior offerta, á travessa Gomes da Silva n. 59. Fica em frente ao n. 2.294 da Estrada Real, E. de Dentro. 1461 N

VENDE-SE o predio da rua da America n. 158; trata-se com a proprietaria, á rua Senador Furtado n. 123. 1103 N

VENDE-SE uma casa para pequena familia de tratamento, em excellente rua; trata-se á rua Jockey-Club n. 183. 1244 N

VENDE-SE por 38:000$ um elegante predio novo, ainda não habitado, á rua Thereza Guimarães, Botafogo; trata-se á rua do Hospicio n. 30, com o sr. Freitas, p. p. 1583 N

VENDE-SE um bom predio, de solida construcção, á rua Souto Carvalho; tratar á rua Vinte e Quatro de Maio n. 531, açougue. Não se acceitam intermediarios. 1209 N

VENDEM-SE: por 8:500$, um solido e lindo predio, situado em grande terreno, junto á estação de Ramos; por 8:000$, dois ditos, na mesma estação, rendem 110$; por 5:700$, um predio novo, de construcção moderna, junto á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro; acceita-se qualquer offerta razoavel; trata-se á rua Frei Caneca n. 387. 1317 N

VENDE-SE uma grande casa, com seis commodos, forrada, grande terreno, frente de rua, com platibanda e entrada ao lado, tudo por 6:500$; vende-se por grande necessidade; trata-se com o proprietario, á rua Anna Leonidia n. 50, E. de Dentro. 1374 N

VENDEM-SE as casas em prestações e estão algumas em acabamento de construcção com 2 salas, 2 quartos, etc. Podem ser examinadas na rua dos Cardosos n. 352, escriptorio da Companhia Predial. N

VENDE-SE o predio n. 785 da rua Barão de Mesquita, bondes do Andarahy e Uruguay, com duas salas, sete quartos, saleta, cozinha, banheiro quente e frio, jardim, grande varanda ao lado, quintal regular, onde ha um grande commodo para a rua Ernesto Souza, independente, tanques, etc., etc., construcção de cantaria, tijolos dobrados e ferro, electricidade e gaz; trata-se no mesmo, com o dono. Preço commodo N

VENDE-SE um terreno, á rua Gustavo Sampaio 126, informações á praia de Botafogo n. 206. 1197 N

VENDE-SE uma casa com terreno, rua Costa Mendes n. 128, estação de Ramos. 1421 N

VENDE-SE por 4:500$ uma casa acabando-se agora, construcção solida, com 2 quartos, 2 boas salas, cozinha, tanque, latrina, installação electrica, passeio em volta, muro na frente com gradil, frente systema moderno, a cimento branco, entrada ao lado, com bom terreno, um minuto distante da estação de Ramos; trata-se no Café São Jorge, todos os dias, em frente á estação. 1367 N

VENDE-SE, em magnificas condições, o lindo terreno á rua Vinte e Oito de Agosto n. 158, em Ipanema, prompto a edificar; tem um barracão nos fundos; trata-se com o sr. Julio, r. do Rosario n. 172, ultima sala. 1560 N

VENDE-SE um terreno, na rua Theodoro da Silva n. 321; trata-se no mesmo. 1553 N

VENDE-SE por 55:000$ o excellente predio á rua General Polydoro n. 69; trata-se, das 9 ás 17, de hoje. 1543 N

VENDE-SE por 25:000$ o bom predio á rua Sorocaba n. 72, podendo ser visto da 1 ás 4 horas de hoje. 1543 N

VENDE-SE por 12:500$ a propriedade da rua Souza Cruz n. 33, Andarahy, medindo o terreno 28X50. 1543 N

VENDE-SE por 350$ o metro de optimo terreno, proximo á rua Uruguay; trata-se á rua do Rosario n. 147, loja. 1543 N

VENDE-SE um terreno, na ladeira do Senado, com 6m,50X22; trata-se á rua do Rosario n. 147, armazem. 1543 N

VENDE-SE um predio em Catumby, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, quintal e mais dois commodos independentes; informa-se na avenida Salvador de Sá n. 138. 1455 N

VENDE-SE um grande terreno, proprio para chacara de horta de flores; informa-se, por favor, na Estrada de Santa Cruz, botequim do sr. José Gordo. 1405 N

VENDEM-SE, entre as estações de Ramos e Bomsuccesso, dois predios com bastante terreno, por cinco contos de réis; trata-se á rua do Engenho da Pedra 164, estação de Bomsuccesso. 1396 N

VENDE-SE um bello predio, no Cattete, por 40:000$; para tratar á rua Clarimundo de Mello n. 77, estação do Encantado. 1462 N

VENDE-SE por 21:00$ uma boa casa na rua Santa Narcisa n. 118, estação da Penha. 1390 N

VENDE-SE um predio de boa construcção, em Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, e loja habitavel, por 18:500$; para tratar á rua D. Manoel n. 28, 1º. 7191 N

CORREIO DA MANHÃ — Segunda-feira, 7 de Junho de 1915



**VENDEM-SE em prestações as seguintes propriedades pertencentes á Companhia Predial:**

**Lotes de terrenos situados no local denominado Campo dos Cardosos, na estação de Cascadura, a 5 minutos de distancia, tambem servida pelo bonde de Cascadura e pela Linha Auxiliar, estando as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal situadas dentro dos mesmos terrenos. Os lotes variam de preço desde 600$, e as prestações mensaes desde 12$, entrando o comprador na posse do terreno, na primeira prestação, podendo construir immediatamente e sem pagamento de impostos. Esta localidade muito se recommenda, pela sua salubridade e uberdade do sólo para pomares, já existindo lotes com magnificas fruteiras e innumeras casas, já construidas, e em construcção. Os srs. pretendentes deverão se dirigir ao escriptorio da localidade na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Cattete, Cascadura, para verificarem a planta, preços e condições.**

**15:000$, uma chacara na rua dos Cardosos, em Cascadura, com solido predio, com muitos commodos e terreno com muitas fruteiras.**

**5:000$000, diversas casas na rua Primavera, em Cascadura, inteiramente novas e não habitadas, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, banheiro, W. C., com agua e quintal, solidamente construidas com material de primeira ordem.**

**4:500$, ditas para serem construidas, havendo pretendentes.**

**3:500$. Pequenas casas em construcção no mesmo local.**

**Magnificos lotes no Jardim Botanico no começo da Gavea, situadas nas ruas novas, denominadas: Oitis, Magnolias, Accacias, Julietas e outras, onde já se acham construidos valiosos palacetes.**

**Chamamos a attenção dos srs. pretendentes para esta magnifica opportunidade de adquirirem um magnifico lote por 4:000$000, 4:250$000, 4:500$, pagos em pequenas prestações, podendo construir immediatamente, entrando logo na posse do terreno. Bondes de 10 em 10 minutos.**

**Lotes em Copacabana: na rua Silva Telles, muito perto dos bondes, tendo 10 metros de frente por 49 de fundos, podendo construir immediatamente, entrando na posse do terreno com o pagamento da primeira prestação, pavimentos, na travessa Fernandes, em Botafogo.**

**22:000$, um predio de dois 17:000$, um dito com 2 pavimentos, etc., em Santa Thereza.**

**35:000$, uma propriedade em Paquetá, constando de casas e terrenos.**

**6:000$, uma casa na rua Santa Philomena (Piedade).**

**3:500$, uma dita menor. Idem, idem.**

**3:200$, uma dita sita á rua Flack.**

**14:000$, um magnifico predio na rua Cabuçu', Engenho Novo.**

**2:000$, um magnifico terreno no becco João José (Saude).**

**A Companhia possue outras propriedades, facilitando no pagamento tambem a prestações. No escriptorio da rua da Alfandega n. 28, dar-se-ão todas as informações que forem solicitadas. N**

VENDE-SE á rua D. Maria Eugenia (Largo dos Leões), confortavel predio, a rua do Hospicio 198. 913 N

VENDE-SE em Botafogo um terreno de 11 e 20 por 41, á rua do Hospicio 198, armazem das 12 ás 18. 913 N

VENDEM-SE tres casas, perto da estação de Frontin, por 10:000$; trata-se á rua Clarimunda de Mello 77, estação do Encantado. 1462 N

VENDE-SE por 7 contos uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, latrina, banheiro e um barracão, jardim na frente, installação electrica, fogão a gaz, e boa construcção, na rua Dr. Manoel Victorino n. 103; trata-se á rua da Carioca n. 64, com Valente. 1471 N

VENDE-SE uma casa recentemente construida, com duas salas, dois quartos e cozinha, em centro de terreno de 36 metros de frente por 325 de fundos e a 15 minutos da estação; tem pomar, plantações diversas e outras bemfeitorias; para ver e tratar com o proprietario, á rua Cambotá n. 249, estação de Costa Barros, Linha Auxiliar. Preço cinco contos de réis. 1476 N

VENDEM-SE tres casinhas de sala, quarto e cozinha. Preço 13:000$ cada uma, na travessa Carneiro ns. 8, 10 e 12, Cascadura; trata-se á rua Elias da Silva 421. 1432 N

VENDEM-SE duas casas para familia, e um barracão com terreno de 11X50 de extensão; te mobiam as commodidades para pequena familia, tudo por seis contos, estação de Dr. Frontin; trata-se á rua Clarimunda de Mello n. 77, estação do Encantado. 1462 N

VENDE-SE um grande lote de terreno, no Meyer, com 10 ms. de frente por [illegible] 1452 N

VENDE-SE á rua da Matriz, em Botafogo [illegible] 1451 N

**VENDEM-SE lotes de terreno de 10X50 a 25$, 30$ e 50$ na Parada Rocha Sobrinho, da Linha Auxiliar; essa Parada fica entre as Paradas Thomazinho e Jacutinga, construcção livre, terrenos seccos e planos, não são foreiros e as vendas são livres e desembaraçadas, assim como garantidas, em pequenas prestações mensaes. Preço por metro quadrado [illegible] 1183 N**

**VENDEM-SE diversos sitios, em Campo Grande, Districto Federal, terras proprias para lavoura e criação. Os preços variam de 2 a 3 contos de réis; trata-se na rua da Alfandega n. 131, sobrado, com o sr. Candido, das 11 ás 5 horas. 1185 N**

[illegible]

**VENDEM-SE no melhor ponto de Jacarépaguá (Estrada da Freguezia), ruas Monsenhor Marques e Anna Silva, esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, promptos para receber edificações, livres e desembaraçados de qualquer onus judicial ou não, agua encanada, bondes e luz electrica, PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, PASSANDO O COMPRADOR POSSE DO TERRENO COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR IMMEDIATAMENTE SEM ASSIGNAR UM CONTRATO. PREÇOS EXCEPCIONAES. LOTES DESDE CENTO E CINCOENTA MIL RÉIS, PRESTAÇÕES MENSAES DESDE 5$. Para ver e tratar á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia 415), com o proprietario e á Avenida Rio Branco, 133, [illegible] 5617 N**

[illegible]

**O que diz uma senhorita!**

ESMERALDINA CANDIDA

Attesto que soffri de uma eczema durante *dois annos e oito mezes*, e tal foi a quantidade de preparados que usei que já julgava esgotada a medicina. Recorri por ultimo ao santo *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, o qual me fez ficar completamente curado ha já *tres annos*.

Sem mais subscrevo-me
De V. S. Att° Ver° e cr°

*Esmeraldina Candida.*

Cachoeira, 31 de Agosto de 1913.—Rua do Recreio n. 55. (Firma reconhecida).

**VENDEM-SE bons lotes de terreno por 300$ em prestações de 20$, toma posse na primeira prestação, distante da estação de Anchieta 300 metros ou 4 minutos, tem agua encanada e luz electrica nas proximidades; trata-se com Miranda na estação de Engenheiro Neiva, e na rua Sachet n. 26, sobrado. 8889 N**

VENDEM-SE a preços razoaveis, bons lotes de terreno, nivelado, lado da sombra da rua Barão de Mesquita no Andarahy Grande; trata-se á rua do Ouvidor n. 63, sob, sala, 6, com o sr. A. Barroso. 1156 N

VENDE-SE um solido e confortavel predio construido em centro de terreno medindo 13X20, por 41 de fundos, com jardim, na frente com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias; tem mais 2 barracões nos fundos, para ver e tratar no Boulevard 28 de Setembro n. 361, com a proprietaria. 1184 N

VENDE-SE um grande terreno por preço de occasião, na rua D. Adelaide, (em frente ao Parque), Rocha do Matto; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 9, loja, com o sr. Carvalhosa, das 11 ás 4 horas. 1127 N

VENDE-SE o predio novo da rua D. Anna Nery n. 85, com duas salas, 4 quartos, cozinha, saleta, banheiro, etc, no centro de terreno de 10X57 por 25 contos, pode ser visto de manhã e á tarde, bondes á porta Jockey-Club e Cascadura. 1127 N

VENDE-SE uma casa nova de platibanda com duas salas e dois quartos, agua, esgoto, jardim, quintal, luz electrica, por quatro contos e novecentos mil réis; á rua Zeferino n. 33, estação do Meyer; trata-se na rua Americana n. 18, ponto dos bondes de Cachamby. 1134 N

**VENDE-SE na Avenida Atlantica um bom terreno, por preço razoavel, com 19 metros por 65; trata-se na rua D. Manoel, 28. 982 N**

VENDE-SE uma pequena casa com grande terreno, todo arborizado e de boa construcção, tem agua, tanque, jardim, e toda cercada livre e desembaraçada. Preço 4 contos; á rua das Saudades n. 41, Todos os Santos. 1167 N

VENDE-SE um optimo terreno de esquina 20X50, na rua Barata Ribeiro, Copacabana; trata-se com Couto, Assembléa 23, 1° andar, das 13 ás 17 horas. 1289 N

VENDE-SE um barracão coberto de telha e terreno por 1:500$ em prestações; á travessa Barros Leite n. 41. 1804 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos dois minutos da estação de O. Bocayuva, antiga Frontin; á travessa Barros Leite n. 41. 1804 N

**VENDE-SE um magnifico predio com cinco quartos, tres salas e mais accommodações para familia de tratamento, proximo 20 minutos do centro, com terreno de 13X265 metros. Preço modico. Trata-se á rua Visconde de Nictheroy, 46, Mangueira. 833 N**

VENDE-SE por 40 contos na Boca do Matto, uma grande chacara, na principal rua do Meyer, com bondes á porta, tendo uma casa assobradada, com tres quartos, duas salas e mais dependencias [illegible]

[illegible]

## VENDAS DIVERSAS

[illegible]

VENDE-SE uma grande e boa cocheira, com casa para morada, á rua Martins Costa n. 128; trata-se á rua Clarimundo de Mello n. 81. 1319 O

VENDE-SE um bom piano, cepo de metal e cordas cruzadas; rua da Alfandega n. 104, sobrado. 1491 O

VENDE-SE uma bicycleta quasi nova, custou 320$, marca ingleza, boa qualidade, para passeio, por 200$; trata-se á rua Minas 52, E. do Sampaio. 1391 O

VENDEM-SE filhotes de canarios de origem franceza, preparados para criarem; Caminho dos Pilares n. 85, Inhaú'ma. 1398 O

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro; rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. 1419 O

VENDEM-SE duas casas de madeira; na rua Florick n. 67, em S. Christovão. 1375 N

VENDE-SE: 1 armação, 1 vitrine oitavada, 12 cadeiras, 4 mezas, 1 varejo de cigarros, 1 escrevaninha, copa e balcão com pedra escura. Trata-se na rua Pereira Nunes 178, Aldeia Campista. 134 O

VENDE-SE um motocycle Puch de 2 1/2 H. P. ultimo modelo, aperfeiçoado, de 2 velocidades e debreage; é novo vende-se para desoccupar logar; á rua da Prainha 39, sobrado. 813 O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, salas de jantar e visita, mobilia de quarto, etc; na rua Senhor dos Passos n. 4. 832 O

VENDE-SE um bom motor, força de 6 cavallos, em bom estado; tres moinhos, um eixo de transmissão, quatro polias de correias, tudo por preço razoavel; para ver e tratar, Linha Auxiliar, estação de Costa Barros, logar do Cambotá, casa de d. Carolina. 834 N

VENDE-SE um importante piano americano, com cepo de metal e cordas cruzadas, tem mais de 3/4, tem 3 pedaes, nunca teve nem tem defeitos, é garantido, e perfeito, por preço modico; á rua São Luiz Gonzaga n. 211. 436 O

VENDEM-SE pianos usados e outros quasi novos, por preços reduzidos, na Praça Tiradentes 39, onde tem bom afinador. Telephone 4899 Central. 608 O

VENDE-SE por preço convidativo um cofre com segredo e uma machina Registradora; á rua S. Francisco Xavier numero 476. 1119 J

VENDE-SE um automovel Berliet, de corrente de 22 H. P., tendo logar para sete a oito pessoas, podendo transformal-o para carga. Vêr e tratar na Estrada Real de Santa Cruz 161, Realengo. 630

VENDEM-SE nas demolições da avenida do Rio Comprido á rua da Luz numero 137, todos os materiaes como sejam: telhas francezas, esquadria nova, grades, portões de ferro, caixas d'agua, forros, frizos, portães vigamentos, caibros, ripas, superior fogão e muitos outros materiaes quasi novos. 1201 O

VENDEM-SE, compram-se e trocam-se sellos para collecções; á rua do Hospicio n. 30, loja. 147 O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda especie armações, copas, divisões, balcões, etc; na rua Senhor dos Passos 15. 365 S

VENDEM-SE, nas demolições das ruas Santo Christo n. 35 e Senador Pompeu n. 167, vigamentos, 9 metros, caibros, ripas, soalhos, forros, barrotes, estuque, telhas francezas e de canal, 7 vãos de cantaria moderna, portas e venezianas, calhas de cobre, portões e caixões, pias, fogões, caixas d'agua, latrinas, tijolos, muitas taboas para tapamentos, portões de ferro, grades, tesouras e outros materiaes. 3326 O

VENDEM-SE legumes finos, recebidos diariamente de S. Paulo, á rua Doze ns. 59 e 61, Mercado Novo, Casa S. Paulo. 6414 O

[illegible]

VENDEM-SE depositos para agua [illegible] Cordeiro n. 238, Meyer. 7053 O

[illegible]

**VENDE-SE camas de ferro para casal a 20$, 40$ [illegible]** [illegible]

VENDE-SE um bom motor electrico "Westinghouse", força 5 1/2 cavallos. 280$000; á rua do Ouvidor n. 72. 1179 O

VENDE-SE um bom piano por 350$000; ver e tratar na rua Figueira de Mello n. 362, S. Christovão. 1147 O

VENDEM-SE: cópa, balcão, e diversos utensilios para botequim, ver e tratar á rua da Misericordia n. 97, loja. 1177 O

VENDEM-SE pianos e pianolas, Steck, Rex, Bechstein, Ritter Pleyel e outros, Avenida Passos n. 34. 1290 O

**GRAMOPHONES E DISCOS**
**Todas as marcas. Casas mais importante — Rua Larga 71 entre Conceição e Andradas e Constituição 36.**

VENDEM-SE oculos e pince-nés; preparam-se e collocamse vidros de todas as qualidades, e acceitamse e fazemse concertos, tanto de optica como de joias e relojoaria, havendo para isso officina mecanica montada convenientemente; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. 981 O

VESTIDOS, confeccionam-se muito barato; rua General Camara n. 147, 1° andar. 1626 S

**VENDE-SE um phonographo e chapas; na rua Industrial, 65, tudo novo e barato. 1617 O**

VENDE-SE um lote de madeiras de lei, consoeiras, taboas, etc.; á rua Cardoso n. 171, Meyer. 1578 O

VENDE-SE uma machina Singer, quasi nova; á rua Cardoso n. 171, Meyer. 1582 O

VENDE-SE um balcão de peroba, para qualquer negocio; rua do Mercado 32. 1378 O

VENDE-SE um bom botequim, livre e desembaraçado, na Estrada Nova da Pavuna n. 136; trata-se no mesmo. 1421 O

VENDEM-SE 28 kilos de polvilho de araruta, a $800; travessa Costa Velho n. 20, Mercado Novo. 1380 O

VENDE-SE — Pessoa que precisar adquirir um predio novo e bem construido encontral-o-á á rua Souza Barros n. 55, Sampaio, por 17:000$; tem 4 quartos, duas salas, jardim, bondes á porta e é perto do trem. O predio é elegante, todo rodeado de janellas e em centro de terreno de 11X30; tem despensa, chuveiro e W. C. internos. 1495 N

VENDEM-SE armações e balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez, a preço sem competidor, á rua Senhor dos Passos 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. 3849 O

## TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma bonita casa de moveis e colchoaria, em um dos melhores pontos do suburbio, e na rua mais bonita e commercial de Cascadura, distante da plataforma da estação 10 metros, e no ponto dos bondes, mesmo junto á sala de espera. Casa com 3 largas portas de aço, e com um bonito salão para qualquer ramo de negocio, o motivo do traspasse é o dono não poder estar á testa, por ter outro negocio. Ver e tratar, na rua Nova D. Pedro 127, com o sr. Teixeira. 1142 P

TRASPASSA-SE uma licença para quitanda, podendo vender fructas nacionaes e estrangeiras, para tratar com o sr. Franco, na rua X n. 25 — Mercado Novo. 1199 P

TRASPASSA-SE a loja da rua Sete de Setembro n. 38, com 6 annos de contrato; aberta todo o dia. 1203 P

**BIDIGESTIVAS**
**Comprimidos de PAPAINA E TAKA-DIASTASE**
Digestivo completo das substancias feculentas e albuminoides, torna perfeita a digestão das carnes, supre a falta de ptyalina.
**Dyspepsias, enxaquecas, atonia gastro-intestinal**
Adultos 2 e creanças 1 em cada refeição
**SILVA ARAUJO & C.**
**RUA 1º DE MARÇO, 9 e 11 - Rio de Janeiro**

[illegible]

## ACHADOS E PERDIDOS

[illegible]

## DIVERSOS

[illegible]

**Flores Brancas** (LEUCORRHÉAS) Cura certa e radical com o XAROPE de SANBARYBA, de Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

COMPRAM-SE moveis usados; pagam-se bem; rua Senador Euzebio 75. 1212 S

COMPRAM-SE vales de Souza Cruz; á rua Marechal Floriano Peixoto numero 53. 1239 S

CARTOMANTE mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, com[illegible]endo atrazos de vida privada e commercial; rua Barão de São Gonçalo n. 12, sobrado, entre a rua 13 de Maio e Avenida Central. 5849 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. 3529 S

CARTOMANTE portugueza, diz tudo com clareza, até o fim da vida, une os desunidos, fazendo reinar a paz no lar das familias, preço 2$000; na rua João Caetano 49. 34 S

**Creadas** — Afiançadas sadias, amigas do trabalho, gente limpa; rua General Camara n. 124, sobrado. Tel. 2804, Norte. 1725 S

CARTOMANTE Rosita. Dá consultas a 1$000, na rua Visconde de Sapucahy n. 225, c. 2. 904 S

COMPRA-SE uma typographia pequena, para jornal, formato 16 X 11. Trata-se — D. Maria, 71, casa IV — Aldeia Campista. 1330 S

COSTUREIRA, córta e cose por figurino, qualquer toilette ou vestido de rua, por preço muito barato, e com perfeição; procurar por mme. Cunha, á rua do Cattete 246, sobrado. 1098 S

**Casamentos** — Fazem-se os papeis barato, sem certidões em 24 horas; rua General Camara 124, sobrado. Tel. 2804, Norte. 1725 S

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo, como a mais perita nas suas predicções, com milhares de victorias intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas; unica neste genero; rua da Lapa n. 60. Casa de familia de toda a seriedade. 1291 S

CASAL distincto, que deseje um lindo quarto, entrada independente, bem mobilado, para descansar durante o dia, encontra em optimas condições em casa discreta, de pequena familia. Cartas á Julianna, nesta folha, rua Riachuelo n. 317. 7188 S

CARTOMANTE — Descobre qualquer segredo, faz trabalhos pelo occultismo, que só á vista se podem avaliar; na rua do Lavradio n. 143. 1800 S

**CARTOMANTE Annita, a mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 horas da manhã ás 9 da noite. 7181 S**

**Cartas de fiança** — Para alugueis de casas, mais barato que noutra parte; rua General Camara n. 124, sob. fundos. 1725 S

CORTINAS, moveis, espelhos e quadros, compram-se na rua da Alfandega numero 124. 1644 S

CREME DE AMENDOAS YA'RA, marca registrada. E' o mais hygienico para o rosto, tira espinhas, cravos e rugas, tornando a pelle fina e alva. Vende-se na perfumaria Nunes; largo de S. Francisco de Paula 25. Preço 2$000. 1250 S

CARTOMANTE mme. Zizinha, regulariza negocios, faz uniões e tira o mal, com um poderoso talisman, das 10 ás 5. Estrada Real 3018 — Cascadura. S

COMPRA-SE u[illegible] motor de poupa com força de [illegible] cavallos. Trata-se com Barbosa; rua João [illegible]ardoso n. 50. 1427 S

DR. ARARIPE D'ALBUQUERQUE — Molestias venereas, syphilis, pelle, clinica em geral, 606 e 914. — Chamados a qualquer hora; rua da Constituição 18, resid. e consultorio; 9 ás 11 m. e 4 ás 6 da tarde. 638 S

DA'-SE 2:000$000, a quem arranjar um emprego de nomeação, em qualquer repartição publica. Cartas á posta restante do Correio Geral, para A. Vasconcellos. 1161 S

DINHEIRO, sob hypotheca de predio, emprestam-se 9 contos; rua da Alfandega n. 134, sobrado, com o sr. Candido. 1213 S

DINHEIRO — A. Almeida, empresta sob hypotheca, a praso curto, alugueis de predios, caução de titulos e mais transacções commerciaes; rua do Ouvidor n. 58, sobrado. 1003 S

DINHEIRO para hypothecas, antichreses, inventarios, descontos e cauções com J. Pinto, av. Rio Branco, 137, 1° and., sala 7, das 10 ás 17 h. 1129 S

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos, em qualquer logar. Empresta-se sobre inventarios, a herdeiros. Descontam-se juros de apolices, mesmo de menores. Empresta-se sobre alugueis de predios, antichreses. Com o sr. Ferreira, rua do Ouvidor 68, sobrado. 1043 S

ESCRIPTAS á machina, relatorios, pareceres, contratos, todo e qualquer trabalho de escripta, feitos com rapidez, correcção, asseio e perfeito sigillo, no Bureau Dactylographico Underwood; 128, 2° andar, av. Rio Branco. 194 S

EXTERNATO — Curso preparatorio; rua Evaristo da Veiga n. 18. 1703 S

EU FAÇO curas milagrosas, porque conheço a sciencia da natureza, e hervas que curam gonorrhéa chronica e qualquer doença por mais antiga que seja; á rua do Cupertino n. 7 — E. Quintino Bocayuva. 2500 S

EM casa discreta, aluga-se um quarto mobilado, para descansar durante o dia; cartas neste jornal, para Aurora. 1142 S

**ESCREVER A' MACHINA — Com os dez dedos em 30 LIÇÕES, só na escola "VELOX" — Praça Tiradentes, 39, 1°, das 8 ás 21 horas.**

FORNECE-SE pensão por 70$000 mensaes, variada e com muito asseio, e entregue a domicilio; trata-se na rua Bento Lisboa n. 15. 1250 S

FALAR francez, inglez e allemão em 4 mezes. Professora, ensina theoria e pratica; preços modicos; rua da Carioca n. 47, 1° andar. 1278 S

GABINETE E. PSYCHICO-MAGNETICO — Dirigido pelo notavel e incomparavel psychologo, dr. Sanches, que pelo seu grande poder, faz com precisão admiravel o diagnostico e o prognostico exacto de qualquer mal moral ou physico. Aproveitem os soffredores, consultando-o das 12 ás 5 da tarde, á rua Itapiru' 207. O dr. Sanches tem salvo até hoje, mais de 15.000 pessoas atacadas de surdez, cegueira, neurasthenia, syphilis, ulceras, darthros e impotencia. 1148 S

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se, simples a $500; duplas a 1$000. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se chapas e gramophones e concertam-se; rua Larga n. 41. 381 S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sob., fundos. 930 S

JARDIM DA INFANCIA — Uma familia muito conhecida, e antigos educadores, recebe meninas e meninos de 5, 6 e 7 annos, para educar e tratar com carinho dos srs. paes que queiram ir á Europa ou retirar-se daqui, por um, dois e tres mezes ou mais; rua Conde de Bomfim n. 229. 8705 S

MOVEIS usados, compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, etc.; na rua Senador Dantas n. 45, terreo. E. Ribeiro. 8514 S

MESTRE de obras que queira fazer os concertos que precisa uma casa, recebendo a importancia em prestações, póde dirigir-se á rua Luiz Augusto Pinto n. 41, Mangue. 1433 S

MADAME Celeste, habil parisiense, faz corte e vestidos para senhora a 30$, corsets, executa qualquer modelo usado, faz reformas e concerta; acceita alumnas e ensina a preço modico; 159, rua Riachuelo loja. 1434 S

MODISTA mme. Antonieta, costura com perfeição vestidos, desde 5$. Prova em domicilio; rua Santa Dulcia n. 248, n. 5 da avenida. 1720 S

MR. EDMOND — Cartomante e physionomista, trabalha ha longos annos nestas sciencias dá consultas para descobertas de qualquer especie; na rua Conselheiro Autran n. 46 — Villa Isabel, das 11 ás 7 horas. 1676 S

MOLDES, vendem-se, cortam-se e prova-se qualquer toilette; rua General Camara 147, 1°. — Mme. Almeida Borges. 1628 S

MAGNETISMO, hypnotismo, sciencias occultas; preparam-se alumnos de ambos os sexos, por preços razoaveis. Prof. Cap.; rua Jardim Botanico n. 442. 7108 S

MATHEMATICA — Ensina-se, á rua Evaristo da Veiga n. 18. 1701 S

O VOSSO futuro, enviem-nos a importancia de 1$000, em sellos, acompanhado do vosso nome, data e mez do vosso nascimento, que pela volta do Correio recebereis as vossas predicções. Prof. Cap. rua Jardim Botanico n. 442. 7107 S

OBSESSÕES e más influencias (methodo Biometrico do Dr. Baraduc). Prof. A. Cardoso; das 2 ás 6 da tarde, Barão de Mesquita, 590, sobrado. 1803 S

OURO velho e prata, compra-se, á rua Uruguayana 202 esquina de S. Pedro. A Turmalina, Rio de Janeiro. 481 S

PRECISA-SE de um companheiro para metade de um quarto, nos fundos do barbeiro da rua do Cattete n. 70; trata-se no mesmo. 708 D

PRECISA-SE de um socio para desenvolver uma tinturaria já montada e funccionando e com pouco capital; ver e tratar na mesma, á rua Dr. Archias Cordeiro 176, na estação do Meyer; de preferencia a alfaiate e com pratica, ou vende barato. 830 S

PRECISA-SE de 300$, emprestados, pagando-se juros e dando garantias. Quem estiver em condições, queira escrever a A. A. B., nesta redacção, dizendo onde é e a que hora, para ser procurado. 7171 S

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia, com todo asseio. Preço modico. Acceita-se pagamento diario. Na rua Pessoa d eBarros n. 32 — Est. de Sá. 1726 S

PESSOA conhecedora das zonas da Matta, estrada de ferro Leopoldina, Central, Oéste e Goyaz, encarrega-se de liquidações mediante commissão, dando abono de sua conducta; casa desta praça. Carta nesta redacção a J. F. M. 1728 S

PRECISA-SE, de gratificar com 500$ á pessoa que conseguir a transferencia de um empregado subalterno dos Correios; cartas com indicações, a P. S., para ser procurado. 1156 S

PRECISA-SE de um companheiro para um quarto; quer-se pessoa séria, pagando 10$; á rua de S. Pedro n. 250, 2° andar. 1273 E

PRECISA-SE, emprestar pequenas quantias, por meio de promissorias, a funccionarios publicos e tambem se acceita mais um capitalista com 20:000$, para augmento de transacções. Cartas a P. X. 1157 S

PRECISA-SE de alumnos e alumnas para aprender francez, inglez e portuguez, a 5$000 mensaes. Cattete n. 58, sobrado. 1505 S

PIANO. Vende-se um em perfeito estado, na rua Chefe Divisão Salgado 144; preço 100$000. 6458 S

PEDRAS de CEVAR o mais poderoso talisman. Para receber carta com informações, envie $100 em sellos ao sr. Aristoteles Italia. Caixa Postal n. 601 — Rio. 1125 S

PENSÃO Silveira Martins. Alugam-se boas salas para familias, e bons quartos para cavalheiros distinctos; 70, rua Silveira Martins, 70. Tel. 3795. C. 855 S

PENSÃO — Fornece-se á mesa e fóra, a pessoas que não tenham muita ceremonia, porque a casa é pequena; preços desde 45$000; rua Visconde do Rio Branco 33, sob. — D. Thereza. 372 S

PROFESSORA — Bairro de Copacabana e Leme, acceita alumnos. Chamados nesta redacção, á Professora. 3180 S

PROFESSORA de côrte, ensina pelo systema mais facil que ha, em 4 lições; ensina a cortar e fazer um vestido, e em duas, uma saia; rua da Prainha 58, sobrado. 988 S

PENSÃO farta e variada; fornece-se a domicilio; rua Carolina Meyer n. 15, Meyer. 1450 S

QUARTO — Em casa de um casal sem filhos, aluga-se um, que tem tudo o que ha de bom. Bondes de $100 á porta e outros á vista. Trata-se na rua da Luz n. 42 — Rio Comprido. 1381 S

RITTA Maria de Jesus, pede ao seu advogado, que a mande chamar á rua de Santo Amaro n. 29, casa 4, para receber o dinheiro. S

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéus de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

TYPOGRAPHIA — Precisa-se de um puxador de linhas e para alguns bicos; rua Pereira de Almeida 79. 1174 D

TACHIGRAPHIA — Compendio facilimo, para se aprender sem mestre e em poucas lições, por Amaro Albuquerque; á rua do Ouvidor 166. 6013 S

TERRENO que seja proprio para horta, e criação, arrenda-se por contrato, de Engenho de Dentro até Madureira, quem tiver queira escrever para á rua do Estacio de Sá 14, a J. Costa. 275 S

TACHYGRAPHIA — Ensina-se á rua Evaristo da Veiga n. 18. 1702 S

UM senhor, precisa de uma mocinha branca de 14 a 15 annos, para tomar conta e fazer companhia a duas meninas, em uma villa, no Estado de Minas. Dá-se bom tratamento, roupas, e o mais que for necessario, mas, quer-se pessoa de bom comportamento, para mais informações, na avenida Central n. 3, Hotel, com o sr. Costa, das 8 ás 10 da manhã. 1131 S

UMA senhora, aluga uma boa sala de frente, a um senhor decente; á rua Presidente Barroso n. 105, muito perto da avenida Salvador de Sá. 1211 S

UMA senhora que se offerece para tomar conta de creanças, para criar, quem tiver, dirija-se á travessa João Affonso n. 41. 1347 S

UMA rapariga educada, achando-se impossibilitada de trabalhar, por ter de amamentar um filho de oito mezes, deseja encontrar um quarto e comida em casa de familia seria, mediante o pagamento de 60$ mensaes. Cartas a esta redacção, para C. Junqueira. 1444 S

UMA senhora aluga metade de sua casa a uma senhora ou casal decente; na rua S. Christovão 515, sobrado. 1407 S

UMA moça offerece-se a leccionar francez e portuguez, em casa de familias. Preços modicos; avenida Central n. 11, 2° andar. 7105 S

**CASA** Se alguma familia distincta quizer morar em companhia de outra, com independencia absoluta, só tendo de commum a cozinha, com dois fogões, informe-se com o sr. Herminio, papelaria Mascotte, rua do Ouvidor n. 165. Disporá de tres grandes salas, quatro bellos quartos e mais dependencias; luz electrica e muita agua, em grande chacara de bom suburbio, a um minuto do bonde e do trem. 1573

**PRISÃO DE VENTRE** — Doenças de figado estomago e intestinos, curam com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva, Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 759 S

**Escola Americana,** com internato e externato, em edificio proprio, á rua Augusto Nunes n. 53. Todos os Santos, suburbios. Pensões inalteradas, apezar da crise. Pedir prospectos. 8446 S

**PARTEIRA** — DRA MARIA PRECIOSA PINTO, formada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trata de doenças de senhoras, concepção, partos, etc. Não se deixem illudir, esta é que de si tem sempre dado a melhor prova, como de sobra é conhecida. Residencia e consultorio á rua do Rezende 58, sob. 6806 S

**Cartomante** brasileira, Rosa Jardim, inspirada e verdadeira; consultas, 2$000; á rua do Lavradio 178 sobrado. 848 S

**Quem desejar** ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, vender casa e terrenos ou comprar, saber o pensamento de amizade, tratar todos os negocios de advocacia, por trabalhos scientificos e garantidos dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e o mez que nasceu. Consulta no gabinete 5$, por escripto com um talisman poderoso 15$. Remette medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até ás 9 horas da noite. 1542

**CREME ROSA** Unico para embellezamento da pelle. Vende-se na perfumaria Nunes. Deposito, rua Sete de Setembro n. 186. 5481 S

**Creme de Amendoas** — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Póte 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 759 S

**ENXOVAES** completos para collegios e baptizados. Paraizo das Creanças. R. 7 de Setembro, 134.

**Recenascido** Enxovaes completos para recenascidos, inclusive o berço, R. 7 de Setembro, 134.

**MEIAS** e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134.

**Cancros venereos** curam-se facil e completamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3265. Preço 3$000

**Gonorrhéas** e corrimentos, curam-se em 3 dias: sem dor, com um só frasco de GONORRHENO. Deposito: Assembléa 34. Vidro 2$500. Vende-se nas pharmacias. 1139 S

**DROGARIA E PHARMACIA**
**GRANADO & Cª**
**MATRIZ**
**RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18**
**UNICA FILIAL**
**RUA V.de DO RIO BRANCO, 31**
**LABORATORIO**
**RUA DO SENADO, 48**

**Casamentos** trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco 57, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á Praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. — N. B. Esta casa esteve á rua dos Invalidos 4 (Sob.) 7436

**Consultas gratis** Por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1° andar (entre Assembléa e 7 de Setembro. Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes destas especialidades 299

**Doenças de garganta nariz ouvidos boca** Tratamento do Ozena, (fetidez do nariz); processo inteiramente novo e com resultado. **Dr. Eurico de Lemos** docente livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. 9640

**VIAJANTES E AGENTES LOCAES** — Acceitam-se para a maior fabrica de carimbos e gravuras, no Brasil; peçam condições, a J. C. Fragata, rua do Hospicio n. 143. 6931

**DINHEIRO** Empresta-se sob hypothecas de predios, qualquer quantia, a juros convencionados; trata-se á rua da Quitanda n. 132, sobrado. 6.022 S

**Dra. Judith Santos** — Res.: Santa Luzia 228. Tel. 2439, Central. Cons.: rua Carioca 47, das 12 ás 14. 7191 S

**PARTEIRA** A verdadeira MME. PALMYRA, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Acceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino, 103, perto da rua Larga. 840

**Parteira-** Mme. Taveira Morgado — Com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias de utero, as senhoras que não possam conceber evita a concepção em casos indicados, rapido e garantido, sem prejudicar o organismo; trata de hemorrhagias e suspensão. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite; rua do Acre n. 106, sobrado, perto da rua Larga. 981

**COLORINA.** Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

**DENTISTA** AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos

**INGLEZ** pratico. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Alfandega n. 141, sobrado. Vae á domicilios por preços modicos. 7506 S

**Externato Cunha** Fundado em 1909. Diurno e nocturno. Cursos de admissão ás Faculdades e á Escola Normal. Mensalidades: 20$. Ensino garantido. Rua do Hospicio, 42, 2° andar. 111 S

**DR. ALVINO AGUIAR** — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph 4.265.

**Parteira-** Mme. Barrozo com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão. Acceita parturientes em pensão. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 122, sobrado. Tel. 3.189 N. 7113

**DENTISTA** a 2$000 mensaes, para obturações a granito, platina, curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, cordas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone n. 3.157, Norte. 2749 S

**Emprestimos** sob hypothecas de predios, cauções de letras do Thesouro, apolices, e inventarios; trata-se com Serrano, rua do Rosario 172, sala 2. 1435 S

**40:000$** — Precisa-se, a juros 12 %, sob hypotheca no centro; rendem 1:100$. Cartas para S. S. 1424 S

**Comichão** darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre. Rua Acre 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

**16:000$,** emprestam-se em boas condições, sob hypotheca; com o sr. Julio; rua do Rosario n. 172, ultima sala. 1559 S

**Chacareiro** — Precisa-se de um sem familia, com perfeito conhecimento da plantação de hortaliças. Deve ter 50 annos de edade, para mais. Moço não serve. Sendo a chacara pequena e só para o uso da familia, se dará casa para morar e se pagará pelos dias que trabalhar. A chacara é em Andarahy. Trata-se com o sr. Sequeira, rua General Camara n. 90, entre 1 e 3 horas da tarde. 1290 D

**Dinheiro** — Dá-se sob hypotheca de predios no centro e nos suburbios, qualquer quantia a juros modicos e rapidos. Almeida & Guimarães; á Avenida Rio Branco 153, 1° andar, sala n. 1. 1294 S

**MANDE** duzentos réis em sellos com o endereço, claro que, na volta do Correio receberá, para rir, 3 volumes cheios de gravuras e versos. Papelaria — Cattete 223. 1715 S

**Impotencia** Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. 5584 S

## NOVO TYPO DE ESCADAS CORREDIAS

Unica casa que pode fornecer o novo typo de escada corredia, privilegiado pela carta patente n. 8.032, 8.032 A e 8.032 B. Francisco da Costa — Grande sortimento de escadas portateis, de abrir, encostar, de pintor, etc. Rua de São Pedro n. 144, telephone, 2.265, Norte — Rio de Janeiro. 817

## DR. TEIXEIRA COIMBRA

Clinica medica em geral e especialmente molestias nervosas, pelle, syphilis, vias urinarias, nariz e garganta. Applica o 606 e 914. Rua Acre 38, sob, das 10 ás 12 e das 3 ás 5 da tarde. Tel. 3.265, Norte. Gratis aos pobres, das 10 ás 11. 49

## CONSULTAS GRATIS

Das 2 ás 4, diariamente, excepto aos sabbados, rua Uruguayana, 43, sobrado, por especialista, com longa pratica nos melhores hospitaes da Europa, nas *doenças do ouvido, nariz e garganta.*

## DOR DE DENTES?

DENTICURA

Cura efficaz da dôr de dentes. Mais de mil attestados comprovam seu valor. Absolutamente não queima, nem é veneno. A' venda nas boas pharmacias. Depositos: Drogaria Casa Heber, Berrini, Pacheco e Granado & Filhos. Preço, 1$500.

## BELLEZA DA CUTIS

Quereis ter a vossa cutis macia, assetinada e isenta de manchas? Comprae as Caçambas de Sapucaias pelo modico preço de 3$ e 2$000, no Hervanario S. Jorge, Uruguayana n. 121, telephone, 6.227, Norte. 862

## ORPINGTONS PRETOS

Bello casal, exposto na Casa Jardim, Rua Gonçalves Dias 38. 1224

## BOM NEGOCIO

Vende-se um bom botequim com tres bilhares e uma tendinha, fazendo bom negocio. O motivo da venda é o dono não poder estar á testa do negocio. Tem contrato e vende-se em boas condições. Informa-se na rua Barão de Mesquita n. 592 (restaurante), com o sr. Costa. 984

## PARTEIRA

Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina, de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dôr, trabalhos garantidos, e preços no alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. 814

## Curas por correspondencia

GRATIS

Mediante nome, edade, symptomas da molestia, garante-se a cura de todas as enfermidades.

Carta com o endereço e 2 sellos de 100 réis, para a resposta ao Bureau Lynce, Rua 7 de Setembro n. 213, 1° andar. Rio de Janeiro. 181

## ENGENHOS DE CANNA

Vendem-se bons engenhos, usados e em perfeito estado, para esmagar de 15 a 100 carros de canna, diariamente, alambiques, machinas e mais pertences. Trata-se com o sr. Tibiriçá, á rua do Hospicio n. 144, 1° andar. 8198

## TERRENO

Vendem-se tres superiores lotes promptos a edificar, na rua Conde de Bomfim, perto da Muda da Tijuca; trata-se na travessa do Commercio numero 19. 1664

## COMMANDITARIO

Precisa-se de um commanditario, para uma das primeiras casas no genero de seu commercio, e situada em um dos melhores locaes desta capital, com o capital de 40 contos. Carta no escriptorio deste jornal, com as iniciaes J. J. 1303

## SALA

Aluga-se uma de frente, independente, para homem solteiro do commercio; é casa de familia e não casa de commodos. Tem chuveiro e luz. Rua do Riachuelo, 19, junto á Renovadora.

## VAREJO DE CIGARROS

Vende-se um em perfeito estado, todo de canella com armação e vitrine; para ver e tratar á Avenida Gomes Freire, 2. 1384

## VENDAS DE OCCASIÃO

Um senhor que se retira para fóra, vende todo o mobiliario e pertences que guarnecem sua bem montada residencia, com o abatimento real de 40 por cento; na rua Paulo de Frontin numero 65, das 8 ao meio dia e das 4 ás 5. (Terrenos do morro do Senado). 1.443

## HOTEL GLOBO

Completamente reformado — 117 quartos — Diaria: 6$ e 7$; quartos, 3$ e 4$; rua dos Andradas n. 19, junto ao largo de São Francisco.

## CASAMENTOS

no civil e no religioso, preparam-se os papeis com toda a seriedade e pontualidade da palavra, na avenida Gomes Freire 4, loja, por preços sem competidor. Naturalizações, passaportes, certidões, justificações, carteiras de identidade, na antiga e acreditada casa de confiança do tenente-coronel Nunes, que esteve muitos annos na rua do Lavradio e agora está na avenida Gomes Freire 4, loja. O escriptorio está aberto das 7 horas da manhã, ás 8 da noite, todos os dias. 1710

## MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame) kilo a 3$400. Ouvidor 149. LEITERIA PALMYRA.

# LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

**Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil**

**Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45**

| HOJE — HOJE | Amanhã — Amanhã |
|---|---|
| 305-70 | 246-12 |
| 16:000$000 | 30:000$000 |
| Por 1$600 em meios | Por 2$400 em terços |

**Sabbado, 12 do corrente**

A's 3 horas da tarde—309-28

**20:000$000**

Por 4$000 em quintos

**GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO**

Em tres sorteios

Sabbado, 19 e segunda-feira 21 do corrente

A's 3 horas da tarde ás 11 e á 1 da tarde

326-2

1º sorteio: 100:000$000
2º sorteio: 100:000$000
3º sorteio: 200:000$000

Total dos tres premios maiores

**400:000$000**

**Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis**

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

## Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

**Amanhã**

**Contos 30 Contos**

Por 10$000

**Apenas jogam 15,000 bilhetes**

Unica que distribue 75 % em premios

Extracções por espheras e globos de crystal

**A' VENDA EM TODA A PARTE** 487

## Leilão de penhores

**Em 16 de junho de 1915**

**A. CAHEN & C.**

22 Rua Barbara de Alvarenga 4 (ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 16 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

**Esta casa não tem filiaes**

**Veuve Louis Lob & C. (Successores)** 852

## Banco Mercantil do Rio de Janeiro

**67, Rua Primeiro de Março, 67**

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

**Banco de Depositos e Descontos**

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

### A'S PHARMACIAS

Artigos para pharmacia. Vendas e preços razoaveis para os srs. pharmaceuticos.

Casa Geraldes

118 — RUA DO HOSPICIO — 118 (Em frente á praça Gonçalves Dias)

### Curso de preparatorios

20$000 por mez todas as materias; na Avenida Rio Branco n. 173. 911

### DR. CIVIS GALVÃO

Clinica medica, syphilis, vias urinarias, etc. Exames de pus, sangue, escarro e urina. Consultorio e residencia: rua Constituição n. 45, sobrado. Telephone 2111, Central. 2339

### BONS ESCRIPTORIOS

Alugam-se os 1º e 2º andares do predio da rua 1º de Março, 55, prestando-se para magnificos escriptorios; trata-se na loja. 1023

### A morte do rheumatismo

pelo FIGUEIROL. Cura radical, infallivel, absoluta e garantida, por este medicamento puramente VEGETAL. Preço, 4$000, no Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana n. 121. Telephone numero 6.237, Norte. 861

### ALUGAM-SE

2 armazens a 150$ cada um, na rua da Alfandega, 237 e 239. Trata-se defronte, 246. 1523

### BANHOS DE MAR

Aluga-se o predio da praia do Botafogo 88 (Ligação), proximo aos banhos de mar, para grande familia de tratamento. Preço 300$; trata-se no mesmo.

### PROFESSORA INGLEZA

Precisa-se de uma, para ensinar esta lingua; na rua Desembargador Isidro n. 32. 1425

### PREPARATORIOS

Cursos completos para todas as Faculdades. Rua General Camara n. 90 (2º andar). Preço, 30$ e 20$000, de 12 ás 16 horas.

### "AO COMBATE"

Vendem-se: ferragens, tintas, louças, porcelanas, crystaes, artigos de fantasia, fogões, material para electricidade e fazem-se: installações para agua, gaz e electricidade, por preços incriveis; na rua Dr. Archias Cordeiro 238.

### EXCELLENTES COMMODOS MOBILIADOS

A' rua do Riachuelo n. 21, perto da Lapa, em casa nova com todo o conforto. 1124

### VENDEM-SE

De pessoa que se retira para fóra, os seguintes moveis, novos, com pouco uso, como podem ser vistos: um toilet, por 80$; um guarda-louça, 30$; uma machina de costura n. mão, 25$; uma cadeira de balanço, 15$; uma vitrola com gaveta, 15$; ver á rua General Carneiro n. 7, sobrado. 1457

### Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece gratuitamente diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal numero 1027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. 559

### OURO DE LEI A 1$700 A GRAMMA

Compra-se qualquer quantidade. Rua dos Andradas n. 79. Clubs de Joias com seis sorteios. Clubs de ternos de casemira com seis sorteios. Cooperativa Esperança. — Peçam prospectos e catalogos illustrados; aceitam-se agentes, dá-se optima commissão.

### ESPIRITA SOMNAMBULO

Consultas e revelações scientificas; cura radical de qualquer molestia, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 105, sobrado. 837

### LIQUIDAÇÃO

Liquida-se vestidos, chapéos e lingerie, por preços abaixo do custo, devendo a proprietaria embarcar para a Europa dentro de oito dias; largo do Machado n. 4, sobrado. 979

### Cura da Tuberculose

**DR. A. DANTAS DE QUEIROZ**

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43.

### LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C., RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Fazem leilão no dia 9 de junho de 1915, dos penhores com prazos vencidos, os srs. mutuarios resgatal-os ou reformal-os até á hora de começar o leilão.

### LENHA E CARVÃO

Vende-se uma matta, calculada em cincoenta mil talhas ou 200.000 saccas de carvão, distante do Rio 35 minutos, na bahiada, tendo communicação por estrada de ferro ou rio para carregar lenha em embarcações, pelo preço de 30 contos. Informações: Praia de Botafogo 112, das 11 1/2 ás 2 da tarde. Nos domingos, das 11 1/2 ás 5 horas da tarde. 1316

### ARMAZEM S. BENTO

E' o que mais barato vende generos de primeira qualidade. Generos nacionaes e estrangeiros, bebidas finas de todas as qualidades. Avenida Rio Branco n. 17, esquina da do D. Geraldo 12. Telephone 3232, Norte. Ponto de embarque e desembarque dos vapores, largo do Carvalho Costa. Filial á rua Larga de S. Joaquim, entre a rua Senador Euzebio e Visconde de Itauna, em frente ao largo do Hospicio n. 186. 3147

# ACTOS FUNEBRES

### D. Constança C. Pinto Peixoto Netto

Sua familia agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro e participa que a missa por sua alma terá logar, na egreja de São Francisco de Paula, hoje, ás 9 horas. 1528

### Joaquim Ferreira da Cunha

(TERCEIRO MEZ)

A viuva, filhas, genros e netos convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de terceiro mez, que mandam celebrar na matriz da Gloria, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, pelo descanso eterno de seu sempre chorado esposo, pae, sogro e avô JOAQUIM FERREIRA DA CUNHA, confessando-se desde já gratos.

### Herminia Adubula da Purificação

Antonio Malaquias da Purificação, agradece a todos que acompanharam os restos mortaes de sua prezada esposa HERMINIA ADUBULA DA PURIFICAÇÃO, e de novo os convida para assistirem á missa de setimo dia, que manda rezar, ás 8 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja do Santissimo Sacramento, pelo que se confessa eternamente grato. 1448

### Philomena de Carvalho

Domingos José de Carvalho e familia mandam celebrar uma missa de setimo dia, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas; por este meio convidam as pessoas de sua amizade a assistirem a mesma, o que antecipadamente agradecem. 1301

### Maria Esther de Carvalho Corrêa

Jayme José Dias Corrêa, sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos e Anna Carvalho Silva, seus irmãos e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre chorada e inesquecivel esposa, mãe, cunhada, tia e irmã, e ao mesmo tempo convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, confessando-se summamente gratos. 2840

### Espiridião Santos

José Muniz da Silva e familia mandam celebrar uma missa de trigesimo dia por alma de seu estremecido tio ESPIRIDIÃO SANTOS, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura, ás 9 horas, e convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto religioso, confessando-se desde já agradecidos. 1593

### Estephania Alves Meira

(ZICA)

O engenheiro Antonio Alves Meira Junior participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida irmã ESTEPHANIA ALVES MEIRA, e convida para o enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua do Mattoso 170, para o cemiterio da Ordem de São Francisco da Penitencia. 7220

### José Roballo Ferreira

(FALLECIDO EM FAMALICÃO)

Roberto e Flora Roballo mandam celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de S. José, uma missa pelo repouso eterno de seu querido e saudoso pae, JOSÉ ROBALLO FERREIRA, fallecido em Portugal; e, para assistir a esta ultima homenagem, convidam todos os parentes e amigos do finado, antecipando seus sinceros agradecimentos. 7212

### Humberto Kastrup

Roberto Kastrup, sua senhora e filhos, Adelaide Rosa Alves, Carlos H. Kastrup, sua senhora e filhos e Brasil Alves, sua senhora e filhos participam o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, neto, sobrinho e primo HUMBERTO. O enterro terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, saindo da rua Visconde de Niteroy n. 62, Mangueira, para o cemiterio de São João Baptista. 7.223

### Carmen Rodrigues Ferreira

José Rodrigues Ferreira e filhos, Maria Rosa Ferreira, Amelia Ferreira Barcellos, Ursula Barcellos e filho, Luzia Oliveira Ribeiro agradecem ás pessoas que os acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, nora, filha e irmã CARMEN RODRIGUES FERREIRA e novamente convidam os amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar na matriz de São Francisco Xavier, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa, pelo que antecipadamente agradecem. 7.114

### D. Etelvina Pires

José Xavier Pires filhos e parentes mandam celebrar missa de anniversario do passamento de D. ETELVINA PIRES, esposa, mãe, tia, etc; cuja ceremonia se effectuará hoje, segunda-feira, 7 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 horas da manhã. Convidam aos collegas amigos e parentes para assistirem a esse acto de religião, e desde já se confessam agradecidos. 1363

### José Bento Vidal

A viuva, filhos e mais parentes de JOSÉ BENTO VIDAL, agradecem a todas as pessoas que o acompanharam na sua grande dor, participam que fazem celebrar a missa de setimo dia na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, e desde já agradecem a todos que concorrerem a esse acto de religião e caridade. 9.178

### Rosa ... uaria da Silva

Esteves J. Pires Ferrão Junior, senhora e filhas, dr. Paes Ferrão, Pedro Maury, senhora e filhos, Alice dos Santos Pires Ferrão e filhos, Alice Pires Ferrão, Marianna Paes Leme da Silva e mais parentes de ROSA JANUARIA DA SILVA mandam, por sua alma, rezar missa de setimo dia na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas. 7.178

### Filomena Carvalho

Emilio Brandão, Laura e Branca, sobrinho e afilhados, fazem celebrar hoje, ás 9 horas, na matriz de Lourdes, em Villa Isabel, missa de setimo dia pelo eterno descanço da alma de FILOMENA CARVALHO e para este acto de fé pedem o comparecimento das pessoas de sua amizade e bem assim ás da extincta, pelo que antecipadamente se agradecem. 1.727

### Almirante Jaceguay

A baroneza de Jaceguay manda rezar uma missa por alma de seu marido ARTHUR JACEGUAY, na egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento. 1166

### BANGU'

Vende-se um sitio, com bastante plantação e criação, por preço razoavel, em Bangu'. Logar: Castiano; trata-se com Francisco Lopes; informações com o sr. Christovão Alves. 1.412

### VENDE-SE

Uma parelha de mulas novas para carro ou caminhão, por 350$000; ver e tratar na rua do Campinho n. 7 A. Empreza de Mudanças. 953

### IPANEMA

Vende-se ou aluga-se com contrato uma casa com jardim e bom terreno, completamente mobilada, á rua Vieira Souto, principio da nova Avenida. Todas as commodidades modernas, moveis finos importados, sendo habitada actualmente por seus donos, que devem ausentar-se. Facilita-se a forma de pagamento. Trata-se com Mentaschi na Companhia Sul America, rua do Ouvidor 80. Não se trata com intermediarios.

### LOTERIAS DA CANDELARIA

HOJE — HOJE

Segunda-feira

**10:000$000**

Magnifico plano

SO' JOGAM 4,000 BILHETES

59, AVENIDA RIO BRANCO, 59

### PRECISA-SE

de uma casa construida ou por construir, de accordo com determinada planta, em S. Christovão, Rio Comprido, Mariz e Barros e adjacencias. Garante-se bom aluguel. Recado para se procurar na rua Dr. Maia Lacerda n. 3, Estação de Sá. 1494

### CAIXA DE CONVERSÃO

Compram-se notas da Caixa pagando-se 8 % ou 50$000 de agio em cada conto de réis e lotes de 20 contos para cima a 5 1/2 com 55$000 de agio em cada conto de réis, na rua da Candelaria n. 20, com o corretor official A. de Moniz, telephone 3743, Norte. 1386

### BOM NEGOCIO

Traspassa-se em boas condições ou acceita-se um socio numa casa de Ferragens, Louças e secção de papelaria "Bazar", dispondo de pouco capital. — Utensilios inteiramente novos, contrato de predio por 6 annos. O predio é novo e de construcção moderna; tem sobrado para moradia de familia; ponto muito commercial, proximo á ponte das Barcas. Para ver e tratar á rua da Conceição, 63 — Nictheroy. 1175

### PENSÃO ABRANTES

Têm optimos commodos desoccupados; rua Marquez de Abrantes n. 26. Telephone n. 151 — Sul. 8.150

### PHARMACIA

Vende-se uma, bem montada; trata-se á rua Visconde do Rio Branco numero 413 (em frente á ponte das Barcas), Nictheroy. 262

### TRASPASSA-SE

uma superior e bem montada casa de barbeiro e cabelleireiro, no centro da cidade; trata-se com o sr. Almeida, á rua do Ouvidor n. 56, sala 6. 1122

### Preparatorios e Pilotagem

Curso inaugurado com profissionaes conhecidos e pelos programmas modernos. Mensalidade, cada materia 20$000. Rua da Quitanda, 96, 2º andar. 1453

### MOVEIS BARATISSIMOS

Não comprem moveis sem ver os nossos preços que ninguem vende barato como a nossa fabrica já bem conhecida n. 63, rua General Caldwell 63. E' proximo á Central (é fabrica). 1637

### ATTENÇÃO

Gratifica-se a quem der noticias de Lourenço Mattos, desapparecido a 31 de julho de 1913. E' uma mãe afflicta que pede. Pôde informar á rua João Rodrigues 69, casa 10, S. Francisco Xavier. 1295

## Loteria de S. Paulo

**Garantida pelo governo do Estado**

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE — HOJE

**20:000$000**

Por 1$800

**Quinta-feira, 10 do corrente**

**50:000$000**

Por 4$500

Segunda-feira, 28 do corrente Grande e extraordinaria loteria

**100:000$000**

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

ROMANCES populares com capas desenhadas pelo caricaturista RAUL PEDERNEIRAS, a 800 réis o volume; para os revendedores, desconto de 50 por cento — A. de Azevedo & Costa — Rua Uruguayana, 29.

### Letras do Thesouro Nacional

Onde em melhores condições se vendem e se compram é na rua da Candelaria n. 20, telephone 3.743, Norte, com o corretor official A. de Moniz.

Libras, prata e nickel, onde mas melhores condições se compram e se vendem é com o corretor A. de Moniz, á rua da Candelaria n. 20. Telephone n. 3.743, Norte.

### PREDIO

Vende-se um grande predio e muito confortavel, de sobrado, construido ha dois annos e em centro de terreno, á travessa Carvalho Alvim A 2 (parte nova). Póde ser visto, das 11 ás 5 da tarde. Trata-se com o proprietario. 1224

### PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se a sala de frente da casa n. 116, da rua de S. José frente á Galeria Cruzeiro. 3841

### PRATA GALLIA E ALFÉNIDE

DE PARIS

**Representantes L. STRASS FRERES**

109, AVENIDA RIO BRANCO, sala 1 - Primeiro andar

Artigos de estylo para presentes, estojos de talheres, serviços para lavatorios, etc., etc.

A fama da prata Gallia e Alfénide de PARIS é mundial, sua duração é illimitada.

Todos nossos talheres, faqueiros, etc., são prateados a 84 grammas garantidas.

VENDE-SE em PRESTAÇÕES

### ALPERCATAS

De 17 a 27 . . 3$500
» 28 a 33 . . 4$000
» 34 a 40 . . 5$500

**CASA "GUIOMAR"**

120, AVENIDA PASSOS, 120

Telephone - Norte 4424

*Carlos Graeff & C.*

### DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreita mento da urethra, syphilis, hydrocele sem operação. Exame, com illuminação das urethra, bexiga, ureteres, recto, e seu tratamento pela electricidade. Exame microscopico dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro n. 89 das 3 ás 6. Consultorio Rua General Glycerio n. 458. Teleph. 1.294, Villa. 1776

### Aos donos de pensão ou hotel

Pessoa estrangeira comprará, por prestações ou entrará em sociedade de uma pensão de primeira classe. H. L., Caixa do Correio n. 1.601. 1.321

### A RENOVADORA

GRANDE TINTURARIA SUCCURSAL: RUA DA CARIOCA N. 19, loja de panos pintados — RECEBEM-SE ROUPAS — CONDUCÇÃO GRATIS. 761

# CINE PALAIS

HOJE - Bello programma novo - HOJE

3ª Matinée e Soirée Blanches O DIA DO "GRAND MOND"

1ª PARTE

**O ultimo boletim da guerra**

Edição da grande fabrica franceza Eclair — 2 longas partes. Vistas tiradas com a autorisação das autoridades militares e debaixo do "Controle da chambre Syndicale de la Cinematographie"

Authentico! Inedito!

2ª PARTE

**Os caprichos da Sorte**

Grandioso drama da vida cruel em 4 actos da acreditada fabrica SAVOIA

Protagonista a Sign. MARIA SOLARI

5ª feira — Um film de grande encenação, pelo celebre Camillo de Riso

**O PRECEPTOR DE SUA ALTEZA**

Um film cheio de sentimento patriotico, de Eclair

**ALMA FRANCEZA**

Brevemente - ??????? Uma Surpreza!!

# CINEMA IRIS

Empreza J. Cruz Junior — Rua da Carioca, 49 e 51

HOJE — Mais um programma novo que não encontrará rival

Que o "habitué" deste acatado cinema leia o programma abaixo, e que nos diga, com franqueza, se os demais annuncios prometteram espectaculo egual... — Não ha; somente o IRIS poderá competir com o proprio IRIS.

## A ULTIMA NOITE

3 PARTES

Drama sentimental da NORDISK — Protagonista, a linda Ella Thomsen. Romance de amor, ella nos enleva pelas suas scenas encantadoras; o coração é contrariado, mas o amor fica, e foi no momento em que o enlace apaixonado morria, na solidão, levado á sepultura pela sua saudade, que ella lhe diz o ultimo adeus... Foi naquella ultima noite que o esposo, que ella tanto amante, conheceu toda a grandeza do sacrificio da esposa que não era uma adultera!

## O mysterio do hotel Miramar

Drama policial, em duas partes, da empreza AMERICANA — Pelo seu enredo, pelas complicações e pelas deducções espantosas do detective, este drama se torna um dos mais interessantes, cheio de mysterio e de attracções.

**MAGDA DE CALÇAS** — ... lindissima artista Maux Singeon, ... os frequentadores do IRIS muito conhecem.

ATTENÇÃO! — Os nossos films da guerra são documentarios, isto é, fornecidos pelo proprio governo francez, que guarda delles uma copia nos seus archivos. Assim,

**A visita do presidente Poincaré ás trincheiras**

é um trabalho que merece ser visto, pela sua fidelidade.

Como extra na matinée: O GENIO E O VASO — Lindissima comedia phantastica, de genero finissimo e attraente.

**As grandes novidades do "IRIS" a seguir:**

QUINTA-FEIRA, 10 — O maior trabalho da actualidade — Exhibiremos DUAS SERIES do sensacional e monumental drama policial A RAPARIGA MYSTERIOSA, que tem 15 SERIES, em 12.000 METROS!. Além desse trabalho, exhibiremos outro trabalho sensacional, de enredo de aventuras policiaes, em quatro partes — O VULTO NOCTURNO ou O ROUBO MYSTERIOSO DO CAVALLO.

SEGUNDA-FEIRA, 14 — O empolgante trabalho de aventuras, que tem cheio de reclames e de successos, da Europa — O JOCKEY DA MORTE — Seis partes.

Quem pode competir com o IRIS? Que se apresente!

# THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia Dramatica Portugueza Adelina Abranches—Alexandre Azevedo

HOJE — A's 8 1/2 em ponto — HOJE

AVISO: Tendo-se esgotado a lotação nos espectaculos de hontem mais uma representação, que será a ... ainda a esta noite, o a pedido.

ULTIMA E IRREVOGAVEL DA

## Menina do Chocolate

adiando para amanhã a «première» da comedia A CAIXEIRINHA

Quinta-feira, 10 — Recita do actor MARIO PEDRO.

Sexta-feira, 11 — Festa artistica do actor GRIJO'.

Em ensaios: A celebre comedia em 3 actos, de Meilhac e Halevy: O ABBADE CONSTANTINO. 7219

# CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — Sensacional programma novo — HOJE

Exhibição de variados e selectos «films» de afamados fabricantes italianos, americanos e francezes.

## Os Caprichos da sorte

Impressionante drama da vida real, dividido em 4 longos actos. Edição de arte da afamada fabrica «SAVOIA FILM» interpretados por artistas consagrados do theatro italiano.

## SOB OS RAIOS DA LUA

Empolgante drama policial, repleto de scenas intensas, dividido em extensos actos, edição da conhecida fabrica americana «Essanay».

## Ultimo boletim da guerra

Ultimo numero do «Eclair Journal», contendo sensacionaes reportagens da guerra e visões do campo da lucta.

## O TERRIVEL TEDY

Engraçadissima farça americana da fabrica «Essanay».

Quinta-feira — ALMA FRANCEZA, grandioso drama patriotico, dividido em 3 actos.

# THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção LOUREIRO

HOJE - 1ª sessão ás 7 3/4 — 2ª sessão ás 9 3/4 - HOJE

Espectaculos que podem ser assistidos pelas familias de maior respeito.

AVISO — Esta companhia do dia 21 em diante passará a trabalhar no Theatro Recreio

O maior exito theatral da actualidade

A PEÇA SEM RIVAL

Duas horas de continua gargalhada. O Apollo transformado no reino do riso

Successo colossal de Olympio Nogueira no engraçado quadro do ESPIRITISMO DE FANCARIA

## O LAMBARY

O SAMBA DA URUCUBACA

Numero de grande sensação, por Belmira, Elvira Martins, Eugenia, Rangel, Edú e Antonio

Pinto Filho e Raul Soares no Chêdas e Miquimba, fabricantes de riso

NOTA IMPORTANTE — Hontem, no espectaculo da noite, retiraram-se centenas de pessoas por não terem encontrado mais bilhetes. Amanhã e todas as noites — O LAMBARY. — A seguir: CORALY & C.

No proximo semana chegará a companhia de opera-comica e operetas do Eden Theatro de Lisboa, do que fazem parte a notavel artista PALMYRA BASTOS e o distincto actor JOSÉ RICARDO, que se estrearão no dia 18 do corrente. O elenco e repertorio serão publicados opportunamente. Na bilheteria do theatro está aberta assignatura para 12 recitas.

# TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

HOJE — A's 4 horas, ás 7 3/4 e ás 9 1/2 — HOJE

Tres primeiras representações das esplendidas comedias

## Abençoada chuva

Comedia em um acto, de Givault

Personagens — Branca, condessa de Valriestes, Emma de Souza; Adelia, Helena Castro; Raul, Carlos Abreu; Gautran, Antonio Silva; José, João Silva.

Arredores de Paris — Actualidade

## HA SEIS MEZES

Comedia em um acto, de Mak Marcy

Personagens — Madame Floche, Emma de Souza; Gertrudes, Laura Cozzo; Floche, Carlos Abreu; Bringue, Lino Ribeiro.

Paris — Actualidade 722

# Circo Spinelli

Grande Companhia Equestre do CIRCO EUROPEU

Empresa Oliveira & C. — Director A. FISCHER

Amanhã — Amanhã

O mais arrojado e sensacional numero de attracção até hoje conhecido

## SALTO DA MORTE

Pelo intrepido artista BARAKIN

20 metros de altura. 7105

AS TRES IRMÃS ... — Lina Bobeira, Isabel ...

# EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

## THEATRO S. PEDRO

A melhor companhia de sessões - A's 7 3/4 e 9 3/4

Cada representação — Cada enchente!!!

A revista de mais graça actualmente em scena!!! Duas horas de permanente gargalhada

## ENGUIÇOU!

Original de Alvarenga Fonseca, musica de Nogueiras Cristobal, Sacramento e J. Junior e Rafael.

Numeros delirantemente applaudidos

A Cega-Rega do Enguiço! A Creada, o Chopp, Candinha, Madame Conquistadora, Aurora, Pau d'Agua, Pão e Linguiça, Engrasates

**Todas as noites novas piadas pelo Pimenta**

Magnificas apotheoses AOS ANNIVERSARIOS DA PATRIA! AO BRASIL FUTURO!

A seguir: S. PAULO FUTURO, nova e deslumbrante montagem: ESPERA AHI! Revista de Gastão Trojeiro. 7216

## CINEMA MAISON MODERNE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

Torneio do Bam boll, sendo disputado um grande torneio, com 4 bolas entre os seguintes jogadores, em 6 series:

Bayona, Sanches, Ignacio Cuerpo — Antonio, Solerno e José

Com premios para os vencedores

80 % do valor total do movimento dos 4 dias, QUE SÃO DISTRIBUIDOS pelos jogadores vencedores

Ao assistir de 1ª classe uma sessão cinematographica de films novos e variados.

## THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudeville genero alegre

Direcção — EDUARDO VIEIRA

HOJE — A's 8 e 10 horas da noite — HOJE

Espectaculos por sessões

Film cinematographicos

## PASSO-LHE A MÃO!

Comedia em 3 actos de Georges Feydeau — Traducção de Bruno Nunes

GENERO LIVRE

| | | | |
|---|---|---|---|
| Chanal | Augusto Torres | Commissario | Pedro Nunes |
| Massenay | Antonio Ramos | Francina Chanal | Guilhermina Rocha |
| Lauriston | Sylvio Massenay | Sylvia Massenay | Darlina Fraga |
| Dubois | Castello Branco | Magdalena | Adélia Camargo |
| Aubertin | A. Sampaio | Rosa | Emilia Adalgisa |

Acção passa-se em Paris — Mis-en-scène de Eduardo Vieira

Preços das localidades — Frizas, 15$; camarotes, 1$, distinctas, 5$, Poltronas, 2$; cadeiras, 1$000, e entradas geraes, 1$000.

N. B. — Nos sabbados, Cinema, alegres e pro... tê' em bilheteria theatro. 7212

AVENIDA — QUINTA-FEIRA

A bella HESPERIA no drama de amor e ciume

# Chammas na Sombra

a par do artistico desempenho, tres actos de um conjuncto inegualavel

ODEON — QUINTA-FEIRA

# A Expiação

1 prologo e 3 actos

A grande artista franceza Mme. RENÉE CARL figura predominante da importante fabrica GAUMONT no desempenho impeccavel do romance de Alphonse Daudet

# ODEON - A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO - AVENIDA

● ● HOMENAGEM A' BELLEZA FEMININA ● ● A sereia humana — MISS ANNETTE KELLERMANN — A Venus moderna ● ●

Este film foi executado pela fabrica americana UNIVERSAL MOVING PICTURES com o maior arrojo de concepção, a maior variedade de "decors" e o maior luxo de enscenação que jamais attingiu a arte da projecção animada.

Coube á Companhia Cinematographica Brasileira a gloria de adquiril-o por somma fabulosa, o que fez como tributo de gratidão ao publico que a prefere.

Brevemente — No ODEON e AVENIDA — Brevemente

Num só programma 3.500 metros em 7 partes que transportam o espectador de maravilha em maravilha!!! A Companhia Cinematographica Brasileira é a unica que exhibe os films sensacionaes que se editam

# ODEON

O PREFERIDO! DOMINANDO SEMPRE!

Alguns momentos de espera amenizados pela magnifica orchestra feminina sob a direcção de Mme. ROBIDOU

HOJE - Um espectaculo sensacional - HOJE

| Uma comedia deliciosa em dois actos, edição Cines-Roma | Um drama p licial em 3 actos - Messter-film |
|---|---|

## Nas Garras do Diabo

Empolgante drama de aventuras policiaes

**Emocionante**

Um criminoso lançando-se ao oceano!!! Uma mulher audaciosa!! Sob o peso de uma locomotiva!!

Scenas de aventuras inteiramente ineditas, reunindo elementos de grande interesse e da maior intensidade dramatica.

Dedicada aos namorados, a finissima comedia de Flers e Caillavet, em 2 actos

## PAPA'

Protagonistas—**Pina Minichelli**, a sosia de Lyda Borelli e o grande actor Ruggero Ruggeri

Uma mimosa historia de amor, cujos episodios se desenrolam num ambiente do mais suave perfume bucolico.

**Corações que se amam, que se debatem na incerteza, mas que acabam por descobrir o verdadeiro rumo da felicidade.**

# PATHE'

O preferido pelas senhoras da élite carioca

Espectaculos puramente familiares

Companhia da distincta actriz LUCILIA PERES

Direcção artistica do dr. Leopoldo Fróes

N'esta semana:

**A RAJADA**

HOJE—Matinée e Soirée—HOJE

**O record das enchentes!!**

A linda comedia em 3 actos de Sacha Guitry

## Delicioso casamento

Traduzida expressamente por Bruno Nunez para esta companhia

*Paris — Actualidade*

Esta peça foi considerada pela critica parisiense a obra prima do fino humorista que é **Sacha Guitry.**

HORARIO: Matinée, 3.30. Soirée, 7.30 e 9.30.

Bilhetes desde já á venda.

Brevemente:

**BELLA MME. VARGAS** de Paulo Barreto (João do Rio).

# AVENIDA

O Cinema chic — O Cinema predilecto

No salão de espera um magnifico conjunto de damas

HOJE Um programma arrebatador HOJE

Film documentario da guerra

Edição Pathé Frères — Edição Gaumont-Paris

Em 4 longas partes

**Authentico e inedito**

com o contrôle da **Chambre Syndicale Française de la Cinematographie**

Autorisada pelo Estado Maior Francez

General Joffre

General French

M. Poincaré

Lord Kitchener

O presidente Poincaré, na ceremonia da entrega dos novos estandartes, acompanhado pelos generaes Joffre, French, Maud-Huy e Lord Kitchener.

Abril 1915 — O exercito Francez depois de nove mezes de guerra.

A **duzentos metros do inimigo** — o exercito Francez na Alsacia.

Um avião Francez em perseguição de um avião allemão.

Pathé Frères — Gaumont, as grandes fabricas francezas ao serviço da Patria.

5ª parte — ***Um drama no Bosphoro***

(A DENUNCIADORA)

Romance de M. Georges Lacroix, em 3 actos — Scenas de traição e vingança, onde o mar de Marmara agora revolto é o sepulchro deste romance de perseguição.

Edição da fabrica "Le Film d'Art"—Paris

# BUG - O HOMEM DE ARGILLA - BUG

# HOJE -- Cinematographo Parisiense -- HOJE

MATINE'E CHIC — SOIRE'E DA MODA

**NORDISK** — A incomparavel fabrica dinamarqueza forneceu-nos o maravilhoso trabalho que hoje exhibimos e no qual occupa o primacial logar a encantadora artista EBBA THOMSEM, a interprete inegualavel do «Chanceller Negro» que, no papel de Princeza Iwan, conquistará mais uma victoria para a sua já farta corôa de louros.

**Miss Campton** — A formosissima artista, idolo dos palcos francezes e que é actualmente a «estrella» do Theatro des Capucines, de Paris, empresta-nos um pouco da sua requintada graça, no film comico que faz o complemento do **nosso grandioso e incomparavel programma de hoje, que será apenas exhibido hoje, amanhã e depois, para dar saida a um trabalho de vulto, intitulado o «Vulto Nocturno ou o Cavallo Phantastico».**

# A ULTIMA NOITE

**Grande drama de amor e sacrificio. Film d'art de grande espectaculo em 3 longas partes - Luxuosa e impeccavel "mise-en-scene"**

PERSONAGENS — S. Alteza Real, Frederico Jacobsen; O principe Ivan, seu filho, Robert Schmidt; Barão de Hanteville, gentilhomme, Johannes Ring; Raul, seu filho e amigo do principe Ivan, Svend Melsing; Eleonora, sua filha, EBBA THOMSEN; Paul Villars, esculptor, ROBERTO DINESSEN; O doutor Brunet, seu amigo, Carl Lauritzen.

## Descripção

Neste drama em que tomam parte os melhores artistas da fabrica dinamarqueza, e, entre elles a graciosa e fascinante EBBA TOMSEM e ROBERTO DINESEN, como PROTAGONISTAS, o enredo é de uma subtileza que encanta.

O amor é o seu thema, e, ell-o encarado de uma maneira grandiosa, sublime até ao sacrificio e recompensado por outro amor egual, embora tardio. O sacrificio em amor, deveria ser tido como um paradoxo, pois que para o verdadeiro amor o sacrificio nada mais que uma das suas phases representa: mas o amor grandioso em sua verdade, o amor sincero em sua affeição, o amor capaz de todos os sacrificios, não é o sentimento que se encontra neste seculo de egoismo e de interesse. Quando, pois, vemos desenrolar o episodio em que o amor perdura em sua essencia humana para se tornar quasi divino, quando lhe apreciamos as suas scenas empolgantes, sentimo-nas captivos do romance que se desenrola por entre lagrimas...

RESUMO — 1º ACTO

**PROHIBIDO DE AMAR**

Linda, encantadora e seductoramente bella, Eleonora sentia-se adorada por toda aquella turba de admiradores que lhe fazia a côrte; ella se via cercada daquelles que a seguiam inebriados pelo seu olhar de deusa e pela sua palavra que prendia, emquanto que outros viam nella, além da mulher elegante e bella, a rica herdeira de fortuna e nome. E o principe Ivan, era um desses adoradores de primeira categoria; elle se sentia verdadeiramente apaixonado por ella, mas não ousara ainda, fazer-lhe a sua declaração de amor. E, no entanto, o coração de Eleonora era ainda virgem.

Por esse tempo em que começa este romance, o barão de Hauteville, pae de Eleonora, primeiro chanceller do Reino, frequentava o atelier de Paul Villars, o esculptor da moda. Elle "posava" para as sessões em que o artista lhe apromptava o busto que o chanceller lhe tinha encommendado. Pois foi quando se falava de Paul Villars em casa do barão, que Eleonora teve occasião de expandir a sua opinião sobre o artista, não como artista, mas como homem, cuja vida intima não era tida como boa, aliás essa opinião não era sua, mas simplesmente de pessoas que lha tinham transmittido.

Como foi que Paulo veiu a conhecer esse juizo que a linda filha do chanceller fez a seu respeito? O certo é que elle veiu a saber e, então, tomou a peito, desfazer essa má impressão.

E foi por occasião daquelle magnificante baile, nos salões do barão de Hauteville, que elle conseguiu isolar-se com Eleonora, apezar de ter ella procurado se esquivar.

Conversaram, e a filha do chanceller, que a principio se afastára, foi ouvindo com reserva, depois com verdadeiro interesse... E, quando voltaram para o salão, Eleonora já não fazia o mesmo juizo do artista e lhe pedia perdão por ter sido enganada. Elle trazia em sua physionomia estampada a felicidade de ter-se feito bem comprehender, limpando-se de uma macula que o tornava desprezivel aos olhos della. Ella sentia-se feliz.

Por que?

E' que havia escondido em seu intimo um sentimento que ella mesma não saberia explicar. E esse sentimento explodiu no dia seguinte, quando Eleonora foi ao atelier do artista prevenil-o de que seu pae, adoentado, não assistiria á sessão do costume.

Aquelle ambiente de arte em que ambos se viram envolvidos, tão sós, ante a morbidez das poses daquellas estatuas que a mão do artista esculpira, o sentimento que agitava ambos e que desde a vespera se revelára em seus intimos, afflorou, e Eleonora não deixou o atelier de Paulo sem lhe ter entregue em um beijo todo o seu coração.

Amavam-se apaixonadamente.

Depois seguiu-se o idyllio. Encontravam-se, passeavam juntos pelos bosques e almoçavam em qualquer restaurante campestre, longe do bulicio do mundo, entregues ao sabor de suas paixões.

Eleonor tinha um unico confidente, seu irmão, o tenente Hauteville, com quem ella se abria e a quem contára, em transporte, toda a sua felicidade. Paulo teu um amigo intimo, o dr. Brunet, que é o confidente dos seus amores. Estavam zangados, ou antes, sentidos, desde aquelle dia em que o artista lhe fôra revelar os seus segredos; o medico desapprovava o procedimento do amigo e tinha razões para isso.

E essas razões deveriam ser muito fortes, porquanto, como o amigo o não procurasse mais, elle foi que se resolveu ir a sua casa para então fazer lembrar ao seu amigo o seu dever, que não permittia arrastar a sua futura esposa para a desgraça, inoculando-lhe no sangue o mal que elle guardava em seu organismo, mal incuravel, mal do sangue, contra o qual a sciencia era ainda impotente...

Paulo tambem reflectiu nas consequencia que adviriam do seu acto; elle viu um futuro em que a esposa amada lhe dava o fruto dos seus amores, mas esse fruto era enfezado, rachitico, doentio e a Parca o carregava... Um medico especialista, ao qual o dr. Brunet o levou, confirmou o diagnostico do amigo...

Seria um crime se elle se casasse!

E Paulo voltou para o seu atelier, a soluçar...

O primeiro encontro

A filha do Chanceller casa-se com o Principe Iwan

2º ACTO

**UM CASAMENTO DE CONVENIENCIAS**

Que experimentaria Eleonor ao receber aquella carta terrivel em que Paulo lhe communicava que, bastante velho para se unir a ella, elle se enganára ao seus sentimentos, pelo que lhe restituia a palavra que ella lhe déra?... Qual a sensação que experimentára, ella que tanto amava e que se julgava adorada?...

Eleonora que sempre repellira as pretensões dos seus adoradores, naquelle mesmo dia como que tomada de uma vertigem, de uma allucinação, acceitou o convite que lhe fazia o principe Ivan, para um passeio de automovel. E S. alteza, radiante, conseguiu della, emquanto faziam um passeio pelo bosque, a necessaria permissão para pedil-a em casamento ao chanceller do Estado. De volta a sua casa, foi ainda o irmão, o tenente Hauteville, o confidente de sua desdita, e do desamor que sentia pelo principe, ao qual se ia unir.

Tratou-se o casamento. Apresentado ao velho principe, pae de Ivan, este deu na fronte da nova filha o beijo de pae.

Foram enviados os convites para a festa que se realizaria solennemente e Eleonora, no dia seguinte, recebia pressurosa, das mãos de seu pae, as respostas de muitos convidados. Afflicta, ella procurou a assignatura de Paulo, que ella sabia convidado, e foi com lagrimas a correr pelas faces lindas, as desculpas que ella leu, em que o artista dizia faltar, em virtude de ter de partir para a Italia naquelle mesmo dia. Beijou aquellas linhas, emquanto suas lagrimas, rolando sobre o papel, deixavam-lhe sulcos azulados.

Casaram-se. Para Eleonora aquelle dia foi o mais triste da sua vida. Os seus alvos trajes de noiva pesavam-lhe e a mortificavam como se fôra a tunica de Nessus. Chorou, tambem naquelle dia, mas foram lagrimas de tristeza. E Paulo? Delle o dr. Brunet, o amigo intimo, recebera uma carta. O artista se sentia muito doente e o abalo moral que soffrera, contribuira para augmentar os seus padecimentos, de maneira que elle se viu obrigado a guardar o leito. Sua molestia caminhava para o fim.

TERCEIRA PARTE

**SACRIFICIO DE AMOR**

Que triste foi aquella viagem de nupcias... O principe Ivan não podia comprehender o que se passava com sua esposa; ella não o queria em sua intimidade, quando os impetos do sangue o attraiam para a sua esposa e elle queria beijar-lhe a carnação linda e provocante, sentia-se afastado por ella que lhe dava a mão a beijar. Como custara dar-lhe o primeiro beijo nos labios e, quando poderia dar o segundo? Eleonora, nesses momentos comprehendia a injustiça do seu acto e queria voltar atraz; mas ella sentia a repugnancia do que ia fazer, a repugnancia de receber o beijo de quem não amava.

Na casa de saude a que se recolhera em Milão, e onde o dr. Brunet lhe fazia companhia, sciente do estado desesperador do seu amigo, o artista Paulo Villars leu em um jornal da sua terra que o principe Ivan e sua esposa de volta de sua viagem de nupcias se recolhiam ao seu castello. Então elle sentiu desejos de voltar para a sua terra, afim de poder ver por mais uma vez, aquella que ainda era a razão da sua existencia.

Foi em vão que o dr. Brunet quiz impedil-o daquelle acto que lhe poderia ser fatal. O artista acreditando-se forte não se demoveu, mas, ao chegar á cidade, elle quiz fazer uma demonstração do seu estado de saude e, para que o seu amigo e medico visse que não era tão máo o seu estado, elle fez esforços para levantar uma estatueta de bronze... Faltaram-lhe as forças e elle caiu desamparadamente...

A princeza Eleonor no entanto, vivia a sua vida de esposa que não ama.

As joias que recebera eram todas do valor daquelle diadema de brilhantes que seu sogro lhe enviara para a festa daquella noite, e, no entanto, não a fascinavam.

O que a fascinava, o que a transtornava era aquella noticia que ella acabara de receber, lendo em um jornal que o principe deixara sobre uma mesa, aquella nota entrelinhada de um jornal que communicava que o "Artista Paulo Villars, que tanto tempo estivera ausente, voltara em estado desesperador de saude, e, naquelle momento agonisava".

Paulo agonisava! Paulo, aquelle unico ente que elle amava, aquelle unico que saboreara os seus beijos de amor... E, em trages de baile ella ia sair.

Foi em vão que o principe, quiz impedil-a; e Eleonor, não cuidando mais da festa que se offerecia em sua honra, não se lembrando que lhe competia a abertura dos bailes, desceu para a rua, chamou um auto, e, momentos depois descia á porta da residencia do grande artista.

Paulo agonisava e o seu amigo Brunet, estava á sua cabeceira.

Offegante, Eleonor ajoelhou-se e beijou, regando com seu choro convulso, aquella mão que pendia para fóra do leito. Paulo estava moribundo; Paulo cujo sacrificio ella agora comprehendia, Paulo que morreria amando-a sempre com aquella paixão que lhe revelara.

A porta acabava de se abrir com violencia e a figura irada do principe, apparecera!

Elle quiz altear a sua voz, elle quiz pedir explicações, elle quiz intimar a princeza a acompanhal-o; ella, porém, em um gesto digno, apontou-lhe a porta, expulsou-o!

E mansamente, ajoelhada á cabeceira do leito, a sua cabeça encostada á do artista, ella esperou que aquella vida se fosse...

Com um gesto apontou-lhe a porta, expulsou-o!...

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.20 — 2 h. — 2.25 — 3.10 — 3.35 — 4.20 — 4.45 — 5.30 — 5.55 — 6.40 — 7 h. — 7,45 — 8.10 — 8.55 — 9.20 — 10.5 e 10.35

# MAGDA DE CALÇAS

Scena de comedia, desempenhada pela afamada artista Miss Campton

O desempenho deste excellente film comico fez com que todos aquelles que tem passado por Paris não poderam deixar de applaudir. Assim, a «estrella» do Theatro des Capucines, prestando-se gentilmente a collaborar em films cinematographicos, concede a todos e de todos os paizes a dita de apreciarem a sua graça inimitavel e talento tão decantado.

Expondo este film a apreciação dos nossos dedicados habitués, estamos certos que offerecemos um trabalho de espirito que deixará de si uma boa impressão.

MISS CAMPTON

## Descripção

O pae de Magda, tio de Roberto, recebe carta em que este previne que talvez não possa ir até Londres, visto como os negocios o prendem em Paris. Ora, Magda que é a promettida de seu primo, que foi criada com elle mas não o vê ha cerca de dez annos, desconfia desses "negocios" em Paris. Resolve-se ir até lá para averiguar a verdade. Seu pae confia nella e Magda parte com uma governante.

Em Paris, um amigo de seu pae arranjou uma apresentação do joven lord conde de Chorley para o Roberto, e Magda apresenta-se, em travesti. Era um elegante mancebo com quem logo Roberto sympathisou. Levou-o ás orgias e apresentou-o á sua amante, a estrella Gina d'Estrées. Magda formou logo o seu plano e, naquella mesma noite, fez a côrte á actriz, despertando os ciumes ao "amigo", que lhe veiu pedir explicações... Recebeu, como resposta, uma bofetada!

Pela manhã seguinte Roberto soube que o "conde" o procurava para pedir desculpas. O conde é a sua prima Magda. Magda não acceitou explicações e se retirou para Londres. Mas Roberto, fascinado pela belleza da prima, seguiu-a á Londres, e as pazes foram feitas.

# O EXERCITO FRANCEZ NA LORENA

(Segunda serie)

**Edição da Camara Syndical Franceza de Cinematographia. Vistas tiradas com permissão das autoridades francezas. Film documentario da Guerra. 1914-1915**

O presidente Poincaré pronunciando uma allocução, na cerimonia da entrega dos novos estandartes. Uma das scenas que deste film reproduz

Recentissimo film da acção dos exercitos francezes nos campos de batalha, apreciando-se nitidamente as trincheiras subterraneas, baterias disfarçadas, disparos de canhões, transmissões telegraphicas, investigações com balões captivos, etc., etc. e bem assim todo o estado-maior francez, dividindo-se nos seguintes quadros:

1º — Entrega de estandartes, pelo presidente da Republica, a novos regimentos, recentemente formados.

2º — Exercito da Lorena. — Bateria de artilheria em acção.

3º — Baccarat, França. — O mercado no meio das ruinas.

4º — O corpo de marinheiros collocando uma peça de artilheria.

5º — Peças de artilheria de 125, sob um telhado.

6º—As ruinas da herdade de Liamor.

7º — Ruinas de GERVERBELLIER (Alsacia).

8º — Celebração do officio da missa, ao ar livre.

9º — Entrega de condecorações pelo generalissimo Joffre. O general Humberto recebe o cordão de commendador da Legião de Honra.

10º — O generalissimo Joffre, procede a uma inspecção de cavallaria em Saint Clement.

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Carlos Gomes, S. Pedro, Recreio e Trianon; cinemas Paris, Cine Palais, Iris, Maison Moderne e Circo Spinelli.